

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRÓ-REITOR: LEILA RODRIGUES DA SILVA

DIAGNÓSTICOS

Pontos Fortes

Titulo

A excelência acadêmica das pesquisas desenvolvidas na UFRJ

Justificativa

A UFRJ possui cerca de 1300 laboratórios de pesquisa registrados, segundo levantamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em 2017. Dentre os pesquisadores que neles atuam, cerca de 1000 têm Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq e lideram pesquisas sobre diversos temas, em todos os campos do conhecimento ou em interfaces multidisciplinares, muitas vezes em parceria com outras instituições. Nossa produção contribui de maneira inequívoca para redução das fronteiras da ciência e para o suprimento das demandas político-sociais do país. Poderíamos destacar muitos exemplos, aqui, entretanto, devido aos limites impostos, ressaltamos apenas que participamos da Rede Nacional da Ciência para Educação, projeto que envolve pesquisadores de todo o país, mas foi idealizado e fundado na UFRJ, a partir da ideia de que é possível fazer a translação de conhecimentos da ciência básica praticada em nossos laboratórios para as salas de aula de educação fundamental, promovendo melhores práticas e políticas educacionais. Os laboratórios da Faculdade de Letras e do Departamento de Linguística do Museu Nacional formularam uma metodologia para preservar um dos nossos maiores patrimônios socioculturais: 200 línguas indígenas, muitas em processo de extinção. Integramos a rede de pesquisa Neozelandesa “Ninho de Línguas” que com sucesso preservou a língua e cultura Maori, e promovemos programa semelhante no Brasil, adequado às nossas especificidades regionais. Somos liderança expressiva na área da saúde, com destaque às pesquisas para inativar o vírus zika, que deram um passo fundamental em direção à produção de uma vacina aguardada em todo mundo. Associado aos laboratórios do Instituto Luiz Alberto Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe), um dos bolsões de excelência em inovação no Brasil, ressaltamos, além da excelência internacionalmente reconhecida, atestada pelo muitos prêmios recebidos, a criação do Programa de Iniciação à Inovação (PI²) que oferece um ambiente de trabalho verdadeiramente interdisciplinar não só para futuros engenheiros, mas também para arquitetos, desenhistas industriais, linguistas, físicos, comunicadores, ambientalistas, matemáticos e químicos.

Titulo

Conexão da UFRJ com instituições de ensino, pesquisa e empresas do Brasil e do Exterior

Justificativa

A UFRJ mantém colaborações acadêmicas regulares com várias instituições públicas de ensino e/ou pesquisa, órgãos governamentais e empresas, como, por exemplo, o Inmetro, o Inea, a Farmaguinhos-Fiocruz, Ministério dos Transportes, Petrobrás, Ambev, SENAI-CETIQT, Vallourec, Siemens, para o desenvolvimento de diversas ações, dentre as quais destacam-se as pesquisas de caráter acadêmico científico, tecnológico, inovação, artístico e cultural. No momento, a instituição possui parcerias formalizadas, por meio de convênios, acordos e memorandos de entendimento, com mais de 230 instituições situadas nos diferentes continentes. A UFRJ participa de 9 cursos de pós-graduação em rede,

que envolvem diversas outras universidades brasileiras, como UFRN, UNESP, UFF, UFAL, UNICAMP, USP, UNIFESP, UFPR, UFPA, UFSCAR, UFRGS, UFSC, dentre muitas outras, e multicêntricos, coordenados por sociedades científicas: Sociedade Brasileira de Física, Sociedade Brasileira de Matemática, Sociedade Brasileira de Fisiologia e Sociedade Brasileira de Bioquímica. A UFRJ possui um Parque Tecnológico, inaugurado em 2003, com o objetivo de estimular a interação entre a Universidade e empresas, objetivando a geração de emprego, renda e serviços inovadores para a sociedade. No momento, o Parque abriga 48 empresas, caracterizadas como centros de pesquisa e desenvolvimento: 15 de grande porte (incluindo os dois centros de pesquisa - GE e L'Oréal - na Ilha de Bom Jesus), 8 pequenas e médias empresas e 25 empresas incubadas (estas localizadas na Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ), além de 9 laboratórios. A Universidade também mantém uma Agência de Inovação, para o gerenciamento de patentes, assuntos associados à questão da proteção da propriedade intelectual e às atividades de transferência tecnológica.

Titulo

Infraestrutura existente para o ensino de línguas

Justificativa

A UFRJ já possui dois importantes projetos na área do ensino de línguas: o Curso de Línguas Aberto à Comunidade (CLAC) e o Idiomas sem Fronteiras (IsF). O CLAC é um projeto de extensão da Faculdade de Letras que há mais de 15 anos oferece cursos básicos de línguas estrangeiras para o corpo social da UFRJ e a comunidade externa. As aulas são ministradas por alunos dos cursos de graduação em línguas da Faculdade de Letras da UFRJ, selecionados por concurso e orientados por professores dos respectivos setores de línguas dos departamentos. São ministrados cursos de Alemão, Alemão Conversação, Árabe, Árabe Conversação, Espanhol, Francês, Francês Conversação, Francês para Leitura, Grego, Hebraico, Inglês, Inglês Conversação, Inglês para Leitura, Italiano, Italiano Conversação, Japonês, Japonês Conversação, Latim, Libras, Oficina de Língua Portuguesa, Redação (em Língua Portuguesa) e Russo, atendendo a demandas acadêmica e não acadêmica. Com foco na questão da proficiência linguística para fins acadêmicos, desde 2014 é desenvolvido junto à Faculdade de Letras o IsF, acessível a toda comunidade interna. Por meio do projeto, são aplicadas as provas TOEFL ITP. Desde o início do projeto, já foram realizados cerca de 24.300 testes. Além de cursos presenciais de inglês, que já alcançaram mais de 8.600 alunos, são ofertados cursos de espanhol, francês, japonês, italiano e português para fins acadêmicos, objetivando apresentações orais e escrita de artigos, desde 2016. Também por meio do IsF, há o registro de 7.157 alunos ativos da UFRJ cursando o Myenglishonline -MEO, curso de inglês à distância (<https://www.myenglishonline.com.br>). Como resultado, milhares de alunos, técnicos e até docentes da UFRJ usufruem da oportunidade, muitos pela primeira vez, de estudar uma língua estrangeira objetivando a mobilidade internacional.

Titulo

O grande número de colaborações e intercâmbios internacionais já existentes

Justificativa

Nos últimos 10 anos, a UFRJ investiu significativamente nas trocas internacionais, impulsionadas especialmente pela política de expansão dos recursos para a cooperação internacional levada a cabo pelas agências de fomento, mormente CNPq e Capes. Um levantamento realizado em abril de 2017 constatou que 80% dos cerca de 2200 docentes da UFRJ, atuando na pós-graduação stricto sensu como

permanentes, possuem algum tipo de formação no exterior, obtida por meio de doutorados plenos, doutorado sanduíche, estágios no exterior e pós-docs. A partir de dados disponibilizados no Scopus, entre 2012 e maio de 2018, pesquisadores da UFRJ redigiram em coautoria com pesquisadores europeus 5872 trabalhos, 4390 com os da América do Norte, 2170 com os da Ásia Oriental, 1043 com os do Oriente Médio, 882 com africanos e 16387 com sulamericanos, incluindo, nesse último grupo, materiais publicados com coautores vinculados também a instituições brasileiras. As ações de internacionalização no âmbito dos programas de pós-graduação, contudo, não se limitam à coautoria com estrangeiros, e incluem participação em redes de pesquisa internacional, organização e/ou participação de eventos no exterior, atuação como pareceristas para instituições estrangeiras, etc. A partir de dados também disponibilizados pelo Scopus, entre 2012 a maio de 2018, a UFRJ desenvolveu colaborações com 1322 instituições europeias, 689 da América do Norte, 656 da Ásia Oriental, 136 do Oriente Médio, 143 da América do Sul e 97 da África. Tais atividades, em sua grande maioria, foram realizadas por docentes isolados ou pequenos grupos e não formalizadas por meio de convênios, acordos ou memorandos de entendimento entre duas ou mais partes para alinhar os termos e detalhes. Contudo, de fato essas cooperações já acontecem e fornecem grande dinamismo e vitalidade à produção de nossos programas de pós-graduação e dos programas parceiros no exterior.

Titulo

O tamanho e a diversidade da comunidade acadêmica da UFRJ

Justificativa

A UFRJ é uma instituição de grande porte, com cerca de 55 mil estudantes matriculados nos 176 cursos de graduação e 16 mil nos 130 programas de pós-graduação stricto sensu. Nossos cursos funcionam em dois grandes campi, na Ilha do Fundão e na Praia Vermelha, e também em 29 unidades acadêmicas situadas em vários pontos da cidade do Rio de Janeiro e em outros municípios (Xerém e Macaé). A cada ano, cerca de 27% dos novos alunos vem de fora do Estado do Rio. Entre nossos discentes em 2017, 637 eram estrangeiros matriculados em nossos cursos de pós-graduação stricto sensu, em cursos de mestrado profissional e mestrado ou doutorado acadêmico. Somos uma instituição pública e gratuita e oferecemos educação de alta qualidade acadêmica para todos os nossos alunos de graduação, mestrado e doutorado, em cursos vinculados a diferentes áreas do conhecimento ou com caráter inter, multi ou transdisciplinar. Na formação dos estudantes, há cerca de 2.200 docentes permanentes atuando como pesquisadores e orientadores vinculados aos programas de pós-graduação stricto sensu da UFRJ. Neste conjunto, há por volta de 150 docentes de origem internacional. Já somos hoje, sem dúvida, um polo de atração para docentes e discentes de diferentes partes do mundo. Mas, o desejo de crescente internacionalização nos coloca sempre no encalço ativo de formas para incrementar essa atratividade. Um exemplo desse movimento é a resolução (04/2015) do nosso conselho máximo (Consuni), que estabelece que candidatos estrangeiros que concorram ao cargo do Magistério Superior poderão realizar uma ou mais etapas previstas da prova escrita do concurso em língua estrangeira. Vale destacar, ainda, que a UFRJ ocupa um lugar estratégico para visibilidade internacional. Estamos na segunda maior cidade do país, que atrai o maior número de turistas estrangeiros, segundo pesquisa do Ministério do Turismo realizada em 2017 (<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/>). Contamos com uma densa malha rodoviária, um grande porto de passageiros, dois aeroportos para voos comerciais na capital e dois no interior. O estado do Rio de Janeiro possui um rico patrimônio monumental, natural, cultural e humano. Além disso, dispomos de bibliotecas, arquivos e museus, tais como a Biblioteca Nacional, o Arquivo Nacional, Museu da Imagem e do Som, Arquivo Histórico do Itamaraty, Museu de Astronomia e Ciências Afins, com acervos importantes para pesquisas em diferentes áreas do conhecimento.

Pontos Fracos

Titulo

Ausência de alojamento para estudantes de pós-graduação, pós-doutorandos e docentes visitantes, estrangeiros ou brasileiros não residentes na cidade

Justificativa

A UFRJ dispõe de alojamento para estudantes, situado no campus da Cidade Universitária, com 504 quartos, distribuídos igualmente em dois blocos. Apesar dos problemas de infraestrutura relacionados à falta de recursos, o número de vagas é muito inferior ao da demanda. Desta forma, o alojamento da UFRJ é voltado unicamente para os alunos de graduação. Assim, não contamos com residências universitárias para discentes de pós-graduação, pós-doutorandos e docentes visitantes, o que exige a busca por moradia particular e pode representar aumento nos custos e maior tempo de deslocamento para a universidade.

Titulo

Custo de vida alto na cidade do Rio de Janeiro

Justificativa

Em 2017 o Rio de Janeiro foi classificado no relatório da Economist Intelligence Unit (EIU), instituição de pesquisa e análise ligada à revista britânica The Economist, como a 27ª cidade mais cara do mundo entre 132 grandes cidades. Segundo o levantamento, uma combinação de fatores, como as flutuações nos preços das commodities e do petróleo, a alta da inflação e valorização do real, tornou o custo de vida no Rio de Janeiro elevado. Ainda que este panorama possa mudar nos próximos anos, esse dado pode ser um obstáculo à atração de discentes e docentes residentes no exterior para permanecerem temporadas em nossa instituição.

Titulo

Não adequação das resoluções universitárias às ações de intercâmbio e cooperação internacionais

Justificativa

A UFRJ iniciou a adequação das resoluções do Conselho para Graduados e Pesquisa (CEPG) da UFRJ que normatizam a Pós-graduação stricto sensu na instituição à luz da nova política de cooperação internacional fomentada pela Capes. Duas resoluções já foram aprovadas e encontram-se em processo de efetivação. A primeira trata da cotutela e da dupla diplomação. A segunda sobre o reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, adaptando-nos às novas normativas do MEC. Neste sentido, destaca-se que a UFRJ já fez adesão à Plataforma Carolina Bori, o sistema informatizado criado pelo Ministério da Educação (SESu e CAPES) para gestão e controle de processos de Revalidação e Reconhecimento de diplomas estrangeiros no Brasil. No momento, estão em curso mudanças administrativas para o cumprimento efetivo da resolução.

Titulo

Os problemas de segurança que afetam os campi e unidades da UFRJ

Justificativa

A violência e criminalidade que assola todo o Estado do Rio de Janeiro também repercute nas diferentes unidades e campi da UFRJ. A necessidade de patrulhamento do espaço público tem motivado a integração das unidades de vigilância e proteção da comunidade universitária com ações de inteligência e troca constante de informação com as instâncias policiais. Dentro dos limites de competência da universidade, a UFRJ está investindo na implantação de câmeras de monitoramento, sistemas de controle e restrição de acessos, radiocomunicação para integração das equipes e aproximação com as autoridades estaduais de segurança pública. A Prefeitura Universitária incentiva a toda a comunidade universitária a denunciar ocorrências e alertar à polícia, para que a sensação de insegurança com boatos e acontecimentos criminosos diminuam. Aplicativos como o Carona-E e Pedala-E, desenvolvidos por alunos, e iniciativas da administração, como o UFRJ-Notícias, são respostas criativas para fazer face aos problemas de segurança que a cidade do Rio de Janeiro enfrenta. Temos, portanto, construído uma cultura mais eficiente, solidária e preventiva para enfrentar a violência.

Titulo

Pequena oferta de disciplinas em língua estrangeira

Justificativa

Nas disciplinas ofertadas na graduação e na pós-graduação stricto sensu grande parte da bibliografia estudada e discutida está redigida em língua estrangeira e diversos eventos promovidos nos campi e unidades da UFRJ, cursos de curta duração e palestras, também são proferidos em línguas estrangeiras. Há disciplinas ofertadas totalmente em línguas estrangeiras, entretanto, poderiam ser em maior número. Temos um número crescente de disciplinas ofertadas em inglês, mas certamente ainda temos que aumentar a oferta nessa língua e também em outras, especialmente em espanhol. Isso ajudará os alunos estrangeiros matriculados em nossos cursos de mestrado e doutorado ou em atividades de intercâmbio que ainda não dominam o português, como também contribuirá para a atração a mais para possíveis alunos estrangeiros.

Possui vocação institucional bem definida?

Sim

Descreva a vocação de sua Instituição

A UFRJ, uma das IFES mais antigas do país, apresenta excelência acadêmica em diversos campos do conhecimento. Além das suas múltiplas contribuições nas diferentes áreas científicas, a UFRJ tem como suas principais vocações a formação de recursos humanos para atuação em diferentes frentes e o constante diálogo com a sociedade, contribuindo para a formulação de políticas públicas em diferentes regiões do país.

Descreva outras informações relevantes sobre o nível de internacionalização da sua Instituição

A fim de exemplificar as ações de cooperação e intercâmbio internacionais nos últimos 10 anos, destacamos a participação da UFRJ em onze consórcios de mobilidade do programa Erasmus Mundus (Janelas de Cooperação Externa e Ação 2) no período de 2008 até 2018. No momento, integra dois projetos Erasmus Plus de mobilidade e dois de capacitação (Ação-chave 2). A UFRJ também participa em quatro projetos do programa europeu Horizonte 2020: NANORESTART, SIENNA, SlideWiki e WiSHFUL. Esses dados relacionam-se apenas aos projetos com financiamento europeu e inegavelmente representam uma pequena parte dos projetos internacionais integrados pela UFRJ. Essa participação, contudo, exemplifica o potencial da UFRJ em termos de cooperação internacional de viés institucional. Além disso, nos últimos anos, grupos de pesquisadores da UFRJ têm participado de programas e projetos de internacionalização financiados pela Capes, tais como PGCI, Programa de Bolsas de Estudos CNPq/TWAS, PDSE, PVE, PEC-PG, Capes-Cofecub, Programa Capes/IIASA de Doutorado Sanduíche, Programa Capes/Mes-Cuba Projetos, dentre outros. Cabe por fim destacar as múltiplas ações de intercâmbio e cooperação internacionais de caráter pessoal e não institucionalizadas, cujo potencial para acordos e convênios internacionais não pode ser desprezado.

CADASTRO DO PROJETO INSTITUCIONAL PII

Instituição do Coordenador do Projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Objetivo Geral

A excelência da UFRJ em diversas áreas do conhecimento, como já sublinhado, pode ser atestada por vários indicadores, tais como o número de programas de pós-graduação avaliados com as notas 5, 6 e 7 pela Capes; o volume de publicações de grande impacto; os projetos de pesquisa em desenvolvimento com diferentes financiamentos; a mobilidade discente e docente; os grupos e laboratórios de pesquisa consolidados; a visibilidade nacional e/ou internacional de muitos de nossos docentes; o alto índice de aprovação de nossos egressos em concursos públicos em instituições de ensino e/ou pesquisa de todo o país e em programas de doutorado em instituições estrangeiras de reconhecida qualidade acadêmica, dentre outros aspectos. Em relação direta com essa excelência, há que destacar o grande número de parcerias internacionais consolidadas, que já geraram publicações em coautoria, cotutelas, redes de pesquisa, missões no exterior, etc. Entretanto, em sua maioria, tais parcerias resultam de iniciativas de alguns docentes ou pequenos grupos e não estão formalizadas institucionalmente por meio de acordos, convênios ou protocolos de intenções. Desta forma, ao apresentarmos a nossa Proposta Institucional de Internacionalização no âmbito do Edital Capes-Print, o principal objetivo da UFRJ é fomentar a institucionalização das parcerias internacionais já existentes e o estabelecimento de novas redes de pesquisa, com a articulação interna de nossos programas de pós-graduação com instituições nacionais e internacionais. Compreendemos que desta forma será possível aumentar a nossa mobilidade internacional, a visibilidade nacional e internacional das nossas pesquisas acadêmico-científicas, a ampliação de publicação de trabalhos com maior impacto e circulação na comunidade acadêmica internacional, a maior atração de pesquisadores internacionais para atuação, ainda que temporária, junto à instituição; o crescimento do número de estudantes estrangeiros a realizarem a sua formação acadêmica, mesmo que parcial, na UFRJ. A institucionalização e crescimento dos intercâmbios e cooperação internacionais no âmbito da UFRJ afetarão o corpo social também de outras formas. Além dos impactos acadêmicos, irão contribuir para a reestruturação dos processos de estabelecimento de acordos oficiais e munir os diferentes atores de nossa comunidade universitária com competências interculturais. Tais ações, portanto, poderão impactar a nossa dinâmica institucional e contribuir para formação de recursos humanos mais atentos às diferenças, como as étnicas, linguísticas, culturais, socioeconômicas. Para a construção do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ, elaboramos coletivamente um plano estratégico que se estruturou a partir da escolha de um eixo central: sustentabilidade. Esse conceito abarca um conjunto inter-relacionado de ações que tem por principal objetivo garantir o desenvolvimento equilibrado e pleno do planeta, das sociedades humanas e das pessoas que as compõem. Na Resolução da Assembleia Geral da ONU de 25 de setembro de 2015, na qual foi proposta uma agenda de desenvolvimento sustentável até 2030, foram apresentados 17 objetivos universais a serem alcançados, a fim de garantir a saúde, o bem-estar, a paz, a liberdade e a prosperidade de todos os povos e proteger o planeta da degradação ambiental para a sobrevivência das diferentes espécies e dos recursos naturais. Apesar das divergências político-ideológicas em relação à resolução e às ações da ONU, o desenvolvimento de sistemas sustentáveis em todos os níveis da biosfera e da antroposfera requer pesquisas sistemáticas, inovadoras, que envolvam todas as áreas do conhecimento humano e que abordem os problemas sob diferentes perspectivas, em constante diálogo inter, multi e transdisciplinar. Por seu histórico de pesquisas e liderança no cenário acadêmico-científico no país, a UFRJ tem muito a contribuir para os estudos relacionados à

sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. Nosso plano estratégico, portanto, objetiva reunir os pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação da UFRJ, docentes e discentes, que possam, com diversas abordagens investigativas e a partir de distintos olhares disciplinares, produzir novos conhecimentos sobre as variadas facetas da sustentabilidade, propondo teorias, análises, interpretações, técnicas e tecnologias. Por meio dessas pesquisas, serão fortalecidos e estabelecidos diálogos acadêmicos com diferentes países e redes de cooperação e intercâmbio internacionais, articulando nossas investigações com as de outros grandes grupos de pesquisa de diversos países. Pelo caráter coletivo da produção de nossa Proposta Institucional de Internacionalização, com a participação de programas de pós-graduação de diferentes áreas do conhecimento, estamos cientes da grande variedade de objetivos, ações e indicadores. Essa opção pela diversidade teve como principal meta fomentar as interações internas, como passo importante para a constituição de amplas redes de pesquisa, às quais poderão se vincular investigadores de diferentes programas de pós-graduação da UFRJ e de outras instituições nacionais e estrangeiras, a fim de abordar aspectos da sustentabilidade sob distintas perspectivas. A colaboração internacional propicia alternativas exógenas que enfraquecem vieses locais e estimulam análises concorrentes que se interconectam e se fortalecem. Tais esforços de internacionalização, portanto, contribuirão para fomentar a formação de massa crítica em diferentes áreas do conhecimento no âmbito da UFRJ, estimulando a mobilidade internacional, atraindo docentes e discentes estrangeiros e resultando em diferentes produtos que irão auxiliar a compreensão de problemas e a proposição de soluções tanto da sociedade brasileira como aquelas de outros países.

TEMAS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

TEMA: Sustentabilidade e Proteção à Vida**Países**

1. África do Sul
2. Alemanha
3. Angola
4. Arábia Saudita
5. Argentina
6. Austrália
7. Áustria
8. Bélgica
9. Canadá
10. Chile
11. China
12. Coreia do Sul
13. Costa Rica
14. Dinamarca
15. Espanha
16. Estados Unidos
17. Finlândia
18. França
19. Grécia
20. Holanda
21. Hungria
22. Índia
23. Indonésia
24. Irã
25. Irlanda
26. Itália
27. Japão
28. México
29. Moçambique
30. Noruega
31. Nova Zelândia
32. Peru
33. Portugal
34. Reino Unido
35. Rússia
36. Suécia
37. Suíça
38. Uruguai

Justificativa de escolha do tema

Agenda 2030 das Nações Unidas prevê ações econômicas, sociais e ambientais para o desenvolvimento sustentável. Este tema congrega as ações da UFRJ com parcerias internacionais para promover o bem estar, a saúde humana, a segurança alimentar, o conhecimento, a proteção e a conservação do ambiente e da biodiversidade. A convergência obtida neste tema coloca a UFRJ em posição de liderar esta agenda de sustentabilidade e avanço social. O entendimento da relação entre os seres vivos nos ecossistemas terrestres e aquáticos dos diferentes biomas é pré-requisito fundamental para ações de conservação e uso sustentável do meio ambiente, sobretudo em um contexto de mudanças climáticas e perda acelerada de ambientes naturais com conseqüente extinção de espécies. O estudo da biodiversidade permitirá ações de conservação, restauração, e manutenção destes ambientes naturais. Conhecer nossa biodiversidade também permite aproveitá-la de forma sustentável como potencial fonte de recursos biotecnológicos. As atividades de exploração de recursos naturais, agropecuárias, industriais, e urbanização são fundamentais para a economia brasileira e mundial, mas produzem impactos significativos sobre os ecossistemas através da fragmentação de habitats, poluição, exploração comercial, entre outros. Conhecer a repercussão destes impactos sobre o ambiente e a saúde humana e como minimizá-los são condições fundamentais para o desenvolvimento sustentável. As alterações no ambiente promovem as condições para a disseminação de agentes infecciosos e vetores e exposição a poluentes e outras substâncias tóxicas. Estas aumentam o risco de doenças crônicas e de doenças (re)emergentes deixando claro que saúde e ambiente são aspectos indissociáveis e interdependentes da sustentabilidade. A UFRJ tem papel de destaque nos estudos sobre doenças crônico-degenerativas, parasitárias, arboviroses, infecções resistentes a antibióticos, entre outros que cobrem dos mecanismos moleculares a estudos pré-clínicos e clínicos. As doenças degenerativas e as lesões traumáticas, isquêmicas, ou inflamatórias crônicas são os alvos principais de estudos de medicina regenerativa e bioengenharia reforçando o papel de liderança internacional da UFRJ nesta área. Nas questões sociais o foco está na segurança alimentar, onde projetos de pesquisa básica e sua tradução para a pesquisa aplicada permitem que os conhecimentos de genética vegetal e de biotecnologia protejam e melhorem a produção agrícola internacional.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Agricultura do Futuro e Fome Zero

Descrição

Os objetivos das Nações Unidas para a Fome Zero requerem: 1. Acabar com a fome (sempre associada à pobreza), 2. Atingir segurança alimentar, 3. Melhorar a nutrição e 4. Promover a agricultura sustentável (essencialmente ligada à disponibilidade e uso da terra e ao clima). Globalmente, o Brasil ajuda a alimentar o mundo e é um dos líderes da produção e exportação de alimentos promovendo segurança alimentar além de suas fronteiras. Através de um esforço autóctone de desenvolvimento científico e tecnológico, o Brasil se tornou a liderança mundial na produção de soja e álcool a partir de cana de açúcar. Se levarmos em conta o continente Africano, China, e Índia perceberemos que mais da metade da população mundial tem acesso a menos de um terço das terras produtivas. Esta limitação leva a um uso superintensivo que resulta na degradação e inviabilização destas áreas. A Agricultura do Futuro demanda a colaboração científica em escala global para aumentar a produção de vegetais nutritivos de

forma sustentável. Os Programas de Pós-Graduação da UFRJ têm abordado estes desafios em parcerias com a EMBRAPA, em redes nacionais de pesquisa na forma de INCTs, e em parcerias com as principais Universidades de pesquisa agrícola do mundo (USP-Brazil, UC-Davies-USA, CAS-China, UWA-Australia). Essas redes promovem a colaboração internacional e usam ferramentas genéticas de ponta para o estudo e aprimoramento da fisiologia vegetal, produção de biomassa, e resistência a doenças e predadores. Plantas são estudadas não mais isoladamente, mas como parte de um continuum (hologenomas) de solo-água-plantas-micróbios sobre o qual tecnologias de sequenciamento de nova geração estão revelando as interações biológicas em escala molecular. Agricultura do Futuro é onde ciência básica torna-se ciência translacional de importância internacional, onde temas globais são identificados e são abordados por cientistas e o conhecimento produzido é compartilhado. O resultado é a produção de mudanças positivas de âmbito local, nacional, internacional, e industrial.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Pesquisa que almeja aumentar a produção agrícola de forma sustentável	08/2018	07/2022

Descrição

Estudar a interação de plantas com outros seres vivos: conhecer a diversidade e características biológicas de espécies animais, sobretudo insetos, causadores de danos em cultivos agrícolas; estudar bactérias, leveduras e fungos da rizosfera e meio ambiente que promovem o desenvolvimento / crescimento de plantas e sua resistência a pragas e intempéries ambientais. Desenvolver sistemas vegetais melhor adaptados a situações de estresses bióticos e abióticos e de melhor produtividade e perfil nutricional. Analisar a composição química, nutricional e perfil metabólico de plantas convencionais e não convencionais e investigar sua interação com o ambiente e o metabolismo humano. Estudar variedades de plantas biofortificadas com nutrientes para os quais há risco de deficiências nutricionais em populações desfavorecidas, como estratégia complementar no combate à desnutrição. Desenvolver sistemas voltados para a produção de biocombustíveis sem prejuízo da produção para a alimentação. Aprimorar e implantar o conceito de biorrefinaria para integrar tecnologias que permitam o aproveitamento de resíduos agro-industriais no desenvolvimento de produtos alimentícios, insumos ou embalagens funcionalizadas para a indústria de alimentos, e produtos de interesse biotecnológico com alto valor agregado, e simultaneamente contribuir para a destinação e valorização de resíduos industriais. Desenvolver e compartilhar novo conhecimento em redes internacionais que apoiará futuras políticas que ajudaram a política global de Fome Zero e diminuirá a pobreza nas áreas rurais do Brasil.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Proporção de artigos publicados em parceria internacional, considerando o conjunto de publicações	35%	38%	42%
Quantitativo	Participação em projetos e editais de colaboração internacional na área	1	2	3

Objetivo

Avanço social e do conhecimento humano

Descrição

A ciência tem uma importância cada vez maior para o bem estar do indivíduo, para sua vida em sociedade, para a promoção de sua saúde, bem como para sua interação com o ambiente. Somente através da educação científica é que a população estará preparada para lidar e interagir com os desafios que a vida impõe. A UFRJ, seus Programas de Pós-Graduação, e grupos de pesquisa constituem um importante centro de produção e disseminação de idéias, cultura, ciência, e desenvolvimento fundamentais para o avanço social e do conhecimento humano. Esta vocação pode ser ampliada através da interação com demais atores da sociedade e membros da comunidade científica mundial construindo uma rede de interações interdisciplinares e transdisciplinares que promovem tanto o avanço da ciência como a educação em ciência para a sociedade. A importância da produção científica também se reflete nas atividades de ensino para o próprio público universitário. Esta relação é muito clara em nível de Pós-Graduação stricto sensu, mas também faz sentir muito claramente em nível de graduação. Segundo Carlos Chagas Filho (1910-200) “na Universidade se ensina porque se pesquisa” e portanto todo avanço a ser obtido com a intensificação da internacionalização do esforço de pesquisa e formação de pessoal em pós-graduação percolará para os alunos de graduação, atingindo assim todos os níveis dentro do sistema Universitário

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar a interação com a sociedade em temas de sustentabilidade e proteção à vida	08/2018	07/2022

Descrição

Interação dialógica da Universidade com a Sociedade é aspecto fundamental da missão da Universidade e também resultado de sua atividade de pesquisa. Somente assim a Sociedade estará preparada para valorizar e compreender o papel da Ciência na produção do conhecimento. Um dos pólos importantes deste diálogo é organização de workshops que atraiam diferentes setores da sociedade, com vistas a estimular o desenvolvimento sustentável baseado no conhecimento. Tais eventos devem atrair cientistas, representantes da sociedade civil, representantes da classe política (legislativo e executivo), representantes do setor produtivo e investidores (FINEP, BNDES, Embrapii, capital de risco para start-ups). Outro pólo é a atração de talentos para carreiras de ciência, tecnologia, e pesquisa através de iniciativas como Programa Jovens talentosos, Cursos de Férias, e Olimpíadas de Conhecimento Científico. Estes eventos gerarão conhecimentos na área de educação, divulgação científica, e cienciometria que subsidiarão a promoção de eventos cada vez mais efetivos na construção do diálogo com a sociedade globalizada.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	- A participação em projetos de extensão com registro no SIGPROJ	Insuficiente	Regular	Boa

Qualitativo	Eventos de divulgação e recrutamento de alunos para a Pós-Graduação (cursos de férias)	5	7	10
Quantitativo	- A participação em Workshops com representantes do setor produtivo e investidores (FINEP, BNDES, Embrapii, capital de risco para start-ups) e do parque tecnológico da UFRJ.	0	1	1
Quantitativo	Organização de Olimpíadas de Conhecimento Científico	0	1	2

Ação	Início	Término
Transferir os avanços na pesquisa para a formação do aluno de graduação	08/2018	07/2022

Descrição

O rápido ritmo de produção de conhecimento e mudanças na sociedade e mercado de trabalho tornam ainda mais importantes a formação de alunos de graduação que os permita lidar com os desafios característicos desta Era do Conhecimento. A produção de conhecimento científico deve ter impacto imediato não somente no conteúdo didático, mas também na forma de aprendizagem com processos que coloquem o aluno como agente ativo e preparado para lidar com desafios e problemas. O Brasil e UFRJ são líderes mundiais na integração dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa através da Iniciação Científica e dos programas Institucionais de iniciação científica (PIBIC), que permitem o contato direto dos alunos com a atividade de pesquisa.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Engajamento de alunos de graduação com internacionalização	Regular	Bom	Muito bom
Qualitativo	Participação de todo o corpo social em eventos de integração acadêmica	Regular	Bom	Muito bom
Quantitativo	Número de alunos inscritos no Programa de Iniciação Científica	1500	1700	2000

Objetivo

Catalisar a produção de conhecimento através da produção e disponibilização de novas abordagens experimentais e tecnologias

Descrição

A abordagem experimental dos problemas mais desafiadores em pesquisa química, biológica e biomédica passa muitas vezes pelo acesso a equipamentos de alta complexidade e alto custo de aquisição. Assim, a UFRJ vem empreendendo esforços na aquisição deste tipo de equipamento e em sua disponibilização através da criação de estruturas multiusuário com equipe técnica altamente qualificada para o suporte e treinamento de sua operação. Estrutura multiusuário como o Centro Nacional de Bioimagem-CENABIO/UFRJ que congrega um parque de equipamentos de ressonância nuclear magnética; microscopia eletrônica, força atômica, multifotônica, e de superresolução; bioluminescência,

tomografia e ressonância que permite as mais avançadas técnicas de imagem para estudos de sistemas biológicos, da molécula ao organismo inteiro. Uma evidência do alcance desta estrutura única na América Latina, foi a atração do Prof. Kurt Wüthrich, prêmio Nobel de Química em 2002 e uma das maiores referências mundiais no uso de RMN para o estudo de biomoléculas, como Professor Visitante. O Centro de Espectrometria de Massas de Biomoléculas-CEMBIO/UFRJ também é o principal centro da América Latina para esta abordagem metodológica e junta-se ao Centro de Citometria, e outras unidades multiusuário para colocar a UFRJ com papel central no acesso a tecnologias avançadas para parceiros nacionais e internacionais. Grupos de genômica, proteômica, e metagenômica na UFRJ são líderes em sua área de atuação e poderão congrega-se para a criação de um Centro de Bioinformática. Outra forma de cooperação é a criação de Laboratórios Internacionais Associados (LIA). A UFRJ já conta com uma experiência neste formato em acordo que envolve a Universidade de Estrasburgo e o CBPF através de um LIA, o "Advanced Electron Microscopy of Biomaterials". Este LIA objetiva a transferência de tecnologia a partir da geração de biomateriais e biominerais utilizando técnicas avançadas de microscopia eletrônica e análises em nanoescala para inovação e geração de produtos biomiméticos voltados para a medicina regenerativa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Implementar novas unidades multiusuário e criar condições para a manutenção das existentes	08/2018	07/2022

Descrição

Unidades multiusuário permitem a disponibilização de equipamentos de alta complexidade para a comunidade científica associada a uma equipe técnica de apoio utilização e treinamento. A congregação de equipamentos espalhados por laboratórios aumenta e integra sua utilização em projetos de pesquisa e otimiza o pessoal técnico altamente qualificado. As unidades multiusuário também estimulam o planejamento de médio e longo prazo para a implementação de novas técnicas devido ao grande custo dos equipamentos envolvidos. Para aproveitar toda a capacidade destes equipamentos em benefício dos projetos de pesquisa, teses, e dissertações é crucial a aquisição de conhecimento teórico e prático sobre tecnologias e/ou metodologias de ponta e estratégicas, a partir de estágios de capacitação de técnicos da Universidade nos grandes centros mundiais e a disseminação dos conhecimentos adquiridos em cursos para o corpo docente e discente objetivando a aplicação destes.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	- Número de cursos para treinamento de pessoal técnico especializado na operação e suporte ao usuário e para disseminação de técnicas avançadas de análise para pesquisa química, biológica e biomédica	2	4	6
Quantitativo	O número de Laboratórios Internacionais Associados (LIAs)	1	2	3
Quantitativo	O número de técnicos com treinamento / capacitação internacional	0	3	6
Quantitativo	Unidades multiusuário de nível e alcance mundial	2	2	3

Objetivo

Conservação, restauração e manutenção de ambientes naturais e sua biota

Descrição

As conferências das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável: Rio-92 e Rio+20 criaram uma associação duradoura entre a UFRJ, a Cidade do Rio de Janeiro, e o Brasil neste tema. A Rio-92 chamou a atenção do mundo para necessidade de entender e conservar a biodiversidade e administrar os recursos finitos do planeta de forma sustentável. Biodiversidade e Sustentabilidade tornaram-se temas amplamente conhecidos, apreciados, e compreendidos fornecendo a força motora para mudanças em políticas globais para o desenvolvimento econômico e mudanças climáticas. A escolha do Rio de Janeiro como cidade sede para estes eventos não foi acidental. Assim como não é acidental a escolha de fazer estes conceitos centrais no esforço de pesquisa translacional internacional da UFRJ. O Brasil possui a maior parte da Floresta Amazônica e Mata Atlântica e 25 % dos manguezais do mundo, além dos recém descobertos recifes amazônicos, que são todos biomas com megadiversidade. A perda da maior parte dos ecossistemas do Cerrado e da Mata Atlântica para a atividade agropecuária reforça a necessidade de se encontrar um equilíbrio ecológico e econômico e de preservar estes ambientes e consequentemente sua fauna, flora, e suas interações. A recente catástrofe ambiental provocada pela atividade de mineração em Mariana (MG) levou ao dano permanente do Rio Doce (um rio que é maior que a soma dos três maiores rios do Reino Unido: Tâmis, Severn, e Tyne) e das terras de seu entorno, e à derrubada da floresta para novas áreas de plantio que estão relacionados ao ressurgimento da Febre Amarela em toda a Região Sudeste do Brasil. A força da UFRJ em pesquisa nas áreas de Ecologia, Zoologia, Botânica, Microbiologia, Biofísica, e Biotecnologia, exemplificado pelo Museu Nacional, é potencializada por sua pesquisa médica calcada a partir de uma Faculdade de Medicina com mais de 200 anos e a coloca à frente da maior parte das Instituições que estudam a ligação entre doenças negligenciadas, emergentes, e resistentes ao tratamento e biodiversidade. A participação da UFRJ na resposta à epidemia de Zika em cooperação com seu parceiros nacionais e internacionais é um bom exemplo desta capacidade de resposta integrada. Assim como são as parcerias da UFRJ com companhias como Petrobras e Shell no desenvolvimento de soluções de biotecnologia para a restauração de ambientes impactados por atividades industriais na agricultura, mineração, extração de combustíveis fósseis, e tecelagem.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Conhecer a biodiversidade	08/2018	07/2022

Descrição

Documentar, avaliar sua variabilidade genética, e entender seu papel da biodiversidade em diferentes ecossistemas. Usar o conhecimento para estabelecer parâmetros sustentáveis do balanço entre preservação e uso dos recursos naturais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Qualitativo	Alimentação de plataformas on-line de bases de dados globais sobre biodiversidade (e.g. GBIF)	0	10%	15%
Qualitativo	Atuação na construção de políticas públicas de conservação ambiental	Neutra	Ativa	Ativa
Qualitativo	Proporção de artigos publicados em parceria internacional	35%	38%	42%
Quantitativo	Participação em projetos e editais de colaboração internacional na área	1	2	3

Ação	Início	Término
Uso sustentável e potencial biotecnológico da biodiversidade	08/2018	07/2022

Descrição

O potencial biotecnológico passa muitas vezes pela potencial identificação de compostos bioativos através de técnicas de análise avançadas para elucidação estrutural em mistura complexas, avaliação de metabólitos secundários, metagenômica, etnofarmacologia, e bioprospecção da biodiversidade. O uso sustentável também passa pelo desenvolvimento de probióticos, biotecnologias, métodos de manejo, e políticas para a conservação e recuperação/biorremediação de florestas, solos, recursos hídricos, sedimentos, recifes e sua biota impactadas por atividades antropogênicas e mudanças climáticas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	- A proporção de artigos publicados em parceria internacional	35%	38%	42%
Quantitativo	A participação em projetos e editais de colaboração internacional na área	1	2	3
Quantitativo	Número de depósitos de patentes em parceria com o setor produtivo e ou a criação de start-ups com base na economia circular, a partir de parcerias entre a Universidade e a sociedade	0	1	3

Objetivo

Fomentar o intercâmbio de ideias e pessoas para a proteção à vida

Descrição

Em consonância com a evolução do conhecimento em fronteiras transdisciplinares, a UFRJ tem buscado a constante atualização das abordagens utilizadas, procurando implantar novas tecnologias que otimizem o desenvolvimento das pesquisas. As parcerias internacionais são fundamentais para proporcionar a troca de expertise, transferência de tecnologia e ampliação das linhas de pesquisa e abordagens experimentais na fronteira do conhecimento. A tecnologia permite que a interação aconteça à distância, mas esta forma é tão somente um complemento para a interação presencial. A participação em congressos e workshops internacionais, principalmente com apresentação de trabalhos

desenvolvidos nos PPG na UFRJ, geralmente são ótimas oportunidades de encontros presenciais para estabelecer e consolidar parcerias com pesquisadores estrangeiros em temas afins e muitas vezes complementares. Outra forma de intercâmbio são as Escolas de altos estudos. Estes cursos intensivos de alto nível são ministrados por docentes e pesquisadores radicados no exterior de elevado conceito internacional nestas áreas de pesquisa. O objetivo dessas escolas é a busca pela formação de excelência dos alunos de PG da UFRJ. Focados nos temas de maior relevância para os PPGs, as Escolas de Alto Estudo permitem um salto qualitativo nos projetos ao incluir além da discussão com especialistas, módulos práticos para a transferência de metodologias e imediatamente incluí-las no desenho experimental dos projetos de pesquisa de teses e dissertações.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Fomentar a internacionalização da UFRJ através do intercâmbio de ideias e pessoas	08/2018	07/2022

Descrição

Estimular a difusão dos trabalhos desenvolvidos na UFRJ sobre saúde, bem-estar, biodiversidade, meio ambiente, ao mesmo tempo em que aumenta a permeabilidade da Instituição ao conhecimento produzido no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Participação de nossos discentes e docentes em cursos e congressos no exterior.	Insuficiente	Aumento de 15%	Aumento de 20%
Qualitativo	Professores estrangeiros com participação presencial nos cursos graduação e pós-graduação.	Insuficiente	Aumento de 10%	Aumento de 15%
Quantitativo	- Oferta de Escolas de Altos Estudos nas áreas de ciências biológicas, biomédicas, química e estatística.	2	4	6
Quantitativo	Número de cursos pela web ao vivo ministrados por Docentes estrangeiros em suas áreas de expertise	0	4	6
Quantitativo	Número de palestras pela web / webinars ao vivo ministradas por Docentes estrangeiros em suas áreas de expertise	0	6	10

Objetivo

Pesquisas que promovam a saúde e bem estar - prevenção, diagnóstico, e tratamento de doenças

Descrição

A promoção de uma vida saudável é condição fundamental para a sustentabilidade. Muitos avanços

foram feitos nesta área e o aumento da expectativa de vida global é sua mais clara evidência. Entretanto, estes avanços não atingem de forma uniforme a população e muitos não têm acesso em função dos custos ou disponibilidade para determinadas doenças. O Brasil é um excelente exemplo desta disparidade onde temos o convívio de doenças negligenciadas e aquelas associadas ao desenvolvimento. Doenças infecto-parasitárias como HIV, tuberculose, toxoplasmose, sífilis, leishmaniose, malária, doença de Chagas, esquistossomose, e arboviroses como Dengue, Zika, e Chikungunya atingem fortemente o Brasil, o hemisfério sul, e as regiões mais pobres do planeta. Estas doenças também compartilham a característica do baixo investimento para sua prevenção e cura através do desenvolvimento de vacinas, identificação de novos alvos terapêuticos e novos tratamentos. Enquanto isso, doenças crônicas e degenerativas como obesidade, hipertensão, diabetes, doenças de Parkinson e Alzheimer, e câncer afetam parcela cada vez maior da população contribuindo para a morbimortalidade e o aumento de custos para o sistema de saúde. Para estas doenças é fundamental o desenvolvimento de abordagens inovadoras adequadas à realidade da população atingida. A UFRJ é líder na prevenção, diagnóstico, e tratamento de doenças degenerativas, metabólicas, e infecciosas através de projetos de pesquisa sobre os mecanismos moleculares e celulares, de virulência e resistência dos agentes infecciosos. Estes estudos permitem o desenvolvimento de novas abordagens para o diagnóstico, com a produção de kits, e o tratamento com a produção de vacinas; novos compostos, novas formulações farmacêuticas com o auxílio da nanotecnologia, e com manipulações dietéticas e do metabolismo. A medicina regenerativa também tem sido um importante foco das ações da UFRJ nesta área com estudos de bioengenharia de tecido, desenvolvimento e diferenciação celular, e terapias gênicas e celulares. O estudo de células-tronco têm contribuído para o avanço da medicina regenerativa e também para o desenvolvimento de modelos para investigação de processos fisiológicos e patológicos e medicina personalizada. Estudos de moléculas centrais na fisiologia e em condições patológicas têm sido realizados através de modelos computacionais, análises de sua estrutura, em estudos de "ômicas", e com técnicas avançadas de imageamento.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aumentar o impacto dos estudos em doença negligenciadas e (re)emergentes	08/2018	07/2022

Descrição

As doenças parasitárias e arboviroses enquadram-se no grupo de Doenças Negligenciadas e afetam de forma desproporcionalmente alta a população brasileira. O interesse neste grupo de doenças tem aumentado no mundo como um todo por conta de seus impactos sobre o desenvolvimento dos povos e a expansão das populações em risco em função das alterações climáticas. A compreensão da interação do patógeno com o organismo vetor é fundamental para prevenir a infecção. Enquanto, o conhecimento das interações com hospedeiro mamífero e em particular o homem permitirá a prevenção através de vacinas, e o tratamento com a identificação de novos alvos e novos compostos com ação terapêutica e imunomoduladora que superem a resistência aos tratamentos atuais. Colaborações internacionais também serão fundamentais para implementação de abordagens em nanotecnologia, genômica, proteômica, metabolômica, transcriptômica e bioinformática para elucidação de mecanismos moleculares e celulares de doenças, interações célula-patógeno, e análise de biodiversidade. Estudos clínicos se concentram em diagnósticos e tratamento de doenças infecciosas, bem como a prevenção destas infecções, em vários cenários, desde o recém-nato ao idoso, desde populações vulneráveis a populações saudáveis, e indivíduos imunossuprimidos e com co-infecções (ou em risco de) associados aos cuidados de saúde. Parte destes estudos clínicos está

integrada a redes temáticas internacionais que permitem o intercâmbio de técnicas, amostras, experiências, e condutas com reflexo direto na sociedade.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Proporção de artigos publicados em parceria internacional	35%	38%	42%
Quantitativo	Participação em projetos e editais de colaboração internacional na área	4	5	6

Ação	Início	Término
Promover os estudos em doenças crônico-degenerativas	08/2018	07/2022

Descrição

O aumento da expectativa de vida e modificações no estilo de vida têm proporcionado um aumento de incidência e morbimortalidade por doenças crônico-degenerativas. Este grupo de doença engloba desde doenças neurodegenerativas a diabetes, passando por doenças cardiovasculares, pulmonares, hepáticas, e renais, além de muitas formas de câncer. A obesidade e suas alterações metabólicas associadas a um quadro inflamatório crônico e sistêmico e o impacto de poluentes talvez sejam as alterações que mais crescem e têm impacto direto em todas as doenças crônicas aumentando tanto a incidência quanto piorando o prognóstico. A redução da obesidade e de outros fatores de risco modificáveis são estratégias centrais de prevenção assim intervenções nutricionais e de atividade física, identificação e redução de exposição a poluentes ambientais, e a preparação da população para um envelhecimento saudável são importantes focos de estudo. Apesar da prevalência global destas doenças os estudos na população brasileira e a comparação com outras populações proporcionadas pelas colaborações internacionais e Ciência de Dados são fundamentais para identificação de fatores de risco e estratégias de tratamento. O acesso novas técnicas e abordagens experimentais permitirá desvendar mecanismos celulares e moleculares para permitir a prevenção, tratamento com a redução da progressão do quadro, diminuição de sintomas, regeneração tecidual e funcional. Estes estudos vão desde a compreensão de mecanismos neuroplásticos associados ao treinamento cognitivo para promover a saúde do cérebro e combater as demências até o transplante autólogo de células tronco e identificação de novos compostos bioativos oriundos de nossa biodiversidade.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	- Ampliação da base de dados do Estudo Colaborativo Latinoamericano de Malformações Congenitas (ECLAMC)	0	10%	15%
Qualitativo	Proporção de artigos publicados em parceria internacional	35%	38%	42%
Quantitativo	- Qualificação de pessoal em novas ferramentas digitais (softwares, games, aplicativos) para aprimoramento cerebral	0	4	6
Quantitativo	Participação em projetos e editais de colaboração internacional na área	1	2	3

Objetivo

Promover a excelência na formação de recursos humanos e a globalização da grade curricular para um desenvolvimento sustentável

Descrição

Experiências no exterior são fundamentais para a formação de um pesquisador e deveriam ser vivenciadas por praticamente todos. Os alunos de doutorado têm a oportunidade desta vivência através de doutorado sanduíche ou em cotutela. Estas oportunidades não se estendem aos alunos de Mestrado, mas em muitos casos poderiam ser altamente benéficas para a formação do aluno e o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa. Para esta experiência no exterior ser bem sucedida a capacitação em língua estrangeira e a globalização das grades curriculares são etapas fundamentais. Estes esforços se coadunam para a atração de alunos estrangeiros para nossa universidade e maior oferta de cursos em língua estrangeira. A experiência no exterior também é extremamente benéfica para docentes e técnicos. Docentes em diferentes estágios de carreira podem se beneficiar do contato com diferentes abordagens, metodologias, e aprofundamento teórico. Este benefício é multiplicado com o retorno do docente à UFRJ e seus alunos. A capacitação do corpo técnico já acontece nesta área temática em nível de pós-graduação acadêmica, o que foi ampliado com a implantação de mais de dez Mestrados Profissionais incluindo o de Formação para Pesquisa Biomédica. Entretanto, um estágio no exterior de capacitação permitirá o domínio e implantação de tecnologias avançadas com prioridade para as estruturas multiusuário. A atração de pesquisadores estrangeiros ou brasileiros com experiência no exterior de destaque em suas respectivas área para atuar na UFRJ permitirá fomentar e solidificar novas parcerias, e a transferência de expertise, aumentando a inserção internacional do PPG. Estes pesquisadores oriundos do exterior multiplicarão o retorno do investimento feito em sua atração ao se engajar nas atividades de ensino, tanto em nível de graduação como Pós-Graduação, e pesquisa. Tradicionalmente estes pesquisadores são fortes candidatos a se tornarem membros permanentes do corpo docente da UFRJ e contribuem fortemente para nosso esforço de internacionalização.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Estimular a mobilidade de discentes de pós-graduação	08/2018	07/2022

Descrição

Esta ação prevê iniciativas para promover a mobilidade bidirecional de alunos de pós-graduação em períodos de estudos em países diferentes de sua origem. Estudantes brasileiros devem estar incorporados na colaboração científica e capacitados para o melhor aproveitamento possível no exterior com disciplinas de capacitação em língua estrangeira e disciplinas ministradas em língua estrangeira. Uma vez capacitado o aluno de pós-graduação irá para o exterior através de convênios de colaboração em nível de projeto de pesquisa ou em um processo de formação compartilhada do PPG na UFRJ e um programa no exterior firmado em um acordo de cotutela. A UFRJ estabeleceu as condições necessárias para agilizar a implementação dos acordos de cotutela reduzindo as etapas de avaliação e concentrando o processo nos próprios PPGs em resolução aprovada no final de 2017. A experiência de internacionalização para os estudantes brasileiros pode ter seu alcance aumentado com a promoção da atração de alunos estrangeiros. Além da criação de disciplinas em língua estrangeira, e

uma estrutura administrativa que se encarregue da recepção e orientação dos alunos internacionais, é indispensável o aumento da visibilidade da UFRJ através da divulgação de suas atividades para o público internacional e ações de recrutamento como Cursos de Férias.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Alunos estrangeiros por ano na Pós-graduação, matriculados ou em mobilidade	cerca de 5%	10%	15%
Qualitativo	Aumento da proporção de teses elaboradas em cotutela de alunos com mobilidade internacional	Insuficiente	Aumento de 10%	Aumento 30%
Qualitativo	Aumento do número de alunos capacitados e certificados em língua estrangeira	Insuficiente	Aumento de 10%	Aumento 30%
Qualitativo	Oferta de disciplinas em inglês	Insuficiente	Aumento para 10%	Aumento para 15%
Quantitativo	Número de bolsistas de doutorado sanduíche por ano	36	50	72

Ação	Início	Término
Estimular a mobilidade de pesquisadores	08/2018	07/2022

Descrição

A mobilidade bidirecional de pesquisadores permite fortalecer a integração de grupos de pesquisa e a transferência de metodologias, técnicas, e abordagens experimentais que beneficiam diretamente o projeto do indivíduo envolvido assim como toda a comunidade científica. A formação continuada de recursos humanos de qualidade é fundamental para a manutenção de um esforço de pesquisa pujante e de grande impacto. A atração de pesquisadores com experiência no exterior também é um aspecto central desta mobilidade criando as condições para o retorno e estabelecimento aqui através de período de pós-doutorado ou como professor Visitante.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Aumentar a proporção de Pós-Doutores com experiência no exterior	20%	30%	40%
Qualitativo	Proporção de docentes com experiência no exterior	80%	85%	90%
Qualitativo	Razão de estrangeiros entre professores Visitantes	5%	10%	20%

Ação	Início	Término
Fomentar a mobilidade do corpo técnico	08/2018	07/2022

Descrição

A constante evolução da ciência encontra paralelo na evolução de técnicas e metodologias que permitem. Os avanços técnicos precedem e possibilitam os avanços científicos que como esses não ocorrem de forma linear. A possibilidade de capacitar um técnico em uma técnica emergente que amplie o espectro de utilização e tome proveito de toda o potencial do parque de equipamentos instalados na UFRJ é imprescindível para um salto qualitativo da pesquisa feita aqui.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	- Número de técnicos capacitados no exterior	2	5	10

Ação

Início	Término
08/2018	07/2022

Descrição

Os esforços de internacionalização não serão completos sem modificações na grade curricular para incorporar a dimensão de globalização. Esta globalização se traduz na criação de um ambiente acadêmico no qual o apoio e a inclusão do aluno internacional tenha lugar. Onde existe um espaço para troca de experiências que permita ao aluno internacional compartilhar sua experiência e assumir o protagonismo do processo educativo e tornar-se participante ativo do corpo discente. Iniciativas mais tradicionais como disciplinas em língua estrangeira devem ser somadas a disciplinas em que as diferentes culturas, experiências e expectativas sejam contempladas. O aluno brasileiro também deve expandir seu conhecimento sobre o que é e qual é a importância da Internacionalização de uma Instituição sobre sua formação, e sua potencial contribuição. Para isto foi criada uma disciplina que busca apresentar conceitos para entender o sistema internacional relacionado ao meio científico. Onde são abordados temas diversos como as Teorias gerais das Relações Internacionais, estudos migratórios, o papel das organizações internacionais, bioética e defesa, diplomacia e saúde global e patentes internacionais..

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Disciplinas validadas internacionalmente	Insuficiente	Cerca de 10%	cerca de 20%

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
BIOQUÍMICA	6

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Bioquímica (PPGBq) do Instituto de Química da UFRJ, o primeiro da área no Brasil. Iniciou suas atividades em 1962, tendo sido, já em 1963, reconhecido pela CAPES e vem atuando de forma ininterrupta por 55 anos, formando mestres e doutores em Bioquímica. Neste período,

o PPGBq forjou uma identidade coesa de linhas de pesquisa envolvendo desde aspectos mais básicos da bioquímica (i.e. saúde humana e animal – proteoma humano, esclerose lateral amiotrófica, doenças infecto-parasitárias, como zika, dengue, e diversos tipos de câncer) a temas mais aplicados da biotecnologia industrial e aplicada ao meio ambiente (i.e. aplicação industrial de enzimas – asparaginase, lipases, celulasas; biocombustíveis – biodiesel, etanol 2G, biohidrogênio; petroquímicos; biorremediação de áreas contaminadas), de tal forma que o tema “Sustentabilidade e Proteção a Vida” perpassa transversalmente todos os projetos desenvolvidos pelo PPGBq. Além disso, o programa tem forte integração em projetos internacionais que já demonstram a inserção do PPGBq no tema em questão, por exemplo: Projeto Proteoma Humano - Chromosome Centric-Human Proteome Project (C-HPP)/Biology-Disease; Integration of Biology and Engineering Into an Economical and Energy-Efficient 2G Bioethanol; Cultura de *Jatropha curcas* L. na Área da Grande Muralha Verde da África: Impacto do Cultivo e Utilização da Torta para Alimentação Animal; *Pichia pastoris* como Plataforma para Obtenção de Produtos de Interesse Biotecnológico; Valorisation of Palm Oil Mill Waste and By-Product Streams for the Production of Value-Added Products And Biochemicals. Por outro lado, o aprofundamento e ampliação de parcerias internacionais que possibilitem um olhar extrafronteiras sobre nossas perguntas são consideradas fundamentais para a vida e qualidade do conhecimento gerado por nossos estudantes e professores. Um novo olhar que pode se verificar tanto na maneira como as perguntas são formuladas, como no acesso às tecnologias e infraestruturas dos grupos internacionais.

PPG	Nota da Quadrienal
Biotecnologia Vegetal e Bioprocessos	6

Justificativa

A Biotecnologia tem se destacado como tecnologia de ponta para solução de problemas diversos no mundo, tornando-se, assim, uma área estratégica internacional. O Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Vegetal (PBV), criado em 1993, tem como objetivo formar profissionais de excelência para contribuir com o desenvolvimento da pesquisa, inovação e produção em biotecnologia no Brasil e no mundo. O Programa visa atender as demandas e aos desafios do país através do fomento com as parcerias nacionais e internacionais na área. O Programa é composto de um grupo ativo de vinte pesquisadores, vinte colaboradores e orientadores e 50+ alunos das áreas de botânica, genética, microbiologia, farmácia, medicina e propriedade intelectual, que foram selecionados para serem incorporados no Programa com o propósito de desenvolver pesquisas básicas e aplicadas (biotecnologias / patentes) com impacto internacional. O PBV foi o primeiro Programa de biotecnologia no país, quando era integrado na área de Botânica. Nos anos 2013-16, além de participar em 240 publicações, em que 40% tinha coautoria estrangeira, os pesquisadores do programa pediram 16 patentes. O PBV tem, valoriza e busca sempre colaborações internacionais que envolvem o intercâmbio de conhecimento. O PBV é naturalmente alinhado com os objetivos do Edital PRINT e do grande tema proposta pela UFRJ. A necessidade de pesquisas interdisciplinares foi reconhecida pelos fundadores do Programa e esse princípio está cada vez mais entendido e divulgado mundialmente, por exemplo pela UNESCO por meio do One World, One Health e pelos 17 indicadores de sustentabilidade da ONU. Sustentabilidade em uma palavra reúne os conceitos e necessidades humanas e é a motivação da comunidade científica. Nos últimos anos, o foco do programa é tornar pesquisas em pedidos de patentes e em três áreas dentro do tema sustentabilidade: biotecnologia de organismos fotossintetizantes, biotecnologia de microrganismos e biotecnologia de saúde e industrial. Grupos de pesquisa internacional são focados em biotecnologias que têm o potencial de recuperar áreas impactadas: incluindo recifes de corais, manguezais, solos agrícolas e recursos hídricos poluídas. Potencialmente teremos impacto global na área de segurança alimentar, com estudos que visam melhoramento genético de vegetais de importância agrícola além da

área de saúde humana com desenvolvimento de vacinas e fármacos para combater resistência os remédios em uso hoje.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	5

Justificativa

O PPG em Ciência de Alimentos da UFRJ (PPGCAL) tem gerado conhecimentos científicos e tecnológicos e contribuído para a transferência de tecnologia, com forte impacto na produção de alimentos seguros e que contribuem para a manutenção da saúde e preservação da vida, enquanto garantem a sustentabilidade do meio ambiente. Visando impactar na qualidade da sua formação pós-graduada, PPGCAL tem buscado continuamente expandir sua cooperação internacional. Nesse sentido, nos últimos 3 anos, o PPGCAL teve 9 teses de Doutorado defendidas com estágio sanduíche no exterior; 3 doutorados-sanduíche reversos; 30 trabalhos publicados em cooperação internacional com coautoria de discentes do PPGCAL; como resultantes de intensa cooperação internacional envolvendo nossos estudantes. No âmbito do tema de sustentabilidade e proteção à vida, o PPGCAL atua desde o aproveitamento de resíduos agroindustriais, passando pela inovação no desenvolvimento de alimentos, extratos alimentícios e embalagens, até a realização de ensaios biológicos com o objetivo final de sugerir recomendações nutricionais e dietéticas, tanto à nível da indústria, quanto de políticas de saúde pública, visando a saúde humana. No campo da sustentabilidade ressaltam-se projetos relacionados à valoração de resíduos e coprodutos agroindustriais para a produção de embalagens biodegradáveis e funcionalizadas, ou para a obtenção de compostos bioativos e insumos de alto valor agregado para a indústria de alimentos, promovendo destinação aos resíduos agroindustriais, além de potencialmente reduzir sua quantidade e impacto negativo no meio ambiente. Há também projetos relacionados à biotecnologia na obtenção de biomoléculas de interesse para a área de alimentos, com grande potencial para aplicação como insumos na indústria do setor, apresentando grande destaque devido à sustentabilidade das técnicas e processos e os produtos obtidos podem ser designados como aditivos naturais. No caso das vias fermentativas, ao se aplicar resíduos agro-industriais como meio de cultivo, permite-se a destinação desse material, reduzindo impactos ambientais. Finalmente, o PPGCAL tem atuado frente à proteção da vida e do bem-estar humano, com investigações do metabolismo de nutrientes e compostos bioativos de alimentos da dieta humana e suas ações fisiológicas em indivíduos, especialmente naqueles sob risco nutricional, ligado à carência ou excesso de nutrientes e energia, visando à prevenção de doenças nutricionais ou metabólicas.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS (MICROBIOLOGIA)	7

Justificativa

O programa de Pós-graduação em Ciências (Microbiologia), criado em 1965, foi a primeira Pós-Graduação no país nas áreas de Microbiologia e Imunologia. Este programa possui nível de excelência (conceito 7) e forma líderes nas áreas da saúde, industrial e meio ambiente, ou na intersecção dessas áreas. O corpo docente, multi- e interdisciplinar desenvolve pesquisas de ponta relacionadas ao tema sustentabilidade e proteção à vida. No campo da sustentabilidade, podem-se ressaltar projetos relacionados aos efeitos do impacto antrópicos sobre a biodiversidade microbiana em ambientes naturais. Tais projetos visam, por exemplo, estudar e desenvolver consórcios microbianos capazes de reduzir o efeito das mudanças climáticas sobre a saúde dos corais, ou se propõem a desvendar redes de

comunicação entre esponjas e simbiontes. Outros são direcionados à microbiologia agrícola, e visam minimizar o uso de fertilizantes, através da promoção do crescimento vegetal, ou ainda, reduzir a emissão de gases de efeito estufa, revelando mecanismos que direcionam o funcionamento metabólico dos solos. No que tange à proteção à vida, o escopo de ação do programa se amplia, incluindo a saúde humana e animal. As propostas se desenvolvem a partir do conceito de saúde única ou Onehealth, conceito multidisciplinar que correlaciona a saúde entre humanos, animais e o seu meio ambiente. Em nosso programa há estudos que enfrentam grandes problemas atuais, como o aumento na frequência de micro-organismos multirresistentes aos antimicrobianos, e estudos de surtos de diferentes doenças infecciosas e seus padrões de distribuição global, incluindo estudos genômicos, filogenômicos e de filogeografia. Grupos do programa desenvolvem pesquisas sobre imunologia viral, incluindo investigação da resposta imune contra HIV, dengue e infecção por Zika vírus. Temos ainda atuado no desenvolvimento e avaliação funcional de novas estratégias vacinais. Desta forma, tais pesquisas têm o potencial de contribuir para a promoção da saúde e bem-estar, ao permitir o desenvolvimento de estratégias de controle de infecções virais que colocam em risco a saúde da população. Para manter os estudos na fronteira da microbiologia contamos com ampla colaboração internacional. Sendo assim, a presença do nosso programa no projeto de internacionalização da UFRJ é da maior importância, de forma a garantir a continuidade dessas e de novas possíveis colaborações com centros de pesquisa de excelência na área.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOFÍSICA)	7

Justificativa

Os orientadores do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Biofísica) se dedicam à pesquisa científica em temáticas de importância para a saúde e o meio-ambiente. Assim, o Programa vem contribuindo significativamente para a geração de conhecimento, formação de recursos humanos e o avanço em diversas áreas que têm em comum os estudos que visam a impactar a melhoria da saúde humana, e buscar alternativas de sustentabilidade e preservação ambiental, sendo o principal objetivo a proteção à vida. Os projetos de pesquisa desenvolvidos em nosso Programa caracterizam-se, em sua maioria, pelo aspecto inter/multidisciplinar e inovador que tem permitido a formação profissionais altamente qualificados e capacitados para a solução de problemas do mundo moderno relevantes do ponto de vista acadêmico, econômico e social. Dentro deste contexto, destacam-se os estudos sobre: (i) a contaminação ambiental por poluentes ou toxinas de origem biológica, e seu reflexo sobre a saúde da população; (ii) processos de interação solo/água e biodiversidade; (iii) aspectos moleculares e mecanismos de propagação de infecções virais de interesse nacional como a dengue, a zika, as infecções causadas por poxvírus ou as hepatites; (iv) estudos bioquímicos, moleculares, celulares, imunológicos e morfológicos em doenças causadas por protozoários, como o mal de Chagas, as leishmanioses, a toxoplasmose e a malária, e em doenças causadas por bactérias ou fungos; (v) doenças neurodegenerativas e mecanismos de controle do desenvolvimento do sistema nervoso; (vi) mecanismos de desenvolvimento do câncer e de doenças inflamatórias crônicas; (vii) desenvolvimento de terapias alternativas baseadas em células-tronco ou terapia gênica. Em consonância com a evolução do conhecimento em fronteiras transdisciplinares, temos buscado a constante atualização das abordagens utilizadas, procurando implantar novas tecnologias que otimizem o desenvolvimento das pesquisas. Neste sentido, as parcerias internacionais são fundamentais para proporcionar a troca de expertise, transferência de tecnologia, ampliação e consolidação das linhas de pesquisa e abordagens experimentais na fronteira do conhecimento. Pelo exposto, o edital Print poderá ser uma importante alavanca para consolidar e estimular o início de novas parcerias com instituições internacionais

permitindo maior visibilidade, impacto e incremento da pesquisa na UFRJ e, conseqüentemente, em nosso país.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BOTÂNICA)	4

Justificativa

O PPGBot oferece os cursos de mestrado e doutorado. Os cursos têm como objetivo uma formação científica ampla e aprofundada através do desenvolvimento de capacidade independente para a pesquisa e docência na graduação e pós-graduação stricto sensu e lato sensu. Espera-se que os profissionais formados no programa possam atuar na geração e transmissão de conhecimento acerca dos padrões, processos e conservação da biodiversidade brasileira. Com exceção de grupos gimnospérmicos, os projetos de pesquisa desenvolvidos no programa abrangem todos os grupos vegetais aquáticos e continentais, além das abordagens sistemáticas, ecológicas e de conservação.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FARMACOLOGIA E QUÍMICA MEDICINAL)	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Farmacologia e Química Medicinal (PGFQM) - dada sua característica de pioneirismo na América Latina em congregar, em um único Curso de Pós-Graduação, as disciplinas-chave aplicadas à cadeia de inovação em novos Fármacos - apresenta as ferramentas científicas e o potencial tecnológico para contribuir com a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, particularmente no que tange ao seu terceiro objetivo, que visa a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Neste cenário, o acesso aos fármacos e medicamentos é não somente um instrumento de correção de estados fisiopatológicos, como sobretudo um veículo de manutenção e prevenção da saúde. A dependência tecnológica do Brasil neste setor é notória, onerando a balança comercial em importações de diferentes insumos ativos farmacêuticos (IFA), destinados ao tratamento de doenças de impacto e gravidade distintas. Portanto, eventuais embargos econômicos, trariam conseqüências desastrosas pela incapacidade de produção, em território nacional, de IFAs básicas, comprometendo todo sistema de saúde brasileiro, retrocedendo-se à era anterior à descoberta da penicilina. Desta forma, o PPGFQM vem contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados na área de pesquisa em Descoberta e Desenvolvimento de Novos Fármacos. Pretende-se através deste edital, criar condições para maior internacionalização do PPGFQM, viabilizando ao contato e cooperação científica com Centros internacionais de referência em Drug Discovery (i.e. Descoberta de Fármacos), favorecendo a troca de aprendizado científico e tecnológico, e consolidando a multi- e interdisciplinaridade características das atividades de pesquisa levadas a cabo em âmbito do PPGFQM.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FISIOLOGIA)	7

Justificativa

O PPG Ciências Biológicas (FISIOLOGIA) tem grande inserção internacional com várias colaborações já estabelecidas que vêm se renovando e se ampliando ao longo dos anos. A grande maioria são

colaborações estabelecidas entre pesquisadores com amplo financiamento de agências de fomento à pesquisa nacionais e estrangeiras. Os projetos de pesquisa em conjunto com parceiros internacionais têm permitido troca de experiências, acesso a tecnologias de ponta associada à formação de pessoal qualificado que permitem a incorporação, de forma mais eficiente e rápida, de novas abordagens experimentais. O intercâmbio tem também aumentado a visibilidade internacional dos pesquisadores e de seus projetos de pesquisa, divulgando a ciência de qualidade realizada no PPG e no Brasil. Os resultados dos projetos de cooperação internacional refletem-se claramente na formação altamente qualificada dos nossos alunos, assim como nas publicações com discentes e docentes em revistas científicas internacionais de corpo editorial rígido e de alto impacto. As linhas de pesquisa do PPG Fisiologia estão inseridas no objetivo Sustentabilidade e proteção à vida. Nesse contexto, nossas linhas de pesquisa visam à saúde humana, englobando estudos que abordam desde aspectos básicos do funcionamento de processos biológicos, suas alterações em situações de doenças até o desenvolvimento de abordagens inovadoras no diagnóstico e terapêutica. O conjunto de linhas do programa é abrangente e variado, envolve as bases fisiológicas e fisiopatológicas das doenças crônicas não transmissíveis: cardiovasculares, pulmonares, renais, neurodegenerativas, neuro-motoras e endócrino-metabólicas, assim como o câncer, a fertilidade feminina e alguns estudos que envolvem doenças infecciosas. Engloba ainda estudos em neurocognição, em psicofisiologia da emoção e fatores relacionados ao bem-estar como nutrição e exercício físico. Adicionalmente há projetos relevantes em medicina regenerativa (terapia com células tronco, órgãos bioartificiais, terapia genica). Abrange ainda a saúde em diversas faixas etárias, com modelos experimentais e em seres humanos voltados para as interações gestante-feto e lactante-neonato (estudos de transportes transplacentários, programação perinatal das doenças crônicas do adulto). Os estudos são em grande maioria em modelos experimentais translacionais, com abordagens moleculares, celulares e integrativas, em animais e em seres humanos. Alguns projetos atuais já buscam os testes clínicos.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA)	7

Justificativa

O curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Genética) da UFRJ (PGGEN-UFRJ) apresenta uma proposta abrangente, integrada e inovadora para a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento científico no âmbito internacional. Uma das metas do curso é desenvolver e fomentar pesquisas básicas e de inovação tecnológica no campo da saúde humana e ambiental, contribuindo para a solução de problemas e demandas da sociedade. Estes objetivos são atingidos com cursos em dois níveis de Pós-graduação stricto sensu, o mestrado e o doutorado. Os projetos desenvolvidos no PGGEN visam analisar, caracterizar e acessar a variabilidade genética de diferentes tipos de organismos, possibilitando o conhecimento de mecanismos envolvidos na sua manutenção, assim como correlacionar essa variabilidade com as mudanças ambientais. Também existem projetos nos quais os conhecimentos obtidos são utilizados para o melhoramento genético dessas espécies. O PGGEN vem desenvolvendo uma forte parceria com instituições internacionais, o que tem refletido de forma positiva no intercâmbio de nossos alunos, assim como na qualidade das teses, dissertações e publicações desenvolvidas em nosso Programa. A grande maioria de nossas linhas de pesquisas visam explorar os mecanismos genéticos existentes em diferentes organismos, que são fundamentais para a manutenção da vida, assim como da caracterização de sua diversidade.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ZOOLOGIA)

6

Justificativa

O entendimento da relação das populações animais nos ecossistemas terrestres e aquáticos é pré-requisito fundamental para ações de conservação e uso sustentável do meio ambiente, sobretudo em um contexto de mudanças climáticas e perda acelerada de ambientes naturais com consequente extinção de espécies. Assim, a documentação da diversidade animal é etapa imprescindível para que ações de conservação e manejo possam ser realizadas de modo acurado. Os projetos de pesquisa conduzidos no PPG Zoologia são fundamentais, como base empírica/teórica para qualquer projeto de maior vulto, tendo como tema geral o uso sustentável dos recursos do meio ambiente. A influência que atividades de exploração de recursos naturais podem ter sobre os ecossistemas, como fragmentação de habitats, poluição, exploração comercial etc., só pode ser plenamente entendida com o conhecimento prévio da biodiversidade ali existente, bem como sobre aspectos relativos aos ciclos de vida, ecofisiologia e reprodução das espécies animais, estrutura e dinâmica de populações, fluxos gênicos etc. Globalmente, grande importância tem sido atribuída à formação de taxonomistas com vistas a completar o inventário da diversidade de organismos do planeta antes que a maior parte seja extinta, com papel destacado dos Museus de História Natural e seus programas de pesquisa na formação de recursos humanos qualificados em sistemática. Muito tem sido debatido sobre a “crise da biodiversidade”, e o dito “impedimento taxonômico” tem sido apontado como a grande razão da ausência de interação entre o conhecimento da diversidade e o desenvolvimento de estratégias realistas de conservação. Sendo o Brasil considerado como um dos maiores detentores de diversidade biológica, pesquisadores têm aumentado consideravelmente sua atenção em relação às florestas tropicais e ambientes marinhos. O aumento do interesse e visibilidade em questões relativas à biodiversidade tem promovido oportunidade única para a interação entre disciplinas representantes dos dois grandes ramos das Ciências Biológicas: Biologia Geral ou Experimental e Biologia Comparada ou Sistemática, preenchendo as lacunas de informações críticas sobre a caracterização e relações da biota e a melhor forma de manejá-la em prol de sua conservação. Não obstante, a condição precípua para o florescimento da sistemática, bem como da biologia da conservação, é que ambos os campos dependem da identificação e classificação dos organismos de forma eficiente e acurada.

PPG
Nota da Quadrienal

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) da UFRJ forma pessoal qualificado para a construção do conhecimento na área de fármacos e medicamentos, atuando em duas principais linhas de pesquisa: (i) Planejamento, Desenvolvimento de Fármacos e Sistemas de Liberação e (ii) Biotecnologia Farmacêutica. Estas linhas incluem a aplicação da nanobiotecnologia para o desenvolvimento de novas formulações e produtos biológicos, estudos de fisiopatologia de doenças crônicas e/ou infecciosas, bioquímica básica e aplicada, seleção de alvos e sua validação, estudos de planejamento de fármacos baseados em etnofarmacologia, bioprospecção, estrutura do alvo e do fármaco, estudos farmacológicos, toxicológicos, farmacocinéticos e biofarmacêuticos, delineamento de sistemas de liberação de fármacos e farmacoepidemiologia. Nosso programa está completamente inserido ao tema de Sustentabilidade e proteção à vida, visto que nossa pesquisa tem focado em: i) aproveitamento e valorização da biodiversidade brasileira para identificação de princípios ativos e produção de fármacos e medicamentos; ii) desenvolvimento e bioprospecção de novos insumos

farmacêuticos ativos e biomateriais com potencial uso terapêutico para doenças infecciosas, degenerativas e parasitárias; iii) identificação e estudo de novos alvos terapêuticos focado nas doenças citadas no item 2; iv) biofortificação de culturas estratégicas componentes da dieta brasileira; v) Desenvolvimento de processos contínuos através da utilização de catálise química ou biotecnológica para a produção de Ingredientes Farmacêuticos Ativos. Todos os projetos de pesquisa atualmente desenvolvidos no PPGCF estão diretamente relacionados ao tema Sustentabilidade e proteção à vida, tendo como objetivo a manutenção e/ou recuperação da saúde e a prevenção de doenças. O apoio do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ será fundamental para continuarmos formando profissionais qualificados e competitivos, com atuação no desenvolvimento da ciência e tecnologia na área de fármacos e medicamentos.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS	7

Justificativa

O PCM possui diversos projetos em temas de fronteira do conhecimento, incluindo Bioengenharia de Tecidos, Células Tronco e Medicina Regenerativa, Biologia do Desenvolvimento, Neurociência Básica e Translacional, Bioimagem, Doenças Neurodegenerativas, Biologia de tumores dentre outros, com foco na saúde humana. Nos últimos anos, o PCM tem aumentado as suas parcerias entre a Ciência Básica e Clínica desenvolvendo projetos em associação com diversas redes hospitalares do Brasil e do Exterior. O PCM é um programa internacionalizado, tendo desenvolvido, em 2017, 33 parcerias internacionais distribuídas por 31 instituições estrangeiras distribuídas por países como EUA, Canadá, Argentina, Chile, França, Inglaterra, Portugal, África do Sul, Austrália, Holanda, Finlândia, Japão, dentre outros. Durante 18 anos o PCM abrigou a Cátedra UNESCO de Biologia da Forma e do Desenvolvimento que teve como objetivo integrar a comunidade científica Nacional e Internacional realizando workshops por todo o Brasil no tema Biologia do Desenvolvimento. Atualmente, o corpo docente do PCM (42 docentes) é constituído por aproximadamente 60% de bolsistas CNPq e/ou Cientistas da FAPERJ, sendo que cerca de 40% são bolsistas nível 1, 12 membros de Academias Nacionais e Internacionais de Ciências; 25 membros de Corpo Editorial de Revistas Científicas; 8 membros de Diretorias de Sociedades Científicas Nacionais e Internacionais; 3 membros de Comitê de Assessoramento do CNPq; 8 Fellows de Programas Internacionais de Apoio à Ciência. Dentre as cooperações internacionais estabelecidas no programa destacamos: Laboratório Internacional Associado - Convênio UFRJ-CNRS, COOPERAÇÃO BRASIL/FRANÇA - na forma de projetos CAPES-COFECUB ou na forma de Escola de Altos Estudos; COOPERAÇÃO BRASIL-HOLANDA - colaboração com a University of Groningen e Utrecht University HOLANDA; INTERCÂMBIOS INDIVIDUAIS BRASIL-ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA - Childrens Hospital Boston, Harvard Medical School, Global Brain Health Institute - University of Utrech, Holanda (CAPES); U. Princeton; UCSD; National Xenopus Resources - MBL, Woods Hole, MA, USA; Ulm university, Alemanha; BRASIL-CANADÁ Universidade McGill, BRASIL-IRLANDA Trinity College Dublin, BRASIL-INGLATERRA King's College London entre outras. Como resultado o PCM formou doutores, especializou docentes, transferiu novas tecnologias e publicou 167 artigos com pesquisadores de instituições estrangeiras o que corresponde a 33% de sua produção científica de 2013-2016.

PPG	Nota da Quadrienal
CLÍNICA MÉDICA	7

Justificativa

O PPG Clínica Médica tem se destacado na ativa inserção internacional. Foi avaliada a inserção internacional dos docentes permanentes, usando-se um critério arbitrário, que considerou 7 itens: 1) Artigos A1-B1 (FI > 2,2) com coautores internacionais em 2013-2017; 2) Fomento internacional; 3) Colaborações internacionais; 4) Consultorias ou cargos internacionais; 5) Conferências internacionais; 6) Editor ou coeditor de revista internacional; 7) Organização de simpósios internacionais. Estabeleceu-se escala de inserção internacional: alta; média; baixa; sem inserção. Foram analisados 33 docentes permanentes. Na faixa de alta inserção internacional, encontramos 15 docentes (45,5%); na faixa de média inserção, 3 (9,1%); na faixa de baixa inserção, 10 (30%); sem inserção, 5 (15%). Portanto, 28 (85%) docentes tiveram em 2017 algum tipo de inserção internacional.

PPG	Nota da Quadrienal
ECOLOGIA	5

Justificativa

O PPGE possui uma tradição de 27 anos em gerar pesquisa de qualidade acerca do componente da biosfera dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. (ODS 6, 13, 14, 15). Além do conhecimento acerca dos sistemas naturais, a visão sistêmica que a formação em Ecologia proporciona, torna o PPGE um potencial parceiro-chave e indispensável, no âmbito da UFRJ, para integrar esse Projeto Institucional de Internacionalização. Especialmente nos últimos 10 anos dessa trajetória, o PPGE tem avançado cada vez mais em direção às suas fronteiras interdisciplinares, especialmente no que diz respeito ao exame da interação entre sistemas naturais e sistemas humanos. A incorporação de análises de pobreza, desigualdade, segurança alimentar, segurança hídrica - dentre outros aspectos - ao repertório mais tradicionalmente biológico do programa, tem permitido que o PPGE cada vez mais seja um ator relevante na comunicação entre ciência, política e sociedade. Essa maior transdisciplinaridade do PPGE tem sido incentivada também pelo relevante número e qualidade de parceiros internacionais, não só acadêmicos, mas também da sociedade civil, do setor corporativo, e instituições de interface entre a ciência e a política. O PPGE entende também que para que o desenvolvimento sustentável emergja em escala planetária, os 17 "módulos" - os ODS em si - precisarão interagir uns com os outros. É justamente sobre essa interação - sinergias e trade-offs - que o PPGE tem se debruçado. É possível promover crescimento econômico conservando os sistemas naturais? Qual a relação entre mudanças climáticas e pobreza? Qual o valor adaptativo da conservação de sistemas naturais para sociedades pobres e ricas, diante de um cenário de mudanças climáticas? É possível conciliar segurança alimentar e hídrica com metas de extinção zero de espécies por causas antrópicas? Que tipo de economia precisa emergir para a restauração ecológica reduza a pobreza, a desigualdade e a vulnerabilidade a mudanças climáticas? Essas e outras perguntas têm sido objeto de dissertações e teses dos nossos estudantes, assim como de diversas parceiras internacionais já estabelecidas ou em construção.

PPG	Nota da Quadrienal
ESTATÍSTICA	5

Justificativa

O campo de atuação da Estatística é bastante amplo e envolve uma gama bastante variada de áreas da Ciência para interação. Uma das áreas de pesquisas mais fortes e com maior interdisciplinariedade do Programa de PG em Estatística é modelagem hierárquica e dinâmica. Essa estratégia de modelagem tem se revelado particularmente útil em análises epidemiológicas (onde o foco está na identificação de fatores relevantes para a melhoria de saúde da população) e análises climatológicas (onde o foco está

na caracterização de fenômenos ambientais, de forma a aumentar a compreensão desses fenômenos pela sociedade de forma a preservar a vida). Entre os projetos de pesquisa que vêm sendo estudados nessa área estão o estudo do efeito da poluição na saúde, o estudo do impacto de fatores socioeconômicos na mortalidade por doenças crônicas. Outras áreas de pesquisa do Programa de PG em Estatística que se interessam pela proteção da vida são a teoria de valores extremos (onde estudamos a análise de fenômenos extremos multivariados, onde diversas variáveis são observadas simultaneamente), a amostragem de populações finitas (onde estudamos a seleção eficiente de amostras em ambientes complexos com a presença de populações rarefeitas e de pequenas áreas) e a área de probabilidade (onde estudamos propriedades matemáticas de modelos teóricos representativos de fenômenos ou experimentos aleatórios provenientes das mais variadas áreas do conhecimento). Todos esses assuntos têm consequências importantes para a sociedade e têm como função primordial a melhoria das condições da população e, conseqüentemente, fazem parte do contexto de proteção da vida. Do ponto de vista técnico, esses projetos procuram incorporar todas as características relevantes do fenômeno estudado em termos das incertezas das medições realizadas. Para fazer isso, é necessário compatibilizar todas essas componentes em uma estrutura integrada, muitas vezes usando modelagem hierárquica, que preconiza a utilização e composição de várias estruturas aleatórias conjuntamente. Quando o fenômeno é observado ao longo de uma janela de tempo, é necessário acomodar flutuações temporais. A área da Estatística que cuida disso é a modelagem dinâmica.

PPG	Nota da Quadrienal
GEOLOGIA	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Geologia, através de suas três ênfases (Geologia Regional e Econômica, Geologia de Engenharia e Ambiental e Paleontologia e Estratigrafia), em mais de 50 anos de existência, desenvolve projetos científicos de alto impacto e atende às demandas do mercado de trabalho, formando profissionais nos diversos segmentos em que o conhecimento geológico é necessário, dentre outros: caracterização da litosfera e seu uso sustentável; preservação do patrimônio geológico e conservação ambiental, planejamento e gestão do território; estudos de impactos climáticos sobre corpos hídricos, problemas de estabilidade de encostas e inundações; modelagem de contaminantes no meio físico. Essas áreas têm clara relação com o Eixo de Sustentabilidade, proposto pela UFRJ para o PRINT, e com ambos subtemas “Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade” e “Sustentabilidade e proteção à vida”. A internacionalização do PPGL, em desenvolvimento há vários anos, compreende projetos científicos em cooperação, intercâmbio discente e docente, organização de eventos internacionais, por exemplo. Os projetos coordenados pelo corpo docente do PPGL contemplam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A água é tema prioritário nos projetos com foco na avaliação dos impactos das mudanças climáticas na recarga de aquíferos com o uso de projeções climáticas e nas disponibilidades hídricas subterrâneas utilizando técnicas e metodologias inovadoras. Outro grande tema envolve o mapeamento das áreas de preservação permanentes como subsídios à gestão do território e do patrimônio geológico e, ainda, a democratização do conhecimento por meio de ações para a popularização da geologia. Atualmente dois projetos são financiados por órgãos internacionais: “Response of Amazon sedimentation to deforestation, land use and climate variability (AMADEUS)” da Deutsche Forschungsgemeinschaft; e “IGCP-628 -The Geological Map of Gondwana and its Tectonic evolution” da UNESCO/IUGS/CGMW. O PRINT é muito bem-vindo para organizar tais ações e promover a expansão da internacionalização, urgente nos meios educacional, científico e profissional do Brasil no século XXI. Isso permitirá o avanço do ensino e pesquisa geológica, além do crescimento na produção bibliográfica indexada com participação de

parceiros internacionais, maior número de alunos de intercâmbio, e outras ações como ensino de disciplinas no idioma inglês e interação com professores visitantes nas duas direções.

PPG	Nota da Quadrienal
Imunologia e Inflamação	6

Justificativa

A resposta imune e inflamatória desempenha um papel central na fisiopatologia da grande maioria das doenças humanas. Isto inclui doenças infecciosas, autoimunes, metabólicas, degenerativas e câncer. O estudo do sistema imune constitui o principal caminho para o entendimento dos mecanismos geradores de doenças e uma oportunidade para descobertas científicas importantes, incluindo a identificação de novos alvos para o tratamento ou prevenção de diversas patologias. Dessa forma contribuímos para o binômio saúde e bem-estar.

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA (DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS)	5

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias tem como principal missão o desenvolvimento de alunos e respectivas pesquisas nesta área da saúde. Nossas pesquisas se concentram em diagnósticos e tratamento de doenças infecciosas, bem como a prevenção destas infecções, em vários cenários, desde o recém-nato ao idoso, desde populações vulneráveis a populações saudáveis, e desde indivíduos de comunidade a imunossuprimidos com infecção (ou em risco de) associada aos cuidados de saúde, com interesse nas infecções causadas por patógenos resistentes aos antimicrobianos. Logo, o subprojeto Protegendo a vida e o projeto Sustentabilidade se enquadram perfeitamente com a missão de nosso curso. Os principais subprojetos que têm: 1. Imunogenicidade da vacina conjugada para *Neisseriameningitidis* C em crianças infectadas pelo HIV - A população infectada pelo HIV, principalmente as crianças, estão mais vulneráveis que a população geral a infecções comunitárias graves, com alta letalidade. 2. Teste do barbante: Nova ferramenta para o diagnóstico de tuberculose e detecção de resistência na população infantil e adulta. 3. Segmentação e classificação do pulmão em tuberculose pediátrica em HIV +/- . 4. Desenvolvimento e avaliação de estratégia terapêutica baseada em princípios vacinais e quimioterápicos contra infecções por bacilos Gram negativos resistentes a antimicrobianos. 5. Determinação do custo-efetividade dos programas de rastreamento para prevenir no pre-natal a infecção pelo vírus HTLV-1 (cuja prevalência de infecção chega a atingir 1% das gestantes no Brasil, as quais transmitem (até 20%) para os filhos através da amamentação). 6. Infecções Congênitas em Centro de Referência no Rio de Janeiro - este é um projeto guarda-chuva onde vários projetos que investigam questões centrais em infecções congênitas estão concentrados. 7. Pesquisa Global Em Cuidados Especiais e Transição para Adolescentes Vivendo com HIV.

PPG	Nota da Quadrienal
NUTRIÇÃO	6

Justificativa

Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar de todas as idades, assim como desenvolver alternativas alimentares consonantes com saúde humana e ambiental, são questões essenciais ao

desenvolvimento sustentável e proteção à vida. O PPGN em parceria com instituições estrangeiras estuda aspectos nutricionais relevantes de impacto global, associadas ao público materno-infantil, adolescente e adulto. As linhas de pesquisa, Epidemiologia Nutricional, Micronutrientes, Bioquímica Nutricional e Ciência e Tecnologia de Alimentos, conferem ao PPGN ampla abrangência em estudos de Nutrição Humana e Ciências Nutricionais. Do nível molecular ao populacional, pesquisas translacionais são realizadas desde intervenções e diagnóstico nutricional em saúde pública, em associação a parâmetros de consumo alimentar, bioquímicos, genéticos, metabólicos e atividade física, em modelos animal e humano, às inovações em alimentos com inserção de micro/nanotecnologia visando fontes sustentáveis de nutrientes e aprimoramento de funcionalidade biológica. O PPGN alcançou conceito 6 na CAPES (2013-2016), sendo o PPG da área de Nutrição com maior produção científica (QUALIS A1/A2) com vinculação discente/docente e coautorias internacionais (15% do total). Corpo docente de 21 professores, seis (6) pós doutorandos, 41 mestrados e 45 doutorandos e cerca de 100 alunos de iniciação científica vinculados. A consolidação da internacionalização é uma das metas para os próximos quatro anos. O reconhecimento no cenário internacional de pesquisa na área de Nutrição e Alimentos permitirá ampliar atração de estudantes, pesquisadores e suporte financeiro estrangeiros. O projeto de internacionalização do PPGN envolve ações de intercâmbio discente e docente, missões científicas, participação em eventos internacionais e aquisição de insumos. Buscamos o incremento de citações e produção bibliográfica de qualidade, aumento do fluxo de alunos de intercâmbio, ensino de disciplinas no idioma inglês e ações de extensão universitária com pesquisadores estrangeiros. O PPGN possui 10 parcerias institucionalizadas e cinco (5) em fase de conclusão com Universidades localizadas nos países: Austrália, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Países Baixos e Reino Unido. A participação do PPGN no projeto institucional da UFRJ, em adesão ao edital PRINT da CAPES, é uma estratégia para a continuidade de projetos internacionais em andamento e viabilizar novos, por meio de parceiras institucionalizadas recentemente.

PPG	Nota da Quadrienal
QUÍMICA	6

Justificativa

O Instituto de Química foi pioneiro nas atividades de Pós-Graduação em Química (PG-Qu) no país, tendo iniciado suas atividades em 1962. Seu Programa de Pós-Graduação foi o primeiro a ser credenciado pelo Conselho Federal de Educação, consideradas todas as áreas do Conhecimento. Ao longo de sua existência já formou cerca de 1500 Mestres e 800 Doutores em Química. Egressos do PG-Qu podem ser encontrados em quase todos os segmentos da nossa sociedade e vários deles tiveram participação decisiva na implantação de novos Programas de Pós-Graduação no país, e também no desenvolvimento de centros de pesquisa em empresas estatais e privadas. Além disso, há também egressos atuando em empresas e universidades no exterior. O Programa de Pós-Graduação em Química congrega diversos grupos de pesquisa cujos trabalhos visam a valorização da biodiversidade, o equilíbrio ambiental e a busca de soluções para doenças, incluindo as negligenciadas. Os grupos de pesquisa participantes na presente proposta atuam nas áreas de Síntese Orgânica, Química de Produtos Naturais e Métodos Espectroscópicos, associados a estudos de atividade biológica.

PPG	Nota da Quadrienal
QUÍMICA BIOLÓGICA	7

Justificativa

As linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Química Biológica (PGQB) visam contribuir para o entendimento dos processos bioquímicos que ocorrem nas células, sejam elas animais ou vegetais onde destacamos os seguintes temas: 1-Estrutura e função de biomoléculas; 2-Alterações metabólicas associadas à patologias; 3-Interações celulares e interações patógeno-hospedeiro; 4. Educação. Essas temáticas encontram enorme relevância se considerarmos que as doenças prevalentes no século XXI (doenças neurodegenerativas, doenças infecciosas emergentes e re-emergentes, doenças metabólicas, câncer dentre outras) só serão resolvidas se entendermos suas bases moleculares. O PGQB (conceito 7) conta com cerca de 180 alunos de mestrado e doutorado. A área de pesquisa em Educação, ao fomentar o convívio de profissionais com diferentes perfis, tem levado à importantes contribuições do PGQB à educação básica, cienciometria, integridade em pesquisa dentre outros. No que tange a internacionalização, procuramos estimular o fluxo in e out de discentes e docentes, o que tem levado a publicações conjuntas de impacto e importância. Assim, podemos citar as parcerias com EUA, França e Escócia ligadas ao estudo da interação entre insetos vetores e vírus ou parasitos por eles transmitidos; as parcerias com grupos do EUA e Canadá em doenças neurodegenerativas (príons, amiloidoses, Alzheimer e Parkinson), e as pesquisas visando o aumento da produtividade e aumento de biomassa de vegetais de importância nutricional e econômica, com grupos da Europa. Ressaltamos que a vinda do professor visitante Prof. Kurt Wüthrich (Nobel de Química em 2002), coroou nossos esforços na internacionalização. Além disso, temos realizado ciclos de palestras como "Landmarks in Biochemistry", com renomados pesquisadores estrangeiros que quando aqui estiveram, além de proferir seminários, também discutiram os trabalhos dos alunos. Nos últimos três anos, em parceria com colaboradores estrangeiros, foram publicados 24 artigos científicos, defendidas 2 dissertações de mestrado, 3 teses de doutorado, 2 patentes e 2 livros publicados. A importância que damos a internacionalização nos levou a criar recentemente o Fórum de Internacionalização, para elaborar estratégias para formalizar a colaboração internacional no PGQB e a disciplina de Internacionalização. Face ao recém exposto, o PGQB se encaixa nas diretrizes do presente edital na categoria "sustentabilidade e proteção à vida".

PPG	Nota da Quadrienal
QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS	4

Justificativa

Os problemas científicos inerentes ao estudo químico dos produtos naturais e micromoléculas bioativas constituem o centro dos esforços de pesquisa do PPG do IPPN. No âmbito deste Projeto, com o tema "Sustentabilidade e Proteção à Vida", podemos destacar em nosso Programa o uso de metodologias modernas e o desenvolvimento integrado nas áreas de Bioquímica e Biotecnologia de Produtos Naturais, Fitoquímica, Química Medicinal e Síntese Orgânica, Modelagem Molecular e Espectroscopia. Os resultados desses estudos levam a progressos em Biodiversidade, Tecnologia Ambiental, Bioenergia, Química Verde, Catálise, Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos, Doenças Emergentes e Doenças Negligenciadas. Frente a esses desafios, o entendimento de vias de metabólitos especiais através de estudos biossintéticos, técnicas moleculares, culturas de células e tecidos e enzimologia ampliam os avanços em melhoramento vegetal e na biotecnologia de plantas e micro-organismos e levam à obtenção de substâncias naturais com potencial comercial voltados para a demanda da indústria farmacêutica e alimentícia. O isolamento, a elucidação estrutural de metabólitos secundários e a avaliação biológica e clínica de diversos produtos naturais e análogos podem ser diretamente aplicados na área médica e farmacêutica. A Síntese Orgânica combinada à Farmacologia levam ao desenho racional e à preparação de coleções de substâncias com atividades biológicas determinadas, sendo parte fundamental do desenvolvimento de fármacos. O estudo das interações moleculares entre fármacos e

seus alvos biológicos via técnicas modernas de RMN, estudos de modelagem de proteínas de difícil elucidação estrutural, simulações de dinâmica molecular e construção de modelos de QSAR também são alvos de nossas pesquisas. Todos esses temas que foram citados são cruciais para uma política de desenvolvimento industrial nacional e para as garantias de segurança alimentar, saúde pública e proteção ao meio ambiente que são os fundamentos modernos da sustentabilidade econômica e ambiental. Essas áreas precisam estar em completa sintonia com o estado da arte em nível global e a forma mais rápida de obter isso é a política de internacionalização através de intercâmbios de recursos humanos, tanto promovendo a especialização de pesquisadores brasileiros em centros internacionais de excelência, quanto trazendo cientistas estrangeiros renomados que possam acelerar nosso progresso e nos tornar competitivos no cenário internacional.

PPG	Nota da Quadrienal
SAÚDE COLETIVA	5

Justificativa

A Saúde Coletiva é um campo teórico-conceitual, interdisciplinar, que congrega diferentes áreas do conhecimento, para além do paradigma biomédico. A Saúde Coletiva enfatiza a relação entre saúde e ambiente e com o social, para entender a complexidade entre estas relações e as consequências sobre as condições de vida e saúde de populações, para a sustentabilidade e preservação da vida. As pesquisas em Saúde Coletiva utilizam técnicas e conhecimentos de diferentes disciplinas, visando contribuir na formulação de intervenções nos problemas e situações relacionados à saúde de populações, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O Programa de Saúde Coletiva da UFRJ se organiza em 11 linhas de pesquisa que abrangem todas as subáreas estruturantes da Saúde Coletiva, incluindo a Epidemiologia, as Ciências Sociais e Humanas em Saúde e a subárea de Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde. Adicionalmente, o programa conta com as subáreas temáticas de Saúde e Ambiente e Saúde Mental. Seus grupos de pesquisa desenvolvem projetos de caráter interdisciplinar empregando métodos qualitativos, quantitativos, dos domínios da ciência de dados e de sistemas, visando elucidar as múltiplas vias e mecanismos por meio dos quais a interação complexa, ao longo do tempo, entre fatores ao nível do contexto e de indivíduos, molda a saúde de populações, e produz e perpetua desigualdades em saúde. Esses projetos são desenvolvidos em parceria com diversas instituições acadêmicas de excelência nacionais e internacionais. O Programa possui grandes estudos nacionais, que contam com consolidadas parcerias e financiamento internacionais, e tem atraído ao Brasil pesquisadores estrangeiros de instituições de renome, das Américas e da Europa. Hoje, 10% dos docentes do PPG são pesquisadores de importantes universidades americanas e do Reino Unido. A inclusão do Programa de Saúde Coletiva no edital Print-Capes permitirá o fortalecimento destas parcerias na pesquisa e ensino, sua formalização, a consolidação de outras parcerias em pesquisa ora em desenvolvimento, assim como a ampliação dessas parcerias por meio da articulação com outros Programas da UFRJ, já em andamento.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Análise do Efeito do Citrato no Metabolismo Hepático relacionado a resistência à insulina, metabolismo de lipídeos e processo inflamatório

Início do Projeto	Término do Projeto
01/02/2019	31/07/2021
Descrição do Projeto	
<p>Nas últimas décadas, o número de casos de obesidade no Brasil passou de 30% para 56% da população, promovendo um crescimento equiparado de quadros patológicos associados, como o Diabetes Mellitus tipo 2 e a Síndrome Metabólica. Um dos responsáveis é a dieta caracterizada por alimentos altamente processados, refinados e com alto teor de açúcares, sal, gordura e conservantes, dos quais o citrato é predominante. O citrato é amplamente utilizado na alimentação por ser considerado um produto natural, metabolizado pelo o organismo e inerte. No entanto, o destino metabólico da sobrecarga de citrato alimentar é desconhecido. Assim, o objetivo deste projeto é avaliar o efeito do citrato na sinalização e regulação de vias metabólicas no fígado de camundongos e o seu mecanismo de ação na regulação e sinalização celular.</p>	
Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação	
Não foram cadastradas missões para o projeto	
Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor
2019	R\$ 21.342,00
2021	R\$ 21.342,00
Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação	
Não foram cadastradas bolsas para o projeto	
Nome do Projeto de Cooperação Internacional	
Bases moleculares das doenças prevalentes no século XXI para desenvolvimento de novas abordagens preventivas, diagnósticas e terapêuticas	
Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022
Descrição do Projeto	
<p>O projeto aqui apresentado endereça questões voltadas à elucidação dos mecanismos moleculares e celulares envolvidos em diversas patologias, buscando a identificação de alvos e terapias para o tratamento de enfermidades prevalentes no século XXI, bem como aquelas que acometem os países ao sul do globo. Para citar alguns exemplos, temos estudado e propomos projetos com parceiros estrangeiros para o estudo de várias formas de câncer, doenças metabólicas (obesidade e diabetes), doenças neurodegenerativas (príons, Alzheimer e Parkinson), além de termos destacada atuação em bioquímica de insetos vetores e sua relação com protozoários, arbo/flavivirus dentre outros (doença de Chagas, Zika, dengue etc). Além disso, o desenvolvimento de novas estratégias anti-coagulante, anti-trombótica, antitumoral, anti-inflamatória entre outros, a partir de compostos obtidos de espécies de animais e plantas, também estará no escopo do projeto. A nanotecnologia, a genômica, a proteômica, a</p>	

metabolômica e a bioinformática, todas áreas de fronteira da biologia, têm sido áreas em que temos atuado fortemente nos últimos anos, sempre contando com a colaboração de grupos de pesquisa internacionais. Colaboramos também com grupos que estudam diversas macromoléculas (proteínas, polissacarídeos, partículas virais etc) envolvidas em patologias humanas, utilizando técnico estado da arte, como a ressonância magnética nuclear (RMN), técnicas espectroscópicas e calorimétricas. Destacamos, também, a linha de pesquisa que visa o aumento da produtividade e aumento de biomassa de vegetais de importância nutricional e econômica. Incluímos também a área de Educação, Gestão e Difusão das Ciências que estuda iniciativas que aproximam a universidade das escolas. Este tem gerado novos conhecimentos na área de educação, divulgação científica, cienciometria, integridade em pesquisa, dentre outros. Através do presente projeto pretendemos de forma abrangente trazer maior internacionalização as pesquisas em andamento no PGQB. Propomos trazer 18 pesquisadores visitantes, oferecer 31 bolsas sanduiches para nossos alunos de doutorado, além de missões e participação em congressos. Assim, esperamos que durante o projeto possamos ampliar nossa capacidade colaborativa e a formação de alunos no exterior.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	3	R\$ 48.546,00
2020	3	R\$ 48.546,00
2021	3	R\$ 48.546,00
2022	3	R\$ 48.546,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Biotechnology microbiana: alimentando o mundo, conservando ecossistemas e biorremediando ambientes impactados

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Para alimentar o mundo precisamos de solos, rios e mares saudáveis e produtivos; precisamos entender melhor o papel dos micróbios nos ciclos biogeoquímicos para melhorar os fluxos de minerais e nutrientes. Neste grande projeto estamos investigando os ambientes terrestres, os rios e os mares pela visão de holobiontes e de biotecnologia. Uma planta ou animal individual não é uma espécie só, mas sim um holobionte, composto por todos seus micróbios e seres associados, que tem um impacto direto ou indireto na sua vida. Com esta abordagem e com estudos integrados com parcerias internacionais é possível identificar quais processos são mais importantes para produzir alimentos, preservar e manter ambientes saudáveis e recuperar ecossistemas já impactados. São questões de grande impacto e precisam de respostas globais. Sendo assim, este projeto está sendo desenvolvido por pesquisadores em todos os continentes: as Américas, Europa, Ásia, África, Oceania e Antártida. Com uma abordagem de meta-análises, já temos resultados publicados na revista Nature. Juntos esperamos responder questões importantes incluindo: quais as interações solo-planta-micróbio mais importantes para o desenvolvimento e produção vegetal em zonas de climas diferentes; quais as interações para a proteção contra contaminação de recursos hídricos e como remediar a poluição de ambientes terrestres já impactados por atividades industriais e pela agricultura intensiva. Empregaremos os melhores métodos de biologia molecular e microbiologia convencional aliados a bioinformática para avaliar os impactos antropogênicos em ambientes costeiros, em corais e esponjas. Resultados preliminares do grupo sugerem que o uso de probióticos pode ajudar a recuperar e proteger recifes de corais e a importância disso está tendo respaldo global em todas as mídias: "Beneficial Microorganisms for Corals (BMC)". Da mesma forma temos como recuperar ambientes terrestres poluídos pela mineração, agricultura, indústrias farmacêuticas dentre outras. Temos pesquisadores da Chinese Academy of Science, Durham University, University of Western Australia, University of Queensland, Université de Bretagne Occidentale Brest, France, University of Pretoria, South Africa, e a University of Linköping Sweden participando deste projeto.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 24.000,00
2019	R\$ 27.121,00
2020	R\$ 11.888,00
2021	R\$ 11.888,00
2022	R\$ 6.888,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Biotechnology vegetal, transformando a energia solar em energia alimentar e renovável

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Com a população mundial em crescimento, sendo os solos férteis um recurso finito, a atenção da comunidade científica está focada na produção alimentar e na proteção de recursos hídricos. O Brasil é grande exportador de commodities agrícolas e tem solos e climas favoráveis à produção agrícola de norte a sul. A importância da agricultura brasileira é reconhecida por sua importância no combate à pobreza e à fome no Brasil; e no combate à fome fora do Brasil. Diferenças climáticas dentro do Brasil favorecem estudos sobre o efeito do clima na produção vegetal. A UFRJ trabalha em parceria com a Embrapa e outras universidades dentro e fora do Brasil, visando melhorar o conhecimento sobre produção vegetal. Neste projeto, o foco está em 2 grandes áreas: 1. mecanismos de controle da divisão celular, aumento de biomassa em plantas e o papel do complexo promotor da anáfase nas respostas imune de plantas. Pretendemos transferir a tecnologia CRISPR da parceria com VIB, Plant Systems Biology da Gent, Bélgica, para a UFRJ. Assim, esperamos entender melhor as bases genéticas para fixar mais energia e ter plantas mais saudáveis. Incluiremos estudos de interações com vírus nesta área. 2. Estudar a fisiologia e genética de plantas sob estresses ambientais, modelando mudanças climáticas. Para plantas com metabolismo C3, estudamos Arabidopsis thaliana e para a fotossíntese C4, especificamente para o estudo de bioenergia, usamos a grama modelo Setaria viridis (millet). Os pesquisadores da UFRJ foram pioneiros no estabelecimento da Setaria viridis (millet) como planta modelo para estes estudos. Sua importância agrícola é ligada a produção de cana de açúcar e arroz no Brasil; e de trigo e milho fora do Brasil. As plantas de pequena estatura e curto tempo de geração facilitam estudos genéticos rápidos, desta forma podemos avançar as fronteiras de conhecimento nesta área. Contamos com a colaboração das melhores instituições mundiais: para a modificação genética de plantas, Bélgica e Austrália; para fisiologia vegetal, Inglaterra e Estados Unidos; para questões de "plantas energéticas", as melhores instituições da Austrália e Suécia.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 16.000,00
2019	R\$ 19.972,00
2020	R\$ 11.888,00
2021	R\$ 11.888,00
2022	R\$ 6.888,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Conhecer a terra para a sustentabilidade da vida

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O Programa de Pós-Graduação em Geologia (PPGL), através de suas três ênfases (Geologia Regional e Econômica, Geologia de Engenharia e Ambiental e Paleontologia e Estratigrafia), em mais de 50 anos de existência, desenvolve projetos científicos de alto impacto e atende às demandas do mercado de trabalho, formando profissionais nos diversos segmentos em que o conhecimento geológico é necessário, dentre outros: caracterização da litosfera e seu uso sustentável; preservação do patrimônio geológico e conservação ambiental, planejamento e gestão do território; estudos de impactos climáticos sobre corpos hídricos, problemas de estabilidade de encostas e inundações; modelagem de contaminantes no meio físico. Essas áreas têm clara relação com o Eixo de "Sustentabilidade e proteção à vida". A internacionalização do PPGL, em desenvolvimento há vários anos, compreende projetos científicos em cooperação, intercâmbio discente e docente, organização de eventos internacionais, por exemplo. Os projetos coordenados pelo corpo docente do PPGL contemplam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A água é tema prioritário nos projetos com foco na avaliação dos impactos das mudanças climáticas na recarga de aquíferos com o uso de projeções climáticas e nas disponibilidades hídricas subterrâneas utilizando técnicas e metodologias inovadoras. Outro grande tema envolve o mapeamento das áreas de preservação permanentes como subsídios à gestão do território e do patrimônio geológico e, ainda, a democratização do conhecimento por meio de ações para a popularização da geologia. O projeto Conhecer a Terra para a Sustentabilidade da Vida busca investigar as características geológicas da litosfera com a finalidade de contribuir com ações de sustentabilidade da vida especialmente em regiões do planeta com baixo índice de desenvolvimento. Este projeto engloba grande parte das atividades científicas desenvolvidas pelos corpos discente e docente do PPGL, fornecendo o conhecimento geológico acerca da geologia básica e aplicada no dia a dia do cidadão, dentro do conceito maior de geodiversidade. As necessidades básicas da humanidade hoje dependem das mudanças globais, impossíveis de serem compreendidas sem a perspectiva do tempo geológico, sem a investigação da evolução geológica do planeta, condicionante da evolução da vida.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	2	R\$ 26.666,00
2020	2	R\$ 30.000,00
2021	2	R\$ 30.000,00
2022	1	R\$ 15.000,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 2.000,00

2019	R\$ 8.000,00
2020	R\$ 8.000,00
2021	R\$ 7.496,00
2022	R\$ 8.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Desenvolvimento e validação de modelos computacionais operativos para o controle da transmissão de tuberculose utilizando suporte social e novas tecnologias em unidades de saúde dos BRICS

Início do Projeto

01/11/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A tuberculose (TB) é a primeira causa de morte entre as doenças infecciosas no mundo. Em 2016, 10,4 milhões de pessoas adoeceram e 49% dos casos ocorrem nos países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, e África do Sul). A TB foi incluída como meta (3.3) dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Assegurar um vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. A relação entre pobreza e TB se evidencia na distribuição global da doença: os países com alta carga são também aqueles com maior desigualdade social e menor renda per capita. Brasil possui um dos maiores programas de transferência condicionada de renda (PTCR) do mundo, com foco na inclusão produtiva, o Plano Brasil Sem Miséria (PBSM). Recentemente, estudos confirmaram o impacto dos PTCR ao na queda da incidência de TB e da proporção de abandono do tratamento. É consenso que em hospitais e na comunidade a TB ocorre cinco vezes mais em pacientes cuja TB não foi presumida. Em 2010, o teste molecular Xpert MTB/ RIF, recomendado pela OMS, aumentou o número de pacientes com TB confirmada, reduziu o tempo entre triagem e tempo de início do tratamento, mas não reduziu a mortalidade, falência ou a transmissão de TB. Portanto, para diminuir a transmissão e incidência de TB, bem como a proporção de abandono do tratamento, abordagens inovadoras são necessárias para identificar precocemente os casos não diagnosticados e definir fluxos apropriados localmente para maior efetividade da cascata diagnóstica e terapêutica da TB ativa e TB latente. Nos BRICS, não há consenso sobre a adoção de intervenções mais apropriadas no controle da TB em diferentes níveis de cuidados de saúde. Pretende-se realizar ensaio clínico pragmático nos BRICS, por meio de 3 sites clínicos em cada país, para analisar o impacto clínico da incorporação de suporte social e novas tecnologias, desenvolvidas nos BRICS, na rotina de cuidado ao usuário para diminuir a transmissão e incidência de

TB, bem como a proporção de abandono do tratamento da TB ativa, em nível local. Em paralelo, desenvolver sistema de informação, usando websemântica e inteligência artificial, que permita registro, acompanhamento e análise do paciente com TB e seus contatos, armazenando desde informação mais básica aos dados sobre triagem, diagnóstico e tratamento e hospitalizações bem como análise, visualização e gerenciamento de dados. Este sistema de Apoio à Decisão promoverá uma interoperabilidade de sistemas de informação.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 32.982,00
2020	2	R\$ 32.982,00
2021	2	R\$ 32.982,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 54.482,00
2019	R\$ 28.087,00
2020	R\$ 28.087,00
2021	R\$ 28.087,00
2022	R\$ 77.515,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Estudos de imunidade inata e adaptativa em infecções virais: análise de imunoproteassomas, monócitos, macrófagos, células T CD8 e T CD4 citotóxicas

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Ultimamente houve um aumento mundial de casos de infecções por diferentes vírus [Dengue, Zika, HIV, HTLV-1]. Nosso objetivo é estudar os mecanismos envolvidos na resposta imune durante infecções virais. Estratégias de bioinformática serão usadas para caracterizar diferenças epigenéticas e transcricionais entre macrófagos inflamatórios e anti-inflamatórios. A ativação dessas células durante infecções virais é regulada por fatores transcricionais epigenéticos. Estudos por sequenciamento, combinados com análise de transcriptoma, serão usados para investigar os perfis celular e molecular de monócitos durante infecções pelos vírus em estudo e as influências desses fenótipos sob a diferenciação em macrófagos e a exaustão de células T no curso da infecção. Estudaremos os imunoproteassomas no processo de dano e regeneração tecidual induzida por vírus, e seu papel na progressão da infecção. Células T CD8 são fundamentais para o combate a infecções por vírus, entretanto, se tornam hiporesponsivas pela ativação imune generalizada, pelas altas cargas de antígeno que ocorrem nessas condições. As células "exaustas" são caracterizadas pela expressão de receptores inibitórios, cujo bloqueio recuperou a função efetora dessas células. Proteínas Polycomb Repressive Complex PRC1 e 2, tem um papel fundamental no balanço entre função efetora e exaustão de células T CD8, que investigaremos nos modelos de infecção viral propostos. Células T CD4 com atividade citotóxica (CD4CTLs) descritas em infecções virais, tumores e autoimunidade, tem sua origem ainda indefinida. Determinaremos quais os requisitos necessários para a diferenciação de células naive em CD4CTLs, e seu papel na resposta imune contra infecções. Em projeto em andamento em colaboração com o IBP-CNR de Nápoles, investigamos se a vacinação experimental com fagos recombinantes induz CD4CTLs e seu papel na resistência à infecção pelo vírus ZIKA. Na presente proposta, visamos avançar no entendimento das características epigenéticas das células CD4CTLs, bem como definir seu repertório TCR e seu transcriptoma. A compreensão do papel de células do sistema imune e dos mecanismos moleculares que regem a resposta aos vírus em estudo contribuirá para possíveis manipulações clínicas de suas funções visando o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Os resultados gerados nesses estudos poderão ser ainda aplicados em câncer e doenças autoimunes devido a sua abrangência e relevância também nessas patologias.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00

2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Florações de cianobactérias em um mundo em transformação

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Trata-se de projeto que tem como meta o incremento da capacidade científica e da experiência de pesquisadores brasileiros no campo da Ecologia Aquática, com ênfase em cianobactérias, estreitando os elos acadêmicos com pesquisadores da Universidade de Wagenigen (WUR) e do Netherlands Institute for Ecology (NIOO). É uma ampliação do intercâmbio acadêmico estabelecido através do Programa CAPES-WUR durante um projeto de quatro anos (2008-2012), com várias Universidades brasileiras (Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN; Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF; Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ; e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nós propomos agora a continuidade de uma

abordagem multidisciplinar ampliando a rede com uma nova instituição holandesa altamente qualificada (NIOO) e também ampliando nossos objetivos que além de melhor compreender as causas e consequências das florações de cianobactérias inclui não só os efeitos da eutrofização, mas também das mudanças climáticas globais no mundo atual em transformação. O significado científico do projeto é que ele gerará um conhecimento integrado dos fatores que levam à formação e manutenção de florações de cianobactérias e suas consequências em diferentes cenários climáticos. O projeto tem também um forte significado social na medida em que essas florações podem não só causar danos a saúde de humanos e de animais em curto prazo, como também, no longo prazo, podem produzir tumores a partir de seus metabólitos secundários. Seu significado científico é que ele pavimentará uma compreensão integrada dos fatores causais que levam às florações de cianobactérias, produção de toxinas e suas consequências. O projeto, portanto, virá proporcionar insights sobre o desenvolvimento de florações e toxicidade e sugerir estratégias de manejo para diminuir as chances de que esses eventos ocorram.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2021	1	R\$ 32.105,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 3.500,00
2021	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Fronteiras da pesquisa em aspectos de biofísica ambiental, celular e molecular como suporte para intervenções e práticas sustentáveis e de proteção à vida

Início do Projeto	Término do Projeto
01/11/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Os orientadores da área de Biofísica atuam de forma multidisciplinar e integrada visando sempre à melhoria da saúde humana sob diferentes aspectos. Assim, temos desenvolvido e aprimorado iniciativas como Bioinformática e Biologia Computacional que mostram como grandes áreas diferentes convergem para buscar maior sustentabilidade e preservação da vida. Abordagens computacionais com ensaios celulares/moleculares podem auxiliar no avanço da descoberta, identificação e caracterização de moléculas de interesse em Biologia ou Medicina, e dos efeitos de substâncias tóxicas dispersas em diferentes biomas. Esta integração de saberes é também importante para outras áreas, algumas consideradas estratégicas, como Biotecnologia e Nanotecnologia aplicadas à Medicina, seja no

desenvolvimento de novas vacinas e fármacos, seja no desenvolvimento de novos vetores para transfecção de diferentes tipos celulares. Estas novas abordagens têm suporte em práticas muito bem consolidadas e desenvolvidas em nossos laboratórios no que se refere à compreensão de mecanismos moleculares e celulares envolvidos na regulação do metabolismo celular e no correto funcionamento de tecidos e órgãos, como também no estudo da participação de fenômenos envolvidos em processos degenerativos e regenerativos prevalentes no corpo humano e em outros organismos de interesse econômico para o País. O estudo de mecanismos envolvidos na degeneração e regeneração de células, tecidos e órgãos é muito importante para o desenvolvimento de novas metodologias e terapias que cobrem todos os sistemas orgânicos humanos. No campo da Biologia e Biofísica Celular, os orientadores do PPG visam ao entendimento de processos de síntese e do papel de macromoléculas como ácidos nucleicos, proteínas e peptídeos, lipídios estruturais e sinalizadores, açúcares e glicoconjugados, citocinas e mediadores anti e pró-inflamatórios, neurotransmissores e hormônios. Os estudos têm enorme aplicabilidade e relevância para a Biofísica Celular e a Biofísica de Processos e Sistemas que, junto à Fisiologia, auxiliam a compreensão de doenças crônicas e degenerativas como hipertensão, diabetes, doenças de Parkinson e Alzheimer, câncer, bem como doenças infecto-parasitárias ou infecções virais. Nestas frentes o PPG também concentra estudos da Biologia Molecular, Celular e Estrutural de agentes patológicos como vírus, fungos, protozoários parasitas e helmintos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 5.599,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Grupo de Pesquisa Internacional (GDPI) Diversidade, Evolução e Biotecnologia de Algas Marinhas (DEBAM)

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

As algas marinhas prestam importantes serviços ecossistêmicos. Globalmente, são responsáveis pela produção de cerca de metade do oxigênio atmosférico gerado cada ano, a maioria desta produção a ser gerada por microalgas planctônicas, estas últimas desempenhando também importante papel em outros

ciclos geoquímicos. Representam, ainda, potenciais reservas de biodiversidade que podem ser exploradas de maneira sustentável, como fonte de recursos renováveis, incluindo fonte de diversos alimentos e produtos naturais. A biodiversidade de algas costeiras marinhas tem sido fortemente ameaçada por diversos fatores, como sobre pesca, degradação de habitats, poluição e acidificação dos oceanos pelo aquecimento global. Entretanto, não se tem ideia da extensão quali-quantitativa da diversidade marinha nas áreas neotropicais, particularmente, do fitoplâncton, havendo um grande desconhecimento sobre: a) mudanças que podem alterar a biodiversidade de algas marinhas? b) como essas mudanças atuam na biodiversidade de algas marinhas? c) quais as resistências (adaptações) das algas frente a essas mudanças em seus ambientes? Os objetivos gerais da rede são entender melhor os aspectos ecológicos e evolutivos fundamentais de adaptação em micro- e macroalgas marinhas e investigar o potencial destas algas para aplicações biotecnológicas. A rede estudará os aspectos que influenciam tanto a adaptação quanto o potencial biotecnológico, incluindo os fatores intrínsecos, como a história dos ciclos de vida e vias metabólicas e fatores extrínsecos, tais como estresses bióticos e abióticos. Espera-se que a sinergia resultante da combinação dos modelos de macro- e microalgas forneça acesso a questões básicas como a origem da biodiversidade e da evolução do sexo e multicelularidade. O GDPI tem como objetivo integrar vários grupos de trabalho sobre genômica de algas, e a aplicação deste conhecimento a problemas / biotecnológicos ambientais, ecológicos e da aquicultura será fundamental para o projeto. A rede também estabelecerá uma ligação entre a pesquisa da biodiversidade de algas e biotecnologia. Prevê a organização de cursos, seminários e/ou workshops, realização de projetos conjunto interdisciplinar, e treinamento de recursos humanos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2020	1	R\$ 32.105,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2020	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Interdisciplinaridade e inovação nas pesquisas em saúde de indivíduos e populações para a preservação da vida

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Pesquisas que englobam diferentes áreas do conhecimento, incorporam a complexidade, compartilham

dados e experiências com instituições de excelência nacionais e internacionais, em parceria com Secretarias e Ministério da Saúde, possibilitam a elaboração de estratégias inovadoras na busca de soluções para problemas de saúde, qualificando a produção de evidências científicas para formulação de ações efetivas para a sustentabilidade e preservação da vida. Fatores de risco de doenças ocorrem em diferentes períodos do ciclo da vida e referem-se a diferentes níveis de análise (pessoa, família, pais, ambiente de moradia, trabalho, serviços de saúde etc.). Pesquisas sobre grandes coortes nacionais em parceria com EUA e Canadá (Projeto ERICA-Estudo de riscos cardiovasculares em adolescentes, Projeto PIPA - Estudo longitudinal dos efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre a saúde infantil; Projeto Zika), como também de coortes internacionais (Agricultural Health Study), visam analisar os mecanismos de adoecimento e morte para melhoria da saúde de indivíduos e populações. O uso de dados secundários e de técnicas de linkage de bases de dados são estratégias importantes para a compressão de impactos sobre a saúde, e para o monitoramento de ações. Pesquisadores da linha Ciência de Dados em Saúde Pública são pioneiros no país no desenvolvimento de software e métodos para melhoria deste processo, tendo parceiros na UFRJ (COPPE e Departamento de Ciência da Computação), instituições de pesquisa do Rio de Janeiro (UERJ, UFF e Fiocruz) e de outros países (Canadá, Chile, França, Reino Unido), e de Professor Visitante estrangeiro, para a construção de uma Central de Linkage e de projetos de avaliação de programas e serviços de saúde (Programas Academia Carioca, Controle da Tuberculose, Saúde materno-infantil, Saúde do idoso etc). A criação de centros, programas e consórcios universitários sobre Saúde Global tem contribuído em todo mundo no desenvolvimento de respostas aos desafios globais de saúde pública, pela aplicação inovadora de conceitos e métodos de direitos humanos para pesquisa, política, capacitação, desenvolvimento de ferramentas analíticas, monitoramento e avaliação. Estas iniciativas são embrionárias nos países do sul. A recente aprovação na UFRJ para um programa sobre Saúde Global e Direitos Humanos trará avanços para a discussão, que conta com Professor Visitante da Univ. de Columbia, com larga experiência no tema.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2021	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Mecanismos de doenças e o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Este projeto apresenta uma perspectiva multidisciplinar envolvendo diferentes áreas da fisiologia, desde pesquisa básica até a clínica na área de doenças crônicas não transmissíveis como as cardiopulmonares,

renais, neurológicas, endócrino-metabólicas e reprodutoras, assim como doenças transmissíveis de origem viral, parasitária e bacteriana. Tais doenças constituem as principais causas de morbidade e mortalidade nos países desenvolvidos e nos países de economias emergentes como o Brasil. Entre elas, inclui-se a obesidade e o transtorno pós-traumático decorrente da violência urbana, por exemplo, que são sem dúvida, grandes desafios atuais de Saúde Pública, devido aos grandes gastos gerados no Sistema Único de Saúde. É fundamental o desenvolvimento de abordagens inovadoras na terapêutica destas doenças, tais como a terapia celular, terapia gênica e intervenções comportamentais. Para que isso ocorra, o estudo dos mecanismos relacionados as doenças é crucial para o melhor entendimento das mesmas e desenvolvimento de novas estratégias de tratamento. Além das doenças crônicas, as doenças emergentes também são foco deste projeto. Destaca-se a recente epidemia de viroses, como a zika, que afeta o desenvolvimento do cérebro fetal, o que representa um novo desafio para a nossa instituição. Devido a isso, estudamos os mecanismos fisiopatológicos que levam as alterações cerebrais, visando responder perguntas relevantes, como o que determina a susceptibilidade dos fetos de gestantes infectadas pelo vírus da zika a alterações no sistema nervoso central. A partir deste conhecimento se poderá traçar estratégias de prevenção e intervenção mais eficientes. A maior internacionalização trará abordagens experimentais inovadoras, aprimorará a formação de recursos humanos de alta qualificação e apoiará grupos de pesquisa qualificados. Pretende-se gerar conhecimentos científicos e competência tecnológica nas áreas de medicina regenerativa de doenças crônicas não transmissíveis, reabilitação pós-traumática, combate ao câncer e obesidade, além de entender mecanismos envolvendo a infecção de fetos pelo vírus da zika. Pretende-se ainda, aumentar a visibilidade internacional da pesquisa gerada.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.902,00
2019	R\$ 19.000,00
2020	R\$ 19.739,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 10.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Modelagem Estatística e Proteção à vida

Início do Projeto

01/11/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A modelagem estatística caracteriza de forma rigorosa os elementos da natureza passíveis de incerteza. Com isso, ela se presta aos seguintes estudos ligados à proteção da vida: 1) Efeitos da poluição na saúde: Existe consenso que a poluição produz efeitos nocivos à saúde da população. Como fazer essa constatação em larga escala e como quantificar esses possíveis efeitos? Estudos envolvem medidas de morbidade/mortalidade e de níveis de poluentes. A literatura faz várias escolhas arbitrárias para agregar/representar doenças, poluentes ou locais de medição. Nosso projeto usa modelagem hierárquica para prescindir de escolhas. 2) Análise de fenômenos extremos multivariados: As vazões mais extremas de uma bacia hidrográfica são os principais parâmetros para definição de altura de barragens e fundamentais para proteção da população residente rio abaixo. A teoria de extremos está bem desenvolvida para o caso de uma única variável mas a extensão para lidar com mais de uma variável (chuva e vento, por exemplo) está longe de estar definida e pretendemos desenvolvê-la. 3) Modelagem de epidemias por sistemas de partículas interagentes: Sistemas de partículas interagentes são modelos usados para modelagem de epidemias. Eles representam a evolução de uma configuração sobre células de um organismo ou indivíduos de uma população. A evolução do sistema determina como a infecção pode ser transmitida. Dai, surgem estudos sobre a persistência ou extinção da infecção ao longo do tempo, a abrangência da infecção e a densidade de novos indivíduos infectados por período de tempo entre outros. 4) Modelagem estatística da dinâmica do HIV: Modelos estatísticos têm sido usados para modelar a dinâmica do HIV ao longo das últimas décadas. No entanto, a estimação dos parâmetros chave a partir de dados clínicos continua a ser um problema desafiador. Uma abordagem considerando modelos dinâmicos fornecer uma alternativa para análise de dados de HIV. 5) Modelos para prevalência de doenças em populações rarefeitas: Em levantamentos estatísticos é possível deparar-se com dificuldades na coleta de dados devido ao objeto de estudo ser difícil de ser observado. Alguns problemas podem surgir ao aplicar-se um planejamento amostral tradicional a populações rarefeitas, resultando em alta imprecisão das estimativas. Com o objetivo de tirar vantagem do padrão espacial de populações raras e obter estimativas mais precisas, nosso projeto propõe o uso de amostragem adaptativa.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	2	R\$ 20.462,00
2020	2	R\$ 20.462,00
2021	3	R\$ 20.462,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 6.000,00
2019	R\$ 12.000,00
2020	R\$ 12.000,00
2021	R\$ 12.000,00
2022	R\$ 12.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

PINS - Projeto Internacional de Nutrição e Sustentabilidade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A Nutrição guarda estreita relação com a sustentabilidade e a manutenção da vida no planeta. As normas sociais em relação às preferências alimentares e padrões de consumo interagem de diversas maneiras com o meio ambiente e originam diversas formas de degradação dos ecossistemas. Mais de 800 milhões de pessoas são definidas como desnutridas, dois bilhões estão com deficiências de micronutrientes e 40% dos adultos no mundo são classificadas com sobrepeso ou obesidade (associada a doenças não transmissíveis - DNTs, como câncer, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e neurológicas). Essa tríade da má nutrição resulta das desigualdades alimentares, colocando em cheque o direito humano à alimentação e a segurança alimentar e nutricional. A adequação de dietas às recomendações nutricionais e manutenção de uma alimentação adequada é, portanto, uma medida de sustentabilidade e proteção à vida. As ações do projeto se dividem nos eixos: 1) Nutrição Clínica e do Esporte: diagnóstico, intervenção dietética em indivíduos saudáveis, atletas, enfermos nos ciclos de vida; 2) Nutrição Básica e experimental: abordagens moleculares, celulares, genéticas e bioquímicas em condições fisiológicas e patológicas em seres humanos, modelos animais e/ou estudos "in vitro"; 3)

Nutrição e Ciência de Alimentos: análises e desenvolvimento de alimentos para fins especiais e funcionais, biodisponibilidade/acessibilidade de alimentos; 4) Epidemiologia Nutricional: epidemiologia clínica e nutricional, consumo alimentar, fatores de risco em DNTs, políticas/programas de alimentação/nutrição, segurança alimentar/nutricional; e 5) Ciências Humanas e Sociais em Alimentação: abordagens sociológicas e antropológicas. O projeto PINS é desenvolvido em parceria com a Wageningen University, Maastrich University e Hogeschol van Amsterdam, Países Baixos; Western Sydney University, Austrália; University of Cambridge, Quadram Institute Biosciences, University of Bristol, University of Oxford, University of Bristol e University of Greenwich, Reino Unido; University of British Columbia, Canadá; University of Copenhagen, Dinamarca; Instituto de Investigacion en las Ciencias de La alimentacion, Espanha; Yale University, University of Califórnia - Davis, Columbia University e University of Miami, Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, Universidade de Boston e Rutgers University, EUA.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Sinalização e mecanismos redox na doença pulmonar obstrutiva crônica

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) se divide em duas entidades clínicas diferentes, enfisema

e bronquite crônica. Apesar de ambas as condições serem graves, o enfisema é mais debilitante e envolve elevados custos para tratamento. A fumaça de cigarro é o maior fator de risco isolado para ambas as condições; entretanto somente 20% dos indivíduos expostos desenvolvem enfisema. A patogenia do enfisema pode estar ligada a deficiência de alfa1-antitripsina (excesso de proteases) ou ao estresse oxidativo (excesso de oxidantes). Em camundongos é bem descrito o desenvolvimento do enfisema baseando-se em um dos modelos, e talvez por isso ainda não fomos capazes de acertar um alvo terapêutico eficaz em humanos. A proposta desse projeto se baseia no uso de modelos de enfisema para teste de moléculas ativadoras dos genes antioxidantes de fase II. Para tanto, investigaremos a sinalização redox via Nrf2/ARE sobre a regulação dos fatores de crescimento EGF/FGF/HGF/IGF/TGF- β /VEGF/WNT durante o processo de reparo tecidual pulmonar. Finalmente, esperamos que ao menos um (ou mais) dos antioxidantes testados seja(m) eficaz(es) para o conhecimento sobre o processo de cura/recuperação através de reparo ou remodelamento pulmonar em camundongos com DPOC, abrindo dessa forma uma possibilidade terapêutica real em humanos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Sinergias e trade-offs entre Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de base ambiental em relação aos de base socioeconômica

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O PPGE possui uma tradição de 27 anos em gerar pesquisa de qualidade acerca do componente da biosfera dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. (ODS 6, 13, 14, 15). Além do conhecimento acerca dos sistemas naturais, a visão sistêmica que a formação em Ecologia proporciona, torna o PPGE um potencial parceiro-chave e indispensável, no âmbito da UFRJ, para integrar esse Projeto Institucional de Internacionalização. Especialmente nos últimos 10 anos dessa trajetória, o PPGE tem avançado cada vez mais em direção às suas fronteiras interdisciplinares, especialmente no que diz respeito ao exame da interação entre sistemas naturais e sistemas humanos. A incorporação de análises de pobreza, desigualdade, segurança alimentar, segurança hídrica - dentre outros aspectos - ao repertório mais tradicionalmente biológico do programa, tem permitido que o PPGE cada vez mais seja um ator relevante na comunicação entre ciência, política e sociedade. Essa maior transdisciplinaridade do PPGE tem sido incentivada também pelo relevante número e qualidade de parceiros internacionais, não só acadêmicos, mas também da sociedade civil, do setor corporativo, e instituições de interface entre a ciência e a política. O PPGE entende também que para que o desenvolvimento sustentável emergja em escala planetária, os 17 "módulos" - os ODS em si - precisarão interagir uns com os outros. É justamente sobre essa interação - sinergias e trade-offs - que o PPGE tem se debruçado. É possível promover crescimento econômico conservando os sistemas naturais? Qual a relação entre mudanças climáticas e pobreza? Qual o valor adaptativo da conservação de sistemas naturais para sociedades pobres e ricas, diante de um cenário de mudanças climáticas? É possível conciliar segurança alimentar e hídrica com metas de extinção zero de espécies por causas antrópicas? Que tipo de economia precisa emergir para a restauração ecológica reduza a pobreza, a desigualdade e a vulnerabilidade a mudanças climáticas? Essas e outras perguntas têm sido objeto de dissertações e teses dos nossos estudantes, assim como de diversas parceiras internacionais já estabelecidas ou em construção.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	3	R\$ 46.645,00
2020	3	R\$ 46.645,00
2021	3	R\$ 46.645,00
2022	3	R\$ 46.645,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80

2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Uso do peixe zebra (Danio rerio) como modelo para triagem e seleção de compostos com atividade anti-infecciosa e antiparasitária

Início do Projeto

01/07/2019

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Recentemente, foi estabelecida colaboração com os Profs. Herman Spaink e Fons Verbeek da Universidade de Leiden, na Holanda. A equipe coordenada pelo Prof Herman é especialista no modelo de infecção de peixe-zebra por micobactérias. O Prof Fons Verbbek esteve na UFRJ-Macaé no final de 2016 ao início de 2017 para discussão do projeto, quando também foi ministrada uma palestra para os docentes e alunos do PPGCF intitulada: 'From zebrafish to numbers, understanding tuberculosis by models'. Em setembro de 2017, Marlon Heggdorne, doutorando do PPGCF-UFRJ sob orientação da Profa Michelle Frazão Muzitano, iniciou 9 meses de estágio no exterior (bolsa PDSE PPGCF-UFRJ), com retorno ao Brasil agendado para 1/6/2018. Ao retornar, será implantado o modelo em peixe-zebra na UFRJ, com a parceria da Professora Natalia Feitosa (NUPEM-UFRJ). Ainda no contexto dos experimentos com peixe zebra, a substância ativa será utilizada na preparação de sondas fluorescentes para visualização na microscopia confocal para co-localização desta, com macrófagos e micobactérias in vivo. Esta síntese (ou semi-síntese dependendo da substância) será realizada pela equipe do Prof. Patrick Steel da Universidade de Durham na Inglaterra. Prof Patrick Steel esteve no Brasil em junho de 2017 quando foi possível discutir detalhes do projeto e estabelecer esta colaboração.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2020	R\$ 21.342,00
2022	R\$ 21.342,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Valorização sustentável da biodiversidade brasileira através do isolamento, identificação, síntese e avaliação biológica de produtos naturais.

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Substâncias naturais são fonte potencial de novos medicamentos e modelos sustentáveis de uso na agricultura e indústria. A influência de suas estruturas tem sido marcante, tanto para a utilização de substâncias isoladas, como para gerar modelos de análogos sintéticos ou semi-sintético. Neste projeto estão agregadas várias vertentes envolvendo isolamento, identificação, síntese e avaliação biológica de produtos naturais. A dengue é uma doença negligenciada, até o momento sem nenhum medicamento ou tratamento específico eficaz para eliminação/controlar os sintomas na pós-infecção pelo vírus dengue (DENV). Espera-se neste projeto: criar bases químicas e farmacológicas para desenvolver novos produtos de origem vegetal para o tratamento da febre do vírus DENV através de técnicas clássicas de isolamento, guiadas por bioensaio, e modernas de desreplicação; contribuir para o conhecimento da constituição química de espécies vegetais pela criação de uma biblioteca de substâncias, importante para trabalhos futuros e em andamento, e para a utilização de técnicas analíticas modernas. O estudo da composição química da matriz do grão do café, uma das mais importantes commodities brasileiras, visa entender seu papel biológico, aproveitamento e a sua transformação química no processo de torra e, por consequência, na sua bebida. Neste projeto pretende-se: o estudo de técnicas de imagem por espectrometria de massas aplicada a matriz do café cru submetido a distintos processamentos de pós-colheita, com foco na eficiência da extração dos metabolitos secundários e seu aproveitamento; o conhecimento dos constituintes químicos fixos obtidos na torra do café, em especial dos derivados terpênicos e da serotonina, extraídos no processo da bebida, e assim ingeridos. Isolá-los, caracterizá-los e obter padrões dos mesmos para estudos de atividade biológica. Tem sido observado que a molécula da Altissimacumarina D (AC-D) obtida de fonte natural, apresenta atividade biológica em doenças do envelhecimento, como Alzheimer, Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e alguns tipos de câncer. Esperamos com a maior oferta da AC-D, preparada através de uma nova síntese na escala multimolar, ampliar estas contribuições biológicas, descrevendo testes biológicos a serem realizados em modelos in vivo, em colaboração internacional. Um aspecto importante, a ser mencionado, é o do aproveitamento do capim limão no preparo do brometo de geranila, uma importante matéria prima para a síntese da AC-D.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	3	R\$ 66.034,00
2020	3	R\$ 44.517,00
2021	3	R\$ 90.831,00
2022	5	R\$ 159.220,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
-----	-------

2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	3	R\$ 69.465,87

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	19	R\$ 383.118,00
2020	16	R\$ 333.838,00
2021	17	R\$ 332.080,00
2022	17	R\$ 308.204,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00

2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	3	R\$ 69.465,87
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	31	R\$ 1.254.830,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	11	R\$ 839.044,80
2019	Doutorado Sanduíche (8 meses)	2	R\$ 112.521,60
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	3	R\$ 110.959,20
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	9	R\$ 358.797,60
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	9	R\$ 145.397,61
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2019	Professor Visitante no Brasil (7 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	4	R\$ 262.713,60
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (5 meses)	1	R\$ 57.074,40
2019	Capacitação (15 dias)	2	R\$ 26.236,80
2019	Capacitação (1 meses)	2	R\$ 30.916,80
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	4	R\$ 92.621,16
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	12	R\$ 915.321,60
2020	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	35	R\$ 1.416.744,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	2	R\$ 73.972,80

2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	1	R\$ 123.310,58
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	3	R\$ 207.931,74
2020	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (1 meses)	3	R\$ 46.375,20
2020	Capacitação (3 meses)	5	R\$ 127.332,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (8 meses)	2	R\$ 112.521,60
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	5	R\$ 328.392,00
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	2	R\$ 121.276,80
2020	Capacitação (15 dias)	2	R\$ 26.236,80
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	16	R\$ 258.484,64
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (9 meses)	1	R\$ 97.264,80
2021	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2021	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (18 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	2	R\$ 131.356,80
2021	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	5	R\$ 346.552,90
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	10	R\$ 161.552,90
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Capacitação (15 dias)	1	R\$ 13.118,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	3	R\$ 181.915,20
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	2	R\$ 71.510,58
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	10	R\$ 398.664,00
2021	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	1	R\$ 37.555,29

2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	12	R\$ 915.321,60
2021	Capacitação (1 meses)	3	R\$ 46.375,20
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	36	R\$ 1.457.222,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (24 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	2	R\$ 118.310,58
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	1	R\$ 66.355,29
2022	Capacitação (1 meses)	3	R\$ 46.375,20
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	42	R\$ 1.700.092,80
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	5	R\$ 328.392,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	4	R\$ 159.465,60
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	4	R\$ 305.107,20
2022	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (10 meses)	2	R\$ 132.537,60
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	6	R\$ 96.931,74
2022	Capacitação (15 dias)	0	R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2018	R\$ 22.580,00
Ação	
Portal das Pesquisas em Cooperação Internacional da UFRJ	
Descrição	

Objetivando concentrar os resultados das ações vinculadas ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e fomentar e discussões sobre diferentes aspectos da cooperação e intercâmbios internacionais, a proposta é a construção de um Portal das Pesquisas em Cooperação Internacional da UFRJ para divulgar os resultados obtidos, os avanços na consolidação das parcerias e da mobilidade. Os objetivos fundamentais são a transparência e acesso às informações, tanto para a comunidade interna quanto para a externa. Por meio do Portal busca-se estabelecer a multi, trans e interdisciplinaridade entre essas pesquisas e também entre grupos da UFRJ e seus parceiros. Desta forma, funcionará como um espaço para a articulação das pesquisas. Está previsto, inclusive, uma área de acesso restrito aos parceiros, para compartilhamento de dados. Essa ação buscará conciliar os dois temas prioritários da instituição, que se articulam ao eixo central Sustentabilidade, ampliando, ainda mais as trocas acadêmicas.

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00

Ação

Eventos acadêmicos direcionados aos estrangeiros em diferentes línguas, para apresentação e discussão crítica de aspectos da Cultura Brasileira, com ênfase nas questões relacionadas à saúde humana e sustentabilidade da biodiversidade brasileira

Descrição

Um dos aspectos mais interessantes da mobilidade estudantil é o compartilhamento da cultura de diferentes países. Nessa ação, estão previstas atividades que envolvem aulas, palestras e eventos culturais que permitam aos nossos alunos em mobilidade conhecerem melhor a cultura, a língua, a arte, a gastronomia, a música e o cinema brasileiros em articulação com o nosso patrimônio ambiental. Da mesma forma, a ação propõe um espaço aberto aos estrangeiros para que estes organizem eventos de mesmo escopo, envolvendo os aspectos culturais mais relevantes de seu país de origem. Por meio da troca cultural, acreditamos ser possível discutir criticamente aquilo que é entendido como marca de determinada nacionalidade e, com isso, aumentar o envolvimento de pessoas de diferentes origens e o sentimento de compartilhamento de ideais globais e que inspiram e motivam as pesquisas desenvolvidas em cooperação internacional. O valor solicitado objetiva suprir os custos básicos para a organização das atividades.

Ano	Valor
2020	R\$ 50.000,00

Ação

Treinamentos para alunos brasileiros e estrangeiros, em particular da América Latina e África, em Laboratórios de referência Multiusuários da UFRJ

Descrição

A UFRJ hoje abriga mais de 1200 laboratórios de pesquisa, dentre os quais alguns de uso compartilhado por diferentes áreas de conhecimento e programas de pós-graduação. A UFRJ entende que espaços multiusuários são essenciais tanto para uma maior interação entre pesquisadores quanto para uma maior otimização dos investimentos públicos em equipamentos necessários à pesquisa. Essa forma de conceber o espaço da pesquisa, já difundida na estrutura interna da UFRJ, pode ainda contribuir para ações de cooperação e intercâmbio internacionais. Por meio do acesso aos nossos laboratórios,

pesquisadores de diversos países, sobretudo da África e da América Latina, poderão compartilhar seus conhecimentos com aqueles de nosso país e ajudar a difundir os resultados de suas pesquisas para a sociedade brasileira e a comunidade internacional. Tal acesso, contudo, demanda treinamento qualificado e essa ação de custeio visa incrementar os investimentos feitos nesses laboratórios, sobretudo no que concerne à aquisição de insumos para atividades de pesquisa a serem desenvolvidas da forma acima descrita.

Ano	Valor
2021	R\$ 10.000,00

Ação

Cursos de férias para alunos brasileiros e estrangeiros, em particular da América Latina e África, em diversas áreas do conhecimento, relacionado ao tema Sustentabilidade e Proteção à Vida

Descrição

Essa ação envolve a oferta de cursos, a serem realizados no período de férias do ano letivo, meses de janeiro/fevereiro e/ou julho. Os cursos têm por principal objetivo ministrar disciplinas que contemplem o conhecimento produzido a partir das pesquisas relacionadas ao tema Sustentabilidade e Proteção à Vida, com temáticas relacionadas à bem estar, saúde humana, segurança alimentar, proteção e conservação do ambiente e da biodiversidade, criando mais uma possibilidade de mobilidade estudantil in, atraindo, sobretudo, alunos e pesquisadores provenientes da América Latina e da África, ampliando as possibilidades de apropriação de conhecimentos gerados no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ. Durante o curso, além do compartilhamento de resultados de pesquisas, será possível a interação entre alunos brasileiros e estrangeiros, visando à formação e o aprofundamento de redes de contato e, com isso, a ampliação das possibilidades de cooperação técnica-científica, cotutelas e dupla-diplomação. Atualmente, a UFRJ tem contato, por meio de publicações em coautoria, com algo em torno de 190 instituições africanas e de 212, latino-americanas, bem menor se comparado às desenvolvidas com instituições europeias. Assim, consideramos que o contato estabelecido por meio da presença nos cursos poderá estreitar ainda mais esses laços, propiciando um trabalho em conjunto que permita aos pesquisadores dos diferentes países se apropriarem do conhecimento da forma que mais atenda às demandas de suas sociedades no que concerne aos objetos abordados no tema Sustentabilidade e Proteção à Vida. Os recursos solicitados objetivam a produção de materiais didáticos.

TEMA: Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

Países

1. África do Sul
2. Alemanha
3. Angola
4. Argentina
5. Austrália

6. Áustria
7. Bélgica
8. Canadá
9. Chile
10. China
11. Colômbia
12. Coreia do Sul
13. Cuba
14. Dinamarca
15. Espanha
16. Estados Unidos
17. França
18. Grécia
19. Holanda
20. Índia
21. Indonésia
22. Irlanda
23. Itália
24. Japão
25. México
26. Moçambique
27. Noruega
28. Peru
29. Portugal
30. Reino Unido
31. Rússia
32. Suécia
33. Suíça
34. Uruguai

Justificativa de escolha do tema

O crescimento das sociedades só redundará em desenvolvimento socioeconômico sustentável se for articulado ao combate às desigualdades. Desta forma, são necessárias pesquisas que desenvolvam técnicas e produtos, proponham análises teóricas e discussões críticas sobre o crescimento em suas diferentes dimensões - econômica, demográfica, tecnológica, urbana, educacional - e que busquem enfrentar as desigualdades, seja resultantes dos processos de exploração dos recursos naturais, seja sociais, políticos ou jurídicos engendrados na sociedade atual. Entendemos que desses processos resultam formas de discriminação social, racial, étnica, econômica, religiosa, de orientação e identidade sexual, de gênero, etc., que se manifestam nas instituições, nas relações de poder, nas políticas, nas normas e direitos os quais estimulam ou combatem, em múltiplos aspectos, tanto o crescimento quanto as desigualdades. Tais investigações e ações, desenvolvidas nos diversos campos dos saberes, respondem a demandas brasileiras e a de diferentes países, e visam fomentar a produção de conhecimento que colabore no enfrentamento desses problemas, bem como a construção de redes internacionais, multi e interdisciplinares de pesquisa, que deem visibilidade às pesquisas desenvolvidas na UFRJ e de seus parceiros sobre tais questões.

OBJETIVOS DO TEMA

Objetivo

Ampliar a produção científica em arquitetura relacionada aos aspectos de qualidade dos ambientes construídos e da paisagem através da interação internacional

Descrição

A UFRJ possui tradição na realização de pesquisas que tratam do conceito de racionalidade, conforto ambiental e eficiência energética, através do aprimoramento dos instrumentos de auxílio ao projeto do ambiente construído, com base nos princípios da sustentabilidade. Considera a importância de desenvolver e aprimorar os instrumentos de auxílio à decisão projetual, com base em metodologias de abordagem multicritério e seus impactos na gestão do processo de projeto e produção de edificações e cidades. Esta discussão entende o ambiente construído no aspecto macro, incluindo espaços construídos e também os espaços livres, que exercem papel fundamental na formação da criança e do cidadão. Nesse sentido, as cidades funcionam como territórios educativos, e dessa forma devem garantir a inclusão das minorias e redução das desigualdades através da incorporação de estratégias arquitetônicas alinhadas com táticas de ensino e projeto inclusivo, buscando a integração socioespacial das pessoas por meio de um design universal garantindo a acessibilidade. Ressalte-se a discussão sobre a produção das cidades sustentáveis e inteligentes, também alinhada com o objetivo proposto, considerando as tendências da contemporaneidade tendo em vista os impactos da 4ª. Revolução industrial no futuro das cidades e da sociedade.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aumento da participação discente em instituições estrangeiras com bolsas doutorado sanduiche desenvolvendo pesquisas no campo da arquitetura sustentável	11/2018	07/2022

Descrição

: Incentivar a realização de doutorado sanduíche e/ou em cotutela de forma a estreitar os laços de cooperação com as instituições estrangeiras em pesquisas sobre qualidade dos ambientes construídos e da paisagem

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas sanduiche e doutorados em cotutela em 4 anos	7	10	14

Ação	Início	Término
Aumento da produção científica qualificada sobre o conceito de racionalidade, conforto ambiental e eficiência energética, em parceria com docentes e pesquisadores estrangeiros	11/2018	07/2022

Descrição

Ampliar o número de produções (apresentação de trabalhos, publicações coletivas e/ou em coautoria) sobre temas relacionados à arquitetura, com particular enfoque na racionalidade, conforto ambiental e eficiência energética, e com a participação de docentes e discentes associados aos pesquisadores internacionais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de produções acadêmicas em 4 anos	24	30	36

Ação

Início	Término
11/2018	07/2022

Incremento da participação de docentes e discentes como debatedores e apresentando trabalhos em congressos internacionais com temáticas relacionadas à sustentabilidade.

Descrição

Promover a participação dos docentes e discentes do PROARQ nos principais eventos internacionais sobre temas relacionados à arquitetura e desenvolvimento sustentável para apresentação dos resultados das pesquisas realizadas em cooperação internacional.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de trabalhos apresentados em eventos internacionais	26	32	38

Objetivo

Analisar experiências de mudanças no mercado, considerando o crescimento sustentável e diminuição de desigualdades

Descrição

Pesquisar a dimensão sociocultural do mercado de consumo de bens e serviços através da articulação entre o consumo, seus significados e práticas envolvendo questões como novas ideologias de Mercado, abandono de categorias, novas fronteiras de gênero, transmissão intergeracional, rituais de consumo, o impacto de novas tecnologias de informação e comunicação sobre consumidores e empresas e a perspectiva da pesquisa transformativa do consumidor (TCR- transformative consumer research). Como contexto das investigações estão os consumidores de baixa renda, idosos, negros, abandono de cigarro e mídias sociais, portadores de deficiência e ativismo. Esses contextos têm recebido pouca atenção de estudos nacionais e internacionais. Estudos dentro dessas perspectivas permitem entender as bases que constroem exclusões e desigualdades bem como sinalizar novos caminhos de consumo mais sustentável e menos desigual. Do lado das empresas ofertantes estão ações que nem sempre seguem estratégias sustentáveis de crescimento. A compreensão das construções socioculturais e estratégicas que envolvem o Mercado contribui para um ambiente mais equilibrado e sustentável e também para a configuração de novas políticas públicas.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Formalização e consolidação das parcerias internacionais	03/2019	07/2021

Descrição

Há parcerias internacionais individuais com diversas instituições para o desenvolvimento de pesquisas no campo das relações entre sustentabilidade, mercado e desigualdade. Essas iniciativas não estão formalizadas e serão necessárias ações que busquem consolidar essas parcerias e abrir novas possibilidades de parcerias o futuro.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de parcerias formalizadas	0	2	4

Ação	Início	Término
Integração internacional da pesquisa dos docentes e dos doutorandos.	03/2019	07/2022

Descrição

Integração internacional das pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes no estudo sociocultural do mercado de consumo de bens e serviços por meio da vinda de professores visitantes internacionais e da ida de professores e doutorandos para o exterior para atividades tanto de ensino quanto de pesquisa. Ampliação do número de publicações internacionais, cientes de que a publicação internacional requer um tempo de aprendizagem sobre os periódicos e aspectos relativos à tradução adequada para o idioma nativo da publicação. Almeja-se a publicação em periódicos internacionais que tenham correspondência ao extrato qualis da Capes A1 e A2.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes com experiência no exterior para trocas acadêmicas no campo dos estudos sobre mercado e consumo	0	2	6
Quantitativo	Número de doutorandos com bolsas PDSE para incremento da formação no campo dos estudos sobre mercado e consumo	0	3	7
Quantitativo	Número de pesquisadores com inserção internacional especialistas em estudos sobre o mercado e o consumo	0	2	4
Quantitativo	Publicações internacionais em periódicos relevantes nas áreas de conhecimento.	0	3	8

Objetivo

Aprofundar o modo como vimos investigando a produção e o combate às desigualdades sociais, raciais, étnicas e de gênero nas instituições, políticas e práticas educacionais.

Descrição

Na UFRJ, as pesquisas em educação têm concentrado esforços na compreensão que como vimos produzindo, reproduzindo, combatendo e/ou subvertendo, nas instituições, políticas e práticas, as desigualdades sociais, raciais, étnicas e de gênero. Para realizar essa tarefa, temos abordado a temática por meio de variadas perspectivas teórico-metodológicas, em diálogo com autores estrangeiros de referência em diferentes campos do conhecimento, tais como o Currículo, a Didática e a Formação de Professores, a Filosofia, a História e a Sociologia da Educação, a Inclusão e o Multiculturalismo, as Políticas Educacionais. Espera-se, com esse projeto de internacionalização, aprofundar as reflexões teórico-metodológicas com vistas à elaboração de referenciais e de metodologias específicas para a produção de conhecimento na área, desenvolvendo estratégias para a sustentabilidade das práticas educacionais e para o aperfeiçoamento democrático das instituições e das políticas

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Promoção de mobilidade internacional de docentes e discentes em redes de pesquisa em Educação	11/2018	07/2022

Descrição

Esta ação visa a promover e ampliar a mobilidade internacional do corpo docente da UFRJ, estimulando a participação dos mesmos em redes e projetos internacionais de pesquisa em Educação e aumentando a capacidade de internacionalização dos programas de excelência da instituição. Serão realizadas missões e experiências de maior duração como professor visitante no exterior. Esta ação também visa a promover e ampliar a mobilidade internacional do corpo discente da UFRJ, estimulando a participação dos doutorandos em redes e projetos internacionais de pesquisa em Educação, por meio de estágios sanduíche, e aumentando a capacidade de internacionalização dos programas de excelência da instituição. Busca-se promover a participação de docentes e discentes em eventos internacionais de relevância na área da Educação, estimulando a troca de conhecimentos e ampliando a capacidade de internacionalização dos programas de excelência da UFRJ. Fomento à troca de conhecimentos em língua estrangeira por meio da elaboração de artigos em parceria, com vistas à publicação em periódicos internacionais de grande impacto na área. e divulgação de resultados de pesquisa em diferentes formas. Por fim, visa a promover a participação de pesquisadores em Educação das instituições internacionais parceiras em programas de excelência da UFRJ, estimulando a troca de conhecimentos por meio da realização de aulas, eventos e projetos em língua estrangeira. Serão realizadas missões e experiências de maior duração como professor visitante no Brasil em programas de excelência que realizam investigações em Educação.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Mobilidade docente internacional	50% dos docentes com experiência no exterior	70% dos docentes do programa com experiência como professor visitante no exterior	90% dos docentes do programa com experiência como professor visitante no exterior

Qualitativo	Mobilidade internacional discente	5% dos discentes com experiência no exterior	10% dos discentes com experiência em estágio sanduíche no exterior	15% dos discentes com experiência em estágio sanduíche no exterior
Qualitativo	Participação de pesquisadores em eventos internacionais de relevância na área da Educação	10% do corpo social atuando na área de Educação com experiência no exterior	20% do corpo social atuando na área de Educação com experiência no exterior	30% do corpo social atuando na área de Educação com experiência no exterior
Qualitativo	Produção em periódico internacional em língua estrangeira	5% da produção em língua estrangeira	10% da produção em língua estrangeira	20% da produção em língua estrangeira
Quantitativo	Organização de livros bilíngues com a participação dos pesquisadores parceiros	0	1	2

Objetivo

Atuar de forma solidária na formação de alunos de países latino-americanos e de língua portuguesa.

Descrição

A UFRJ desenvolve uma formação de excelência nas áreas de ciências sociais aplicadas e ciências humanas que pode ser compartilhada com países da América Latina e de língua portuguesa, especialmente em torno de abordagens teóricas e práticas sobre questões comuns que dizem respeito à inserção periférica dos países na economia global. Nesse esforço, a UFRJ trabalharia em cooperação com instituições de pós-graduação do México, Argentina, Colômbia, Espanha e Portugal.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Promoção de disciplinas de pós-graduação e graduação presenciais e a distância em português e espanhol para alunos de países da América Latina e de língua portuguesa	11/2018	07/2022

Descrição

Oferta de disciplinas optativas de pós-graduação realizadas na UFRJ ou transmitidas por videoconferência para alunos estrangeiros no âmbito de acordos de cooperação. As disciplinas serão oferecidas em português para países de língua portuguesa e em espanhol para países latino-americanos. Produção de vídeos didáticos em cooperação com instituições de ensino do México, Argentina, Colômbia, Espanha e Portugal com conteúdos que abordam a desigualdade social e a produção educacional e cultural na América Latina e nos países de língua portuguesa

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos participantes dos cursos oferecidos	0	60	100
Quantitativo	Número de vídeos didáticos produzidos em português, espanhol e inglês	0	4	10

Objetivo

Combate à discriminação e formação política: contribuições da educação da educação e, em particular, em ciências e saúde

Descrição

Consideramos que os desafios contemporâneos relacionados ao crescimento socioeconômico dos países latinoamericanos e o enfrentamento das desigualdades que vem se ampliando nas últimas décadas possuem estreitas relações com o campo da educação em ciências e saúde. Entendemos que as crescentes restrições às jovens democracias no continente, em especial, mas não exclusivamente, pela diminuição da participação política de parcelas significativas da população, bem como o crescimento de fenômenos relacionados à discriminação, como o bullying e o preconceito, se colocam hoje como fatores que limitam e/ou dificultam o crescimento socioeconômico dos países latinoamericanos. Essas problemáticas, em maior ou menor grau, estão relacionadas com os processos formativos e as experiências escolares, as quais são atravessadas pela cultura, mas também pelas políticas econômicas, sociais, ambientais etc. Frente à essas questões, o programa no âmbito das ações de internacionalização da UFRJ se propõe a consolidar as ações já existentes, a promover novos estudos e pesquisas com base em teorias críticas, pós-críticas e referências multiculturais, e a produzir materiais educativos com enfoque na formação política para o enfrentamento das desigualdades. Entendemos que seja fundamental estudar em âmbito internacional as formas de manifestação e de resistência à discriminação, as estratégias de mobilização que emergem nos espaços educativos as quais promovem ou dificultam a participação política, bem como os movimentos de luta por direitos humanos e pela redução da pobreza. Nesse sentido, delimitamos ações que viabilizem o intercâmbio entre os países com os quais já temos parcerias e outros com os quais temos alguma aproximação e que interessa aprofundar tendo em vistas as experiências acumuladas pelos mesmos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Consolidação da internacionalização dos Programa de Pós-Graduação que atuam na área de Educação	03/2019	07/2022

Descrição

Esta ação visa promover e consolidar a integração do corpo docente da UFRJ nas redes de pesquisas internacionais por meio de intercâmbios e de atividades relacionadas com professores visitantes no exterior. Esta ação visa ampliar o processo de internacionalização em curso, a qual se expressa pela excelência já alcançada junto à comunidade nacional e internacional, seja pelo potencial de contribuição que o programa poderá levar aos parceiros com os quais tem parcerias.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Mobilidade internacional	50% dos docentes com experiência no exterior	70% dos docentes do programa com experiência como professor visitante no exterior	90% dos docentes do programa com experiência como professor visitante no exterior

Ação	Início	Término
Consolidação e formalização de novos convênios com instituições estrangeiras para desenvolvimento de estudos no campo da educação	03/2019	07/2022

Descrição

Esta ação visa ampliar o percentual de parcerias formalizadas e projetos do programa com instituições estrangeiras por meio de missões, publicações e ações conjuntas de pesquisa, bem como com a recepção de professores estrangeiros por meio de bolsas no país

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Incremento de parcerias formalizadas	9 parcerias	11	13

Ação	Início	Término
Promoção da formação internacional ao corpo discente no campo das pesquisas sobre educação	03/2019	07/2022

Descrição

Esta ação visa ampliar a integração do corpo discente em redes de pesquisa internacional sobre educação, vinculado aos projetos de pesquisa em colaboração com os parceiros internacionais, por meio de atividades definidas em doutorado sanduíche no exterior. Esta ação considera fundamental consolidar a participação dos discentes na formação das redes de pesquisas e nas parcerias em projetos de pesquisa em curso ou novos realizados no âmbito do programa.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Percentual de estudantes com doutorado sanduíche no exterior	20% dos discentes anualmente realizam doutorado sanduíche no exterior	25% dos discentes anualmente realizando doutorado sanduíche no exterior	30% dos discentes anualmente realizando doutorado sanduíche no exterior

Objetivo

Consolidar e ampliar a Arte por meio da pesquisa e experimentação em redes internacionais

Descrição

Para além de tudo que possa significar, arte é também uma forma de comunicação e de conhecimento. Entretanto, diferentemente dos métodos científicos que criam estratégias para tentar apreender o real, os artistas exploram possibilidades presentes no real utilizando métodos de recriação e de transformação deste. Assim, pesquisar é um exercício inerente ao processo criativo e investigativo dos artistas, e como esta investigação estabelece relações efetivas entre o indivíduo e seu entorno, ela também promove estratégias adaptativas que se manifestam em todos os seres humanos a partir da necessidade inata por sua manutenção no mundo e um harmônico crescimento individual e/ou coletivo. Manifestações e experimentações artísticas, reflexão e disseminação destas investigações estéticas, tornam-se fontes profícuas de conhecimento que perpassam a própria existência humana e se constituem na cultura presente. Este projeto apresenta uma diversidade de ações a partir de pesquisas que pretendem resultar em transformações sociais através da arte e mais especialmente os diálogos que a arte trava com a sustentabilidade social, a tecnologia, a história e a diversidade cultural. O foco desse projeto é a manutenção e consolidação de parcerias interinstitucionais já formalizadas com universidades estrangeiras e a criação de vínculos acadêmicos com novos parceiros internacionais. O desenvolvimento das ações terá como arco temporal as manifestações artísticas entre o século XIX e o começo desse século.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Atração de docentes estrangeiros com pesquisas no campo das artes visuais para missões de curta ou média duração na UFRJ	03/2019	07/2022

Descrição

Promover a presença de professores visitantes estrangeiros e de jovens talentos com experiência no exterior lecionando e pesquisando no campo das artes visuais, em articulação com as diversas faces da sustentabilidade, o que possibilitará a amplitude de questões relativas ao universo do tema em questão. Esses docentes ministrarão cursos e/ou apresentarão palestras relativas aos seus estudos de caso.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	número de professores visitantes estrangeiros especialistas na área de Artes Visuais	0	6	8

Ação	Início	Término
Estímulo à participação de docentes e discentes em eventos de amplitude internacional, tanto no exterior quanto no Brasil, sobre as múltiplas dimensões relacionados a arte e conhecimento.	03/2019	07/2022

Descrição

Estímulo à participação de pesquisadores (docentes, doutorandos e pós-doutorandos) em congressos e eventos científicos de curta duração para reflexões sobre a arte e sustentabilidade social, a tecnologia, a história e a diversidade cultural e visando a consolidação das parcerias institucionais, apresentação

de trabalhos científicos em eventos de repercussão internacional e a possibilidade de construção de novas parceiras.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Participação de docentes e discentes em eventos internacionais sobre a arte e sustentabilidade	Pequena participação, derivada das iniciativas individuais	Média Participação, a partir de planejamento institucional	Grande participação, a partir de planejamento institucional

Ação	Início	Término
Fomento à geração de seminários no campo das Artes Visuais e sustentabilidade em conjunto com as universidades internacionais parceiras	03/2019	07/2022

Descrição

Obtenção de fomento para produzir seminários e colóquios internacionais anuais na área dos estudos das artes visuais e sustentabilidade, com a participação de docentes da UFRJ e de pesquisadores estrangeiros.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos organizados	3	4	8

Ação	Início	Término
Fomento à publicações no campo das Artes Visuais em conjunto com as universidades internacionais parceiras	01/2019	07/2022

Descrição

Obtenção de fomento para publicar anais impressos ou em formato eletrônico dos seminários e colóquios e edições de periódicos, a serem produzidos em conjunto com as universidades estrangeiras parceiras. Os textos serão bilíngues.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de volumes publicados.	2	4	8

Ação	Início	Término
Participação de docentes em missões de curta e média duração no exterior com instituições com parceria formalizada ou em processo de negociação para o desenvolvimento de pesquisas em Artes Visuais.	03/2019	07/2022

Descrição

Incentivo à ida de docentes em missões no exterior com o intuito de consolidar ou construir novos acordos institucionais que auxiliem a divulgação da produção acadêmico-científica da UFRJ no campo das artes visuais no plano internacional.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Consolidação de parcerias institucionais	Iniciativas e parcerias individuais dos professores, e em alguns casos sem a devida formalização.	Formação de uma rede mais madura de articulação internacional entre as parcerias já consolidadas institucionalmente.	Constituição de novas parcerias institucionais e consolidação das já existentes.
Quantitativo	Número de pesquisadores em missões no exterior.	0	4	14

Objetivo

Contribuir para a reflexão sobre questões relacionadas ao multiculturalismo, em torno do fenômeno migratório e da transformação dos espaços urbanos em espaços democráticos

Descrição

Ao refletir sobre o fenômeno das web diásporas presentes na sociedade contemporânea, adensam-se as discussões em torno do multiculturalismo, e torna-se primordial pensar a questão migratória na contemporaneidade e incluir na reflexão as sofisticadas tecnologias de informação e comunicação (TICs) que permitem, por um lado, a permanência de laços identitários e afetivos dos migrantes com suas culturas de origem, e, por outro, incentivam a construção de novos quadros comunitários (étnicos, culturais, linguísticos, etc.), tanto local quanto transnacionalmente. Pesquisar a diversidade cultural e comunicacional e novos padrões de sociabilidade, inscreve a questão das práticas migratórias num cenário mais amplo, buscando-se, sobretudo, a ampliação de intercâmbios acadêmicos para a discussão desse importante tema contemporâneo, contribuindo também para suplantar desigualdades e incluindo a discussão na perspectiva da elaboração de ações humanitárias. O objetivo é, portanto, investigar as novas dinâmicas migratórias do mundo contemporâneo, o que contribui para perceber o fato migratório e como esses grupos étnicos e culturais se inserem em tecidos sociais múltiplos do ponto de vista cultural, construindo novas configurações identitárias decorrentes desse agendamento, numa nova ecologia cognitiva. Agrupa também reflexões na perspectiva dos estudos de gênero, raça e etnia no contexto digital em que novos mecanismos são propulsores de desigualdades tecnológicas. Enfrenta-se fenômenos contemporâneos importantes que reconfiguram práticas e territórios, edificando novas ações de natureza comunitária e a busca pela conversão desses territórios em espaços mais democráticos, fomentando a diversidade cultural. As pesquisas sobre a questão multiculturalista associa-se ao Laboratório de Estudos de Comunicação Comunitária (LECC), criando há 18 anos, na perspectiva de construir uma experimentação pedagógica e de pesquisa da comunicação articulada aos modos de comunidade e de solidariedade importantes para a construção de vínculos duradouros de reconhecimento social (no qual está incluído o grupo DIASPOTICS - Migrações Transnacionais e Comunicação Intercultural) e ao Grupo de Pesquisa em Políticas e Economia Política da Informação e da Comunicação (PEIC), criado há 22 anos e dedicado à pesquisa crítica e à democratização das comunicações das comunicações.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior	03/2019	07/2022

Descrição

A realização de estágios discentes, por meio do programa de bolsas de doutorado sanduíche, permitirá a inclusão dos alunos nas pesquisas internacionais, nas quais as questões dos fluxos migratórios, das reconfigurações identitárias e da conversão dos espaços em territórios de diversidade cultural serão desenvolvidas. Essa inclusão se constitui em ação fundamental para a realização das pesquisas, adensando parcerias internacionais em torno de projetos conjuntos realizados por núcleos de pesquisas consolidados.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas doutorado Sanduiche por anopor ano	0	4	8

Ação	Início	Término
Destinação de Recursos para capacitação docente, por meio de bolsas de Professor Visitante Sênior no Exterior	03/2019	07/2022

Descrição

A participação de docentes da UFRJ nas instituições parceiras, através de suas inserções como professores visitantes seniores é fundamental para o desenvolvimento das pesquisas sobre fluxos migratórios, das reconfigurações identitárias e da conversão dos espaços em territórios de diversidade. A previsão é que os professores visitantes sejam da categoria sênior e a suas inserções nas instituições parceiras se dê por um período de 12 meses.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas por ano	0	2	4

Ação	Início	Término
Destinação de recursos para a vinda de professores visitantes no Brasil	03/2019	07/2022

Descrição

Vinda de 2 professores visitantes no Brasil a cada ano, para dar cursos aos alunos de pós-graduação e divulgar os resultados parciais das pesquisas. Cada professor permanecerá quatro meses na UFRJ

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores visitantes estrangeiros	0	2	4

Ação	Início	Término
Realização de Colóquios e Congressos internacionais com pesquisadores latino-americanos, norte-americanos e europeus	03/2019	07/2022

Descrição

Realização no Brasil de 2 colóquios internacionais de forma a divulgar os resultados parciais e finais das pesquisas em curso sobre fluxos migratórios, das reconfigurações identitárias e da conversão dos espaços em territórios de diversidade. Está prevista a realização de 1 evento em 2020 e outro ao final do período, isto é, em 2022.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Quantidade de eventos	0	1	2

Objetivo

Contribuir para superar a desigualdade de gênero como forma de fortalecer a os direitos humanos, sexuais e reprodutivos

Descrição

É crescente a percepção de que o enfrentamento das desigualdades de gênero é constitutivo de uma sociedade mais democrática e plural. A partir desta percepção, se expandem as iniciativas, no âmbito acadêmico, de reflexões sobre como o campo dos saberes pode contribuir para o fortalecimento da igualdade de direito entre todas as pessoas, independentemente de gênero, raça, classe, religião, local de moradia etc. Cresceram as iniciativas de pesquisa em gênero, raça e cultura, na qual estão reunidas pesquisas que buscam aliar teoria filosófica com ações sociais; construir novas epistemologias feministas que modifiquem o cânone filosófico; refletir sobre como a violência de Estado incide de forma diferente sobre os corpos das pessoas que carregam certos marcadores de discriminação. A ampliação da abrangência destas pesquisas ao campo internacional é uma consequência da constatação de que esses marcadores de discriminação estão em operação em diferentes países, ainda que com suas características específicas em cada sociedade. No caso brasileiro, em geral, e na UFRJ, em particular, estamos diante das primeiras gerações de mulheres negras que superam sua condição de subalternidade para ingressar na universidade, o que reforça a necessidade de ações que ofereçam oportunidades a grupos tradicionalmente excluídos da formação universitária e suas possibilidades. Enfrentar a desigualdade de gênero será, assim, um objetivo amplo que se desdobrará em diferentes modos de atuação, que vão desde a introdução de bibliografias ainda inéditas no campo das ciências humanas até alianças com grupos acadêmicos internacionais que trabalham com os mesmos desafios. Neste sentido, a o principal objetivo da internacionalização das pesquisas é a promoção de alianças acadêmicas que fortaleçam as nossas ações.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
-------------	---------------	----------------

Atração de docentes estrangeiros renomados no campo dos estudos de gênero, das instituições parceiras ou com aproximações em andamento, para estadias de curta ou média duração.	03/2019	07/2022
--	---------	---------

Descrição

Ampliar a presença de docentes estrangeiros na UFRJ, com comprovada qualificação e inserção internacional no campo dos estudos de gênero, para o desenvolvimento das redes de pesquisa propostas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores do exterior participando em bancas, cursos e eventos da UFRJ relacionadas aos estudos de gênero, presencialmente ou via internet.	0	4	8
Quantitativo	Número de pesquisadores no campo dos estudos de gênero estrangeiros temporários na UFRJ por ano.	1	4	8

Ação

Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior por meio do PDSE no campo das pesquisas sobre gênero.	03/2019	07/2022
--	---------	---------

Descrição

Ação de formação por meio de bolsa de doutorado sanduíche para concretizar as redes de pesquisa relacionadas às discussões de gênero e incrementar a internacionalização do programa pela mobilidade discente.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos com bolsas PDSE por ano	0	2	8

Ação

Destinação de recursos para capacitação docente no Exterior para pesquisas sobre gênero .	03/2019	07/2022
---	---------	---------

Descrição

Apoiar a capacitação docente para pesquisas sobre gênero por meio de bolsa para professor visitante, nas categorias júnior e sênior, no exterior, bem como estimular a participação de pesquisadores da UFRJ em eventos organizados no exterior

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Quantitativo	Número de pesquisadores da UFRJ participando em atividades realizadas no exterior relacionadas aos estudos de gênero, presencialmente ou via internet	0	5	10
Quantitativo	Número de professores com experiência no exterior por ano	0	3	6

Ação	Início	Término
Realização de Colóquios e Congressos internacionais com grupos de mulheres filósofas e feministas atuantes no campo dos direitos humanos	11/2018	07/2022

Descrição

Considerando a necessidade de entrelaçamento de pesquisas nacionais e internacionais, os colóquios e congressos aqui propostos visam reunir pesquisadores/as agrupadas por eixos temáticos, de modo a promover interlocuções no campo dos estudos de gênero na filosofia, ainda incipientes no Brasil.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos realizados	0	1	2

Ação	Início	Término
Traduções de textos de filósofas que possam contribuir para a construção de uma epistemologia feminista	11/2018	07/2022

Descrição

Atividade de tradução de textos de filósofas, buscando identificar lacunas bibliográficas na epistemologia feminista no campo filosófico e incentivar a tradução e publicação destes textos em periódicos nacionais, o que favorece a ampliação da pesquisa sobre gênero e direitos humanos a partir de uma perspectiva feminista e decolonial

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de publicações	0	2	4

Objetivo

Desenvolver a cultura crítica voltada para o respeito e a valorização dos Direitos Humanos

Descrição

A proteção e efetivação dos direitos humanos, como forma de intervenção social na tutela e garantia dos direitos fundamentais promove a equidade e a redução das injustiças no Brasil. Desenvolver a cultura crítica voltada para o respeito e a valorização dos Direitos Humanos visa assegurar-los plenamente, por meio do reconhecimento da esfera de dignidade das pessoas a fim de desenvolverem suas potencialidades humanas e sociais. Entende-se direitos humanos de forma ampla, abarcando direitos individuais e das coletividades em geral, tais como: povos, culturas, grupos vulneráveis, grupos sociais considerados minoritários e/ou sub-representados. Assim, compreendemos que a inclusão de todas as

identidades contemporâneas é imprescindível para avançarmos rumo à sustentabilidade, ao crescimento e ao combate à desigualdade. As pesquisas e atividades, do PPGD, abrem-se para temas inovadores no campo da teoria das instituições, sendo abarcados diferentes aspectos como capacidades institucionais e efeitos sistêmicos. Além disso, adquire importância o estudo do modelo e das dinâmicas das decisões judiciais e de que forma elas contribuem para perpetuar as desigualdades sociais e econômicas brasileiras ou, por outro lado, de que forma essas decisões podem contribuir para um desenvolvimento mais equitativo na aplicação e guarda dos direitos fundamentais. Por fim, incluímos investigações e análises das questões relacionadas à desinstitucionalização de padrões perpetradores da estigmatização de grupos vulnerabilizados socialmente, contendo classe, gênero, raça, pessoas com deficiência, dentre outros. Assim, as pesquisas e ações desenvolvidas no PPGD tomam por base a necessidade de construir estruturas dialógicas capazes de envolver todas as esferas e poderes do Estado, sem olvidar o papel de articulação com a sociedade civil no desenvolvimento humano e social. O aprimoramento das instituições democráticas do País é uma necessidade diante das sucessivas violações dos direitos humanos fundamentais e uma obrigação frente aos compromissos assumidos pelo Estado brasileiro em tratados internacionais, a demandar uma permanente troca de experiências e pesquisas com instituições com excelência internacional nas temáticas afins a nossa proposta.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Articulação para promoção de investigação conjunta entre grupos de pesquisa da UFRJ e os grupos de pesquisa em áreas afins àquelas das redes propostas.	03/2019	07/2022

Descrição

Promover pesquisa conjunta qualificada interinstitucional voltada para o respeito e a valorização dos Direitos Humanos. Incentivo a participação de docentes da UFRJ em missões de curta e média duração no exterior com instituições com parceria formalizada ou em processo de aproximação para reflexões críticas sobre Direitos Humanos. Aproximar pesquisadores em atividades de interesse para os projetos interinstitucionais envolvidos nesta proposta ou com vistas a construir aproximações estratégicas para reflexões críticas sobre Direitos Humanos. Obtenção de fomento para realização de eventos científicos qualificados para aprofundamento e divulgação dos produtos das pesquisas construídas em rede para estudos relacionados aos Direitos Humanos, a serem realizados na UFRJ. Destinação de recursos para capacitação no campo dos estudos sobre direitos humanos, por meio de bolsas de Professor Visitante no Exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Parcerias internacionais em pesquisa	Parcerias individualizadas e não formalizadas, com baixa produção conjunta	Instituir e consolidar parcerias entre grupos de pesquisa da UFRJ e instituições parceiras (pelo menos dois projetos comuns entre grupos de pesquisa).	Instituir e consolidar parcerias entre grupos de pesquisa da UFRJ e instituições parceiras (pelo menos quatro projetos comuns entre grupos de pesquisa).

Qualitativo	Pesquisadores envolvidos	Atividade pulverizada e individualizada de professores, sem coordenação para efetivação de desdobramentos futuros de pesquisa.	Estimular a participação de pelo menos dois professores por semestre (8 professores em 2 anos) em atividades de curta duração estratégicas para consolidação de pesquisa interinstitucional e formalização de parcerias estratégicas.	Participação de pelo menos dois professores por semestre (16 professores em 4 anos) em atividades de curta duração estratégicas para consolidação de pesquisa interinstitucional e formalização de parcerias estratégicas.
Qualitativo	Publicações	Produção individual difusa, sem parcerias interinstitucionais formalizadas.	Produção de publicação anual qualificada, originada a partir das pesquisas desenvolvidas em rede.	Dobrar a publicação anual qualificada, originada a partir das pesquisas desenvolvidas em rede.
Qualitativo	Realização de eventos interinstitucionais	Múltiplos eventos realizados, mas sem parcerias de pesquisa interinstitucionais formalizadas e a maioria sem produtos definidos.	Realização de pelo menos um evento anual de expressão internacional de interesse para as pesquisas construídas em rede com a geração de publicação dos trabalhos em formato impresso ou e-book.	Realização pelo menos um evento anual de expressão internacional de interesse para as pesquisas construídas em rede com a geração de publicação dos trabalhos em formato impresso ou e-book (total de 4 eventos).
Quantitativo	Número de docentes capacitados por meio de bolsa para professor visitante, nas categorias Sênior e Júnior, no exterior.	0	3	5

Ação	Início	Término
Atração de docentes estrangeiros renomados na discussão de temas relativos aos Direitos Humanos, das instituições parceiras ou com aproximações em andamento, para estadias de curta ou média duração.	03/2019	07/2022

Descrição

Ampliar a presença de docentes estrangeiros na UFRJ, com comprovada qualificação e inserção internacional, para o desenvolvimento das redes de pesquisa voltada para o respeito e a valorização

dos Direitos Humanos.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores estrangeiros temporários por ano.	1	4	8

Ação	Início	Término
Estímulo a participação de docentes em congressos e eventos de pesquisa internacionais, tanto no exterior quanto no Brasil, relacionados às discussões sobre Direitos Humanos.	11/2018	07/2022

Descrição

Participação de pesquisadores em congressos e eventos de curta duração relacionados às discussões sobre Direitos Humanos, visando construir as bases de cooperação com as redes de pesquisa envolvidas.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Participação formalizada em rede de pesquisa	Iniciativas e parcerias individuais dos professores (sem formalização).	Participação em uma rede	Consolidação da participação em pelo menos duas redes com formalização.

Ação	Início	Término
Participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior por meio do PDSE	03/2019	07/2022

Descrição

Ação de formação fundamental, por meio de bolsa de doutorado sanduíche, para estabelecer contatos com pesquisadores estrangeiros no campo dos estudos sobre Direitos Humanos e concretizar as redes de pesquisa e incrementar a internacionalização pela mobilidade discente com relação ao tema dos Direitos Humanos .

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas por ano	0	2	8

Objetivo

Difundir uma visão atual e profunda das variedades da língua portuguesa e das múltiplas manifestações das literaturas de língua portuguesa

Descrição

O português é o sexto idioma mais falado do planeta, portanto concentra uma riqueza científica e cultural de valor inestimável. Assim se explica a existência de departamentos devotados ao estudo da língua portuguesa e suas literaturas em universidades de um grande rol de nações. Na condição de uma das instituições mais relevantes do mundo lusófono, a UFRJ tem sido essencial à preservação deste patrimônio, a que dedica ações variadas, entre as quais se incluem aquelas empreendidas pela Faculdade de Letras, por meio de seus diferentes programas de pós-graduação. O Print cria condições de este esforço se mostrar muito mais eficaz, mediante o desenvolvimento de iniciativas que reforcem a imagem do Brasil como país realmente cioso dos diferentes usos de seu idioma. Isso não equivale a abrir mão da recorrência a outras línguas para ampliar o alcance e a eficácia desta importante campanha. Ao trabalho com os pesquisadores estrangeiros que falam português – realizado por meio do desenvolvimento de projetos comuns – podem se somar palestras e textos em inglês e demais idiomas, sobre a língua e as literaturas de língua portuguesa, voltados para um público mais amplo. A própria condição de nação que concentra mais de $\frac{3}{4}$ da comunidade lusófona mundial impõe que o Brasil desempenhe este papel e, assim, demonstre uma autoestima que certamente valorizará o trabalho desenvolvido pelos seus pesquisadores de todos os campos do conhecimento. Evidentemente, sua legitimidade para encabeçar esse movimento dependerá da sensibilidade de lançar luzes também sobre a língua e a literatura de Portugal, assim como de países africanos como Angola e Moçambique.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Articulação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras e brasileiras dedicados ao estudo da língua portuguesa e suas literaturas	11/2018	07/2022

Descrição

Articulação de pesquisadores vinculados a instituições estrangeiras e brasileiras dedicados ao estudo da língua portuguesa e suas literaturas em torno de um projeto de investigação comum, que amplie a visibilidade dos resultados das parcerias em curso. Promover, a partir da UFRJ, a criação de uma rede internacional de pesquisadores da língua portuguesa e suas literaturas, tendo como ponto de partida as parcerias consolidadas com instituições de 5 países: Alemanha, Austrália, Espanha, França e Portugal. Esta ação, portanto, se desdobra em outras a ela articuladas, que funcionarão como indicadores da realização da ação: 1) ampliar o número de estágios para doutorandos, pós-doutorandos e professores visitantes vindos do exterior; 2) estimular a realização de doutorados sanduíches e estágios de pós-doutorado em instituições estrangeiras; 3) a cada ano, publicar um número especial, em inglês, da Diadorim – Revista de Estudos Linguísticos e Literários, editado por pesquisadores de diferentes nações; 4) organizar um congresso bianual, na Faculdade de Letras da UFRJ, em parceria com programas de pós-graduação de outras unidades, com a participação dos pesquisadores das instituições envolvidas com temas relacionados à língua portuguesa e suas literaturas; 5) fomentar o uso da internet para contar com a participação de pesquisadores do exterior em bancas, cursos e eventos realizados na UFRJ; 6) estimular o recurso à informática para que pesquisadores da UFRJ participem de atividades promovidas no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Quantitativo	Número de doutorados sanduíches e estágios de pós-doutorado para especialistas em língua portuguesa e suas literaturas, no exterior	3	6	12
Quantitativo	Número de estágios para pós-doutorandos e professores visitantes, especialistas em língua portuguesa e suas literaturas, na UFRJ	1	4	8
Quantitativo	Número de pesquisadores da UFRJ participando, via internet, em atividades realizadas no exterior relacionadas ao estudo da língua portuguesa e suas literaturas	0	10	20
Quantitativo	Número de pesquisadores do exterior participando, via internet, em bancas, cursos e eventos da UFRJ relacionados ao estudo da língua portuguesa e suas literaturas	0	10	20
Quantitativo	Número de volumes da Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários publicados em inglês	0	2	4
Quantitativo	Organização de congresso internacional para apresentação de resultados de investigações relacionadas à língua portuguesa e suas literaturas	0	1	2

Ação	Início	Término
Divulgação de palestras e textos em inglês, sobre a língua portuguesa e suas literaturas, destinados a um público mais amplo que aquele constituído pelos especialistas no assunto	11/2018	07/2022

Descrição

Aproveitando a realização do congresso bianual e de outras atividades envolvendo pesquisadores estrangeiros, filmar palestras proferidas em inglês, dirigidas a espectadores não necessariamente familiarizados com a língua portuguesa, a serem disponibilizadas no site do PPGLEV e de instituições estrangeiras interessadas. Incluir, nas edições em inglês da revista Diadorim, um certo número de artigos com o mesmo objetivo.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos redigidos em inglês, voltados para um público mais amplo	0	4	8
Quantitativo	Número de palestras, em inglês, disponibilizadas para um público mais amplo	0	4	8

Objetivo

Enfrentar as desigualdades do monolinguismo e equilibrar as forças das línguas de comunicação internacional

Descrição

A comunicação dos saberes é indispensável em qualquer projeto de cooperação e inserção internacional. Esta pode dar-se de diversas formas, segundo as áreas científicas e as diversas parcerias envolvidas: estabelecer linguagens convencionadas comuns ou superar barreiras culturais. A multiplicidade das línguas pode afastar ou enriquecer as experiências culturais, sapienciais, científicas. A mudança de língua muitas vezes é paralela a de perspectiva, que pode expandir as fronteiras de determinados campos do saber. Em todos estes casos a tradução é um instrumento poderoso para transpor diferenças. Muitas desigualdades se estabelecem pela capacitação ou não na língua dominante em determinado campo. O monolinguismo é um entrave, seja por não permitir a saída das perspectivas locais para outras perspectivas locais ou para uma perspectiva global, seja por não ser capaz de alcançar as diferenças criativas e as originalidades locais. Passar de uma língua para ao menos duas é uma condição de abertura para a inovação, em muitos campos do saber e particularmente em todos os que têm como objeto questões humanas - a humanidade se exerce na linguagem. O Brasil e, particularmente, a UFRJ, situam-se em uma posição paradoxal: ao mesmo tempo que sofrem os efeitos de pertencer a uma comunidade linguística nacional não dominante, como a do português, possuem uma abertura excepcional para a diversidade linguística e cultural, por conta de uma longa história de migrações. Confluem para cá línguas e culturas europeias, asiáticas, africanas e ameríndias. Assim, um dos nossos objetivos é enfrentar as desigualdades do monolinguismo, defendendo as originalidades culturais presentes em línguas minoritárias; equilibrando as forças das línguas de comunicação internacional e empoderando a troca multicultural pela via das traduções.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Desenvolvimento da reciprocidade das relações universitárias, científicas e culturais.	11/2018	07/2022

Descrição

Formação de redes qualificadas de instituições/projetos, em especial com países da América Latina, almejando a captação de alunos e problematizando a postura das universidades brasileiras de buscar unicamente no exterior (Europa/EUA) conhecimentos, passando a ser também fomentadora da produção e troca de conhecimento com países parceiros da América Latina. Realizar missões recíprocas de professores da UFRJ e dos países parceiros, estabelecendo uma cultura de cotutelas e duplas titulações.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Reciprocidade das relações universitárias, científicas e culturais	Relação colonial	Reflexão decolonial	Melhor reciprocidade

Ação	Início	Término
Elaboração e publicação do Dicionário dos Intraduzíveis Vol.1 e Vol.2	11/2018	07/2022

Descrição

indispensável para tradutores de diversas línguas e uma obra de referência para estudiosos interessados nas questões de filosofia em geral. Tradução, adaptação e ampliação do Vocabulaire

Européen des Philosophies – (VEP) [Vocabulário Europeu das Filosofias], publicado sob a direção de Barbara Cassin em 2004, trata-se de uma obra que também pode ser lida como um grande ensaio sobre diversas Filosofias, tal como podem ser feitas em línguas e através das línguas, explorando as transferências de ideias lá onde as palavras e expressões mostram sua diversidade não como um obstáculo, mas como um dispositivo criativo para o pensamento. O Dicionário dos Intraduzíveis em sua edição brasileira não pode ser apenas uma tradução do Vocabulaire Européen des Philosophies. O estatuto linguístico do projeto, por si só, requer não apenas a transposição dos textos para outra língua, mas sua reconfiguração, tendo em vista a mudança da língua de recepção e explicação dos termos e expressões “intraduzíveis” em relação a todas as outras línguas concernidas nos verbetes. Esta língua das explicações é chamada de “metalíngua”, em nosso caso trata-se do português. É o português dos textos filosóficos de Portugal e do Brasil, inclusive e sobretudo as traduções em português de todo tipo de obra filosófica estrangeira, não descartando a possibilidade de diálogo com as demais comunidades lusófonas e com a tradição textual das ciências humanas e dos estudos linguísticos e literários. Além dos seus verbetes originais, a versão brasileira irá incorporar os acréscimos das equipes americana, marroquina, italiana, argentina em curso. Realização de missões para a França, Nigéria, EUA, Itália, Argentina, Inglaterra, China e outros países parceiros onde trabalham membros das equipes dos Dicionários dos Intraduzíveis para troca de experiências, debates metodológicos, abordagem, sob diferentes perspectivas culturais, dos problemas acadêmicos surgidos com a tradução.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Número percentual de verbetes traduzidos, adaptados e criados.	0	20%	50%
Qualitativo	Técnico capacitado com conhecimento de línguas e das estruturas acadêmicas universitárias internacionais para apoiar eventos acadêmicos das redes dos Dicionários dos Intraduzíveis	Sem capacitação	Em formação	Capacitado
Quantitativo	Realização de missões recíprocas de professores da UFRJ e dos países parceiros relacionadas à produção dos Dicionários dos Intraduzíveis	2	4	8

Ação

	Início	Término
Estímulo à adoção do multilinguismo pelas revistas dos países parceiros	11/2018	07/2022

Descrição

Estimular a alteração das regras editoriais das revistas acadêmico-científicas das instituições parceiras internacionais de modo a favorecer o multilinguismo e, por extensão, o maior acesso aos materiais produzidos.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Adoção do multilinguismo pelas revistas dos países parceiros	Insuficiente	Regular	Bom

Ação	Início	Término
Formação de Doutores em cotutela, com estágios internacionais (bolsas PDSE) em Filosofia, Filologia e Letras	11/2018	07/2022

Descrição

Formação de doutores, com período de estágio na universidade parceira, em cotutela e com bidiplomação. Ação recíproca entre as universidades parceiras em Filosofia, Filologia e Letras.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Cotutelas por ano	1	2	4
Quantitativo	Número de Estágios realizados	2	6	8
Quantitativo	Participação, presencial ou via internet, de pesquisadores do exterior em bancas, cursos e eventos da UFRJ em Filosofia, Filologia e Letras	5	10	20

Ação	Início	Término
Incremento às Revistas da UFRJ para maior visibilidade internacional	11/2018	07/2022

Descrição

Fomento à produção de números bilíngues ou multilíngues para dar visibilidade à instituição, com alteração das regras editoriais das revistas de modo a favorecer o multilinguismo. Promoção da indexação internacional. das revistas da UFRJ.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Aumento percentual de volumes de revistas em versão bilíngue ou multilíngues produzidas anualmente na UFRJ	0%	20%	50%
Qualitativo	Revistas da UFRJ com indexação internacional	Insuficiente	Regular	Bom

Ação	Início	Término
Realização de Colóquios e Congressos internacionais multilíngues e recíprocos na UFRJ e nas Universidades parceiras	11/2018	07/2022

Descrição

Os Colóquios do Vocabulário Internacional das Filosofias são eventos organizados pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGF) em parceria com os programas de pós-graduação da Faculdade de Letras (PPGLEN, PPGLEV, PPGLC) com o objetivo de fomentar o diálogo e o intercâmbio entre os pesquisadores especialistas brasileiros e estrangeiros em Filosofia, especialmente nas áreas de Tradução e História da Filosofia. O colóquio pretende reunir pesquisadores autores e tradutores que escreveram o Vocabulaire Européen des Philosophies e os pesquisadores autores e tradutores que estão preparando os "Dicionários Internacionais das

Filosofias”, no Brasil e em vários outros países (Argentina, Itália, Marrocos, Iran, China, Rússia), em vista de discutir as principais questões teóricas e práticas referentes à tradução de obras filosóficas.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos publicados	5	10	20
Quantitativo	Número de palestras e conferências realizadas nos eventos	5	10	30

Objetivo

Incentivar a capacitação de docentes de discentes no campo das artes visuais por meio de experiências de pesquisa no exterior

Descrição

A UFRJ possui docentes com pós-doutorado no exterior atuando na área de Artes Visuais, mas ainda há um déficit dessa titulação em seu corpo. Como o número de bolsas diminuiu consideravelmente em anos recentes e a demanda é relativamente alta, a possibilidade de realizar o pós-doutorado no exterior seria uma iniciativa muito bem recebida pelo corpo docente. O estágio permitirá a troca com colegas de universidades estrangeiras, realização de palestras e seminários com a missão de disseminar as pesquisas realizadas pelo corpo docente da UFRJ em território internacional e a atualização de conteúdo por parte de nossos docentes. Também objetiva-se promover a integração dos doutorandos com a pesquisa em universidades estrangeiras, com a finalidade de capacitá-los no âmbito acadêmico e profissional para atuação na docência e pesquisa no campo das artes visuais e contribuir para o estabelecimento ou consolidação de parcerias.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Capacitação docente no campo dos estudos artísticos e sustentabilidade no exterior por meio de bolsas de Professor Visitante Sênior e Júnior no Exterior.	03/2019	07/2022

Descrição

Envio de docentes para permanecer períodos de trabalho em universidades estrangeiras para troca de experiências, estabelecer parcerias, acesso a acervos artísticos, a estudos recentes no campo da Arte e Sustentabilidade, etc.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes com atuação na área de Artes Visuais como professores visitantes.no exterior	2	6	12

Ação	Início	Término
Envio de doutorandos a instituições no exterior para ampliar a sua formação acadêmica	03/2019	07/2022

Descrição

Envio de doutorandos para realização de estágio no exterior ou cursos de capacitação para complementar a formação em contato com diferentes tradições de educação artística e acesso a outras discussões relacionadas à Arte e Sustentabilidade.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de doutorandos realizando atividades de formação no exterior	5	12	24

Ação

Ação	Início	Término
Estímulo a realização, por docentes e discentes, de exposições e/ou residências artísticas	03/2019	07/2022

Descrição

Apoio à participação em capacitação na prática artística via residências, exposições, curadorias e produções no exterior. Promoção da integração das práticas artísticas de nossos pesquisadores com processos e métodos de criação, produção, curadoria e montagem de exposições e eventos artísticos junto a grandes centros culturais, museus e instituições de pesquisa no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores, docentes e discentes, em capacitação artística no exterior	0	8	16

Objetivo

Incentivar a intercompreensão mútua entre os povos e culturas através da formação crítica

Descrição

Incentivar a intercompreensão mútua entre os povos e culturas através da formação crítica de professores e da implementação de estudos sobre descrição e aquisição linguísticas, tradução e interpretação, revisão de séries discursivas e paradigmas nos estudos literários e culturais O foco central deste objetivo é a formação de professores e pesquisadores em língua espanhola, francesa e italiana e literaturas de expressão hispânica, francesa e italiana, com diferentes objetos teóricos e enfoques metodológicos, sob uma perspectiva crítica e igualitária, considerando os diversos tipos de letramento, a justiça social e a redução das desigualdades nos diversos âmbitos sociais e culturais. A partir de sua participação no PRINT, a UFRJ poderá fortalecer pesquisas sobre: o processo de formação de professores considerando as problemáticas linguísticas e culturais envolvidas no processo de ensino/aprendizagem,

na educação básica e no ensino superior; a descrição de variedades destes idiomas no contexto mundial; os contatos linguístico-culturais entre as línguas neolatinas e as línguas originárias no contexto latino-americano. Poderá ainda efetivar parcerias com universidades estrangeiras para estudos comparatistas entre o Português do Brasil e as variedades do espanhol, assim como desenvolver parcerias para tradução e interpretação em diversos âmbitos, garantindo tanto a divulgação internacional de nossa produção científica como a circulação mais rápida de novos saberes e tecnologias no contexto brasileiro. No tocante aos estudos literários e culturais, no âmbito das literaturas de língua espanhola, francesa e italiana, visamos à abordagem renovada da área, considerando: a revisão de paradigmas críticos, padrões canônicos e sistemas literários; a renovação da historiografia literária latino-americana e espanhola, das literaturas de língua francesa e da literatura italiana com base em paradigmas inclusivos, permitindo a visibilidade de novos sujeitos e a revalorização de práticas discursivas antes depreciadas; o entendimento da dinâmica dos deslocamentos, das trocas e confrontos interculturais, da memória e da preservação dos patrimônios materiais e imateriais dos povos, propiciando a reescrita da história sob uma perspectiva inclusiva, equitativa, socialmente responsável e sustentável, onde se valorizem os processos de interdiscursividade, interculturalidade e transculturalidade, com vistas à formação de sociedades e instituições mais sólidas, justas e igualitárias.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Consolidação e ampliação das parcerias internacionais na área de formação de professores e pesquisadores em línguas e literaturas estrangeiras	11/2018	07/2022

Descrição

Formalizar e consolidar parcerias já existentes e ampliar o número de parceiros internacionais na área de formação de professores e pesquisadores em línguas e literaturas estrangeiras, com vistas à capacitação de seu corpo docente e discente, realização de projetos de pesquisa em comum e participação em fóruns internacionais de debate acadêmico.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Missões de trabalho, pesquisa e participação em congressos no exterior com temáticas relacionadas à formação de professores e pesquisadores de línguas espanhola, francesa e italiana e literaturas de expressão hispânica, francesa e italiana	Insuficiente	Regular	Bom
Quantitativo	Capacitação dos alunos para pesquisa das línguas espanhola, francesa e italiana e literaturas de expressão hispânica, francesa e italiana com bolsas PDSE	1	8	16
Quantitativo	Número de Docentes estrangeiros renomados, especialistas em formação de professores e pesquisadores em línguas e literaturas estrangeiras. participantes em congressos, missões de trabalho e cursos na pós-graduação	1	8	10

Quantitativo	Número de docentes com atuação no campo dos estudos de línguas espanhola, francesa e italiana e literaturas de expressão hispânica, francesa e italiana em congressos no exterior	8	16	30
Quantitativo	Número de docentes com atuação no campo dos estudos de línguas espanhola, francesa e italiana e literaturas de expressão hispânica, francesa e italiana em missões de trabalho e pesquisa no exterior	5	8	16
Quantitativo	Número de docentes com experiência no exterior por meio de bolsa para professor visitante nas categorias Sênior e Júnior	1	8	12

Objetivo

Investigar os processos de monitoramento e vigilância sobre rastros digitais, bem como suas relações com a produção de conhecimento e controle sobre indivíduos e populações

Descrição

Através de estudos sobre vigilância, tecnologia e sociedade, focaliza-se as assimetrias e (in)visibilidades implicadas na penetração das tecnologias de vigilância nas relações sociais e nos processos de comunicação e de informação, tendo em vista a crescente presença da mediação algorítmica nas redes, plataformas e aplicativos digitais, com efeitos decisivos na experiência e na percepção da paisagem informacional, bem como na vida social e política. Além disso, a mediação algorítmica está intimamente associada a regimes de racionalidade e de visibilidade que ainda não estão plenamente compreendidos no âmbito das ciências humanas e sociais. Busca-se, portanto, investigar tais regimes de racionalidade e de visibilidade presentes na mediação algorítmica, bem como seus efeitos, especialmente os que reforçam desigualdades sociais, raciais e de gênero. No âmbito institucional, esta proposta está vinculada ao MediaLab - UFRJ e ao Programa IDEA e envolve parcerias interinstitucionais da Rede Latino-americana de estudos sobre vigilância, tecnologia e sociedade/LAVITS, bem como outras instituições europeias. As pesquisas enfocam a dimensão contemporânea dos dispositivos discursivos, integradas com pesquisadores da América Latina e da Europa.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior.	03/2019	07/2022

Descrição

Permitir a ampliação da participação dos discentes nos projetos de pesquisa relacionados à vigilância e controle, por meio de bolsa de doutorado sanduíche, como meio para concretizar as redes de pesquisa e incrementar a internacionalização pela mobilidade discente

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Quantitativo	Número de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior com bolsas por ano	2	2	4
--------------	--	---	---	---

Ação	Início	Término
Capacitação docente no campos dos estudos sobre vigilância e controle, por meio de bolsas de Professor Visitante no Exterior	03/2019	07/2022

Descrição

Destinar recursos para capacitação docente, por meio de bolsa para professor visitante no exterior, no campos dos estudos sobre vigilância e controle.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de docentes em experiências acadêmicas no exterior com bolsas por ano	0	1	2

Objetivo

Pensar a Literatura como crítica da sociedade e das desigualdades nas relações interculturais

Descrição

A partir da análise do objeto literário na cultura, as ações de internacionalização objetivam ampliar a abordagem intercultural e interdisciplinar para pensar as relações das Letras com a História, a Filosofia, a Linguística, a Psicanálise e as Ciências Sociais. Ressalta-se também que as reflexões em torno da literatura são modos de forjar dispositivos de reflexão e de crítica dos problemas relacionados à nossa realidade social e intercultural, sobretudo, ao modo como o próprio objeto literário, e as teorias por ele engendradas, mostram os impasses em torno das complexas figurações da pobreza, das relações com o trabalho, das relações entre sexos e gêneros.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Ampliação da mobilidade in de pesquisadores dedicados ao estudo do objeto literário na cultura	11/2018	07/2022

Descrição

Ampliar as visitas de pesquisadores estrangeiros na UFRJ, especialistas no estudo do objeto literário na cultura para ministrar cursos, palestras, ou seminários e promover um espaço rico de interlocuções, principalmente, entre França e Brasil e entre Argentina e Brasil, para confecção de ensaios, aprimoramento de teses e atualização dos saberes.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
-------------	------------------	-----------------------	--------------------	-------------------

Quantitativo	Número de Professor visitante estrangeiro no país	0	10	22
--------------	---	---	----	----

Ação	Início	Término
Ampliação da mobilidade out de docentes e discentes dedicados ao estudo do objeto literário na cultura	03/2019	07/2022

Descrição

Quanto aos discentes, promover estágio para pesquisadores que trabalham com questões interculturais e/ou problematizam as relações da literatura brasileira com a europeia e a latino-americana, com a meta de se inserirem, de modo crítico, em uma rede de debate internacional, multilíngue. Quanto aos docentes, favorecer o intercâmbio intelectual através de pesquisas que problematizam e teorizam sobre questões sociais, políticas, de sexo e de gênero, defendendo tanto as especificidades culturais de cada objeto literário e teórico, como também analisando o modo como ele se insere na relação sempre problemática com outra cultura.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de Professores dedicados ao estudo do objeto literário na cultura em estágio no exterior	1	2	6
Quantitativo	Número de alunos dedicados ao estudo do objeto literário na cultura com Bolsa Doutorado Sanduíche	1	3	12
Quantitativo	Número de missões de trabalho no exterior vinculadas ao estudo do objeto literário na cultura:	0	5	13

Ação	Início	Término
Publicações coletivas, a partir dos 3 eventos propostos na UFRJ, em parceria com França e Argentina.	11/2018	07/2022

Descrição

Publicação conjunta entre os professores visitantes da França e da Argentina, pesquisadores da UFRJ e de outras IES brasileiras. As obras reunirão artigos e ensaios, de docentes e discentes, sobre as relações sempre problemáticas da literatura com o particular e o universal, o sexo e o gênero. Também serão publicadas as palestras e seminários com os professores visitantes. Edição Bilingue. Divulgação em meio digital e publicação de livro como resultado do evento.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de publicações	1	2	5

Objetivo

Pensar a pluralidade das expressões comunicacionais num cenário de transformações dessas práticas, incluindo a sua discussão em uma dimensão histórica

Descrição

Reflexões sobre as práticas discursivas dos dispositivos midiáticos no ambiente das tecnologias da comunicação e a configuração histórica desses discursos, pensando a pluralidade das expressões comunicacionais. Nesse sentido, desenvolver-se-á projetos envolvendo: a) o estudo dos processos históricos midiáticos de diversos países da América Espanhola, incluindo Argentina, Uruguai, Colômbia e México, no sentido da construção de uma história da mídia na América Espanhola; b) o estudo dos processos memoráveis e patrimoniais dos arquivos contemporâneos, com destaque para a questão da patrimonialização da imagem, das imagens históricas e seu alcance testemunhal em relação ao passado e a produção de propostas de valorização dos arquivos dessas imagens no espaço contemporâneo; c) o estudo das práticas discursivas e dos dispositivos comunicacionais contemporâneos, enfatizando-se os repertórios, narrativas, hibridações, bem como a produção de novas subjetividades e seus desdobramentos, como o estudo das cartografias sensíveis das cidades musicais. No âmbito institucional, esse objetivo amplia as pesquisas integradas que vêm sendo desenvolvidas no Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação (NEPCOM), grupo de pesquisa criado em 1992 e que desenvolve atividades de pesquisa no campo da comunicação e cultura contemporânea.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior.	03/2019	07/2022

Descrição

Incrementar a formação de discentes no campo das práticas discursivas dos dispositivos midiáticos por meio de bolsa de doutorado sanduíche, como meio para concretizar as redes de pesquisa e incrementar a internacionalização pela mobilidade discente.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de bolsas doutorado sanduiche por ano	2	4	8

Ação

Ação	Início	Término
Capacitação docente por meio de bolsas de Professor Visitante Sênior no Exterior.	03/2019	07/2022

Descrição

Destinar recursos para capacitação docente no campo das práticas discursivas dos dispositivos midiáticos por meio de bolsa para professor visitante sênior no exterior, de forma a permitir o desenvolvimento integrado dos projetos de pesquisa internacionais e permitir o intercâmbio entre as instituições parceiras internacionais.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
------	-----------	----------------	-------------	------------

Quantitativo	Número de docentes atuando como professor visitante sênior no exterior	0	3	6
--------------	--	---	---	---

Ação	Início	Término
Destinação de recursos para a vinda de professores visitantes no Brasil	03/2019	07/2022

Descrição

Vinda de 2 professores estrangeiros visitantes no Brasil a cada ano, para dar cursos aos alunos de pós-graduação e divulgar os resultados parciais das pesquisas no campo das práticas discursivas dos dispositivos midiáticos. Cada professor permanecerá quatro meses na UFRJ

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Professores estrangeiros visitantes no Brasil	0	2	4

Objetivo

Produzir reflexões inovadoras sobre o conceito de potência/poder, central à sustentabilidade, tendo em vista a análise crítica da tradição filosófica e a sua reformulação para práticas emancipatórias

Descrição

Investigar o conceito de potência (dunamis) em suas dimensões éticas e políticas - bem como em seus pressupostos metafísicos e epistêmicos -, de modo a repensar a noção mesma de ação política em uma época na qual o "fim da política" parece ser um elemento central de nossa experiência do mundo. Ao reformular e criticar algumas noções clássicas de potência, entendendo essa última tanto no sentido de "possibilidade" quanto no de "poder", o que se busca é pensar desde os fundamentos novos parâmetros para a ação e para a resistência a situações opressivas. Seria ingenuidade imaginar que este estudo ético-político possa ser feito sem que se repense, simultaneamente, questões metafísicas e epistêmicas a ele ligados, de tal modo que o projeto de investigação proposto pelo PPGLM pretende integrar todos esses campos filosóficos em direção aos problemas práticos e às aporias nas quais hoje nos movemos.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Atração de jovens pesquisadores e docentes experientes estrangeiros, com reflexões relacionadas à investigação do conceito de potência (dunamis), das instituições parceiras ou com aproximações em and	03/2019	07/2022

Descrição

Ampliação da presença de docentes estrangeiros na UFRJ, com comprovada qualificação e inserção internacional, para o desenvolvimento das redes de pesquisa propostas relacionadas à investigação do conceito de potência (dunamis).

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de pesquisadores estrangeiros temporários por ano.	3	6	12

Ação	Início	Término
Aumento da participação de discentes de doutorado em experiências acadêmicas no exterior por meio do PDSE para o aprofundamento de reflexões sobre conceitos fundamentais.	03/2019	07/2022

Descrição

Ação de formação por meio de bolsa de doutorado sanduíche em filosofia com propósito de produzir conhecimento sobre o conceito de poder/potência (Dynamis) em suas ramificações nas áreas da ética, da política, da metafísica, da lógica e da epistemologia, contribuindo para concretizar as redes de pesquisa e incrementar a internacionalização do programa pela mobilidade discente.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos com experiência no exterior com bolsas	3	7	14

Ação	Início	Término
Consolidação de projetos conjuntos internacionais de pesquisa em filosofia relacionados ao conceito de poder/potência (Dynamis) em suas ramificações nas áreas da ética, da política, da metafísica, da	03/2019	07/2022

Descrição

A consolidação institucional das parcerias internacionais de pesquisa pretende proporcionar a regularidade da presença das pesquisas produzidas no Brasil em instituições e eventos no exterior, que tenham como escopo a discussão de conceitos fundamentais da sustentabilidade. Para tanto, será fomentada a mobilidade docente para o exterior, para participação em eventos e estágios como professor visitante no exterior

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Qualitativo	Grau de consolidação dos projetos conjuntos com parceiros no exterior	Regular	Bom	Bom
Quantitativo	Número de Missões de trabalho no exterior	1	2	4
Quantitativo	Número de professores em estágio no exterior	1	4	5

Ação	Início	Término
Realização de workshops com o tema Dunamis na História da Filosofia	03/2019	07/2022

Descrição

Realização de eventos internacionais com o tema Dunamis na História da Filosofia que reúnam os

pesquisadores de diversas áreas e países.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de eventos internacionais organizados	1	1	2

Objetivo

Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas ações de cooperação internacional

Descrição

Promover atividades de extensão articuladas com atividades de ensino e pesquisa voltadas para populações brasileiras e de países estrangeiros que se relacionam com os objetos de pesquisa nas áreas de Ciências Sociais aplicadas e Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes. As atividades serão realizadas em cooperação com instituições de ensino estrangeiras e envolvem a realização de cursos de capacitação e formação e programas de extensão voltadas para a organização e produção de eventos educacionais e culturais, assim como a produção de vídeos e outros produtos que abordem a temática do crescimento e combate à desigualdade.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Promoção de cursos de curta, média e longa duração	11/2018	07/2022

Descrição

Produção de cursos de curta, média e longa duração que envolvam a participação da população local que coopera na realização de atividades de pesquisa em sua região de moradia. Os cursos serão oferecidos em diferentes línguas, com a cooperação de instituições de ensino estrangeiras, e o material didático será produzido na língua original local, português, e na língua nacional da instituição parceira. Eventualmente, para fins de ampliação da divulgação junto a instituições de fomento e de pesquisa, poderá também ser produzido material didático em inglês

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos participantes dos cursos	0	60	100
Quantitativo	Número de cursos ofertados	0	4	6

Objetivo

Promover o Bem-Estar e a Redução das Desigualdades por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação em Estudos de Sustentabilidade

Descrição

O crescimento é sustentável quando há equilíbrio entre forças econômicas, sociais e ambientais. Em períodos anteriores de grande desenvolvimento, nos séculos XIX e XX, esta preocupação não existia e, como consequência, herdamos uma sociedade que vive em um ambiente degradado e com inúmeras desigualdades, algumas culturalmente enraizadas, outras de origem meramente econômica. Estas desigualdades sociais, econômicas e políticas, independentemente de sexo, idade, deficiências, etnia, religião ou outros, não permitem o acesso de todos a recursos básicos necessários para uma vida com condições mínimas de dignidade. A consciência de que as desigualdades devem ser combatidas tem ganhado força nos últimos anos, e hoje as desigualdades entre países tem diminuído, mas as desigualdades internas têm aumentado no mundo inteiro. Esse efeito é consequência da grande revolução tecnológica pela qual passamos e para a qual as pessoas menos capacitadas não estão preparadas. Apesar de ações políticas e administrativas serem fundamentais para se reverter este quadro as ciências exatas e engenharias tem um papel importante neste movimento, pois elas provêm os meios para a melhor distribuição dos recursos concomitantemente com o crescimento econômico sustentável. O emprego, entretanto, não garante a redução das desigualdades, pois uma boa remuneração requer mais escolaridade e capacitação. Esta é uma questão chave a ser atacada no problema, que envolve investimentos em educação de todos os níveis, e produção de conhecimento e tecnologia para alavancar a economia local com produtos de alto valor agregado. Criar uma indústria sólida, que estimule o crescimento de diversos setores da economia num efeito multiplicativo envolve formação de pessoal qualificado e pesquisa, tanto nas ciências exatas quanto nas engenharias. Esta parceria indispensável entre as ciências exatas e engenharia é primordial, pois uma fornece a base com novas tecnologias, técnicas, materiais e processos, enquanto que a outra leva estas descobertas para a vida diária das pessoas. Soluções para o cotidiano devem ser desenvolvidas localmente para resolver os problemas da comunidade, com obras de infraestrutura que envolvem transporte, energia, saneamento, comunicação e investimentos ou que se traduzam em bem-estar com promoção da saúde, prevenção de doenças, acesso a tratamentos e disseminação da informação. Esta é a forma como a área de exatas promove a sustentabilidade com crescimento e combate à desigualdade.

Ações do Objetivo

Ação	Início	Término
Aumento do número de acordos com instituições estrangeiras, visando a formação de amplas redes de pesquisa no campo do crescimento da Tecnologia e Inovação em Estudos de Sustentabilidade	11/2018	07/2022

Descrição

Objetivando formalizar parcerias consolidadas já existentes, serão assinados novos acordos para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologia e inovação

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de acordos formalizados	20	30	40

Ação	Início	Término
------	--------	---------

Aumento do número de alunos de doutorado da UFRJ nas áreas de ciências exatas e engenharias em mobilidade	11/2018	07/2022
---	---------	---------

Descrição

Ampliação da mobilidade discente como ação de formação de jovens pesquisadores nas áreas de ciências exatas e engenharias, por meio de bolsa de doutorado sanduíche, contribuindo para concretizar as redes de pesquisa e incrementar a internacionalização do programa pela mobilidade discente.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de alunos em mobilidade por ano	14	28	36

Ação

Aumento do número de cotutelas nas pesquisas de doutorado nas áreas de ciências exatas e engenharias	Início	Término
	11/2018	07/2022

Descrição

Incrementar o número de experiências de cotutela, envolvendo discentes e docentes da UFRJ e do exterior, ampliando as redes de colaboração internacional.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de cotutelas	22	26	30

Ação

Aumento do número de professores com atuação na UFRJ nas áreas de ciências exatas e engenharias com experiência no exterior, incrementando reflexões no campo do desenvolvimento sustentável.	Início	Término
	11/2018	07/2022

Descrição

Capacitação docente para pesquisas tecnológicas e inovação com atenção à sustentabilidade por meio de bolsa para professor visitante, nas categorias júnior e sênior, no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de professores em mobilidade por ano	7	12	24

Ação

Consolidação na UFRJ como centro de excelência de nível mundial em matemática	Início	Término
	11/2018	07/2022

Descrição

A excelência nas áreas do conhecimento designadas pelo acrônimo STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) é chave para a competitividade nas indústrias de alta tecnologia. Sem

uma forte presença nesse setor, nenhuma economia nacional é sustentável. Esta ação propõe alavancar a UFRJ como uma Universidade de excelência em ciências matemáticas, definidas em um contexto amplo e contextualizada no biênio Sustentabilidade e Desenvolvimento.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros a partir do volume produzido nos últimos 5 anos	50	160	400

Ação	Início	Término
Criação de rede de pesquisa internacional para desenvolvimento de soluções para Cidades Inteligentes	11/2018	07/2022

Descrição

Pretende-se avançar na pesquisa em temas multidisciplinares relacionados à implementação de cidades inteligentes, envolvendo estudos no uso eficiente da energia e de fonte alternativas e renováveis de energia, novas alternativas de redes de computadores e sensores, sistemas de transporte inteligente e sustentáveis, automação de parte da infraestrutura como reciclagem de materiais e despoluição de alguns ambientes urbanos (lagos, rios e baías), e a utilização de ferramentas de inteligência computacional para o diagnóstico e soluções dos problemas associados. Por meio de estágios no exterior para docentes, atração de professores e pesquisadores estrangeiros para a UFRJ, mobilidade de alunos da UFRJ, atração de alunos estrangeiros para a UFRJ e divulgação dos trabalhos científicos realizados pela rede, pretende-se consolidar as parcerias existentes e ampliá-las, formando uma rede mundial de pesquisa no tema.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros por ano	39	44	50

Ação	Início	Término
Desenvolvimento de fármacos, biossensores, vacinas, técnicas de reabilitação e dispositivos de diagnóstico médico	11/2018	07/2022

Descrição

Pretende-se, fortalecendo a integração entre pesquisadores da UFRJ e seus demais parceiros de instituições estrangeiras, desenvolver novas vacinas, fármacos e biossensores. Pretende-se ainda desenvolver novas técnicas de reabilitação física e de diagnóstico médico. Espera-se que a formação de recursos humanos de qualidade possa ajudar a alavancar a economia brasileira através da oferta de serviços de qualidade e geração de novos produtos para a área da saúde

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final

Qualitativo	Número de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros por ano	12	14	18
-------------	---	----	----	----

Ação	Início	Término
Desenvolvimento de tecnologias disruptivas nas áreas de Engenharia e Ciência Computacional	11/2018	07/2022

Descrição

Pretende-se desenvolver novas tecnologias por meio de técnicas de computação de alto desempenho para problemas de modelagem em escala global, como previsão de mudanças climáticas, energia e redes dinâmicas complexas, além do desenvolvimento de máquinas inteligentes.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros por ano	37	42	47

Ação	Início	Término
Promoção de soluções inovadoras em gestão e geração de energia com foco em meio ambiente.	11/2018	07/2022

Descrição

Pretende-se desenvolver metodologias para gestão e planejamento de energia e estudar suas inter-relações com o uso do solo e produção de alimentos, bem como a produção de bioenergia e biocombustíveis. Pretende-se ainda estudar diversos aspectos da geração de energias renováveis, como sua distribuição, interferência no sistema e processos construtivos. Os problemas serão tratados com abordagem interdisciplinar por uma rede de pesquisadores da UFRJ e estrangeiros. Pretende-se ampliar o número de parcerias nesta área.

Indicadores da Ação				
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Número de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros por ano	14	17	22

PPGs Participantes

PPG	Nota da Quadrienal
ADMINISTRAÇÃO	6

Justificativa

Como parte de uma Universidade pública federal, a missão do COPPEAD é contribuir para o

desenvolvimento do Brasil, ao prover educação, bem como formar professores e pesquisadores que possam criar e disseminar conhecimento inovador em Administração. Entendemos que, ao atuar numa área de conhecimento com muitas organizações privadas, o COPPEAD, como instituição pública, busca estabelecer padrão de excelência no ensino e pesquisa em Administração no Brasil a partir de inserção internacional. O COPPEAD desenvolve uma série de ações de internacionalização desde os anos 2000. São pontos fortes da internacionalização do COPPEAD: (i) ter uma Certificação Internacional de Qualidade, o selo Equis (European Quality Improvement System) da EFMD (European Foundation for Management Development) ; (ii) ter um curso de mestrado integralmente ministrado em inglês, que atrai em média 25% de alunos regulares estrangeiros e recebe anualmente mais alunos de intercâmbio do exterior do que tem nas suas turmas regulares; (iii) publicar suas pesquisas nos mais prestigiosos periódicos internacionais o que reflete o esforço de inserção da Escola em redes internacionais de pesquisa. Apesar de já desenvolvidas pela escola, uma série de ações ainda precisam ser ampliadas, visando avançar em seu projeto de internacionalização. O COPPEAD possui diversas ações de intercâmbio docente e discente, mas a falta de acesso a recursos faz com que estas participações ainda sejam modestas. Precisamos continuar enviando professores da Escola para pós-doutorado, missões e congressos no exterior, o que frequentemente é limitado pelo acesso aos recursos financeiros necessários. Também temos dificuldades para subsidiar a vinda de professores e pesquisadores estrangeiros para o nosso programa. É necessário também aumentar a quantidade de alunos de doutorado indo fazer sanduiche no exterior, receber mais alunos de doutorado do exterior com o mesmo propósito, tal como receber mais pesquisadores do exterior para pós-doutorado. A estratégia de internacionalização do programa depende do aumento do intercâmbio discente e docente da pesquisa da instituição com o exterior e para isto o COPPEAD precisa de mecanismos de incentivos que espera obter com participação no projeto UFRJ de acesso aos recursos do PRINT.

PPG	Nota da Quadrienal
ARQUITETURA	6

Justificativa

O PROARQ, durante seus 30 anos de existência, reafirma o seu compromisso com a formação de excelência, pesquisa e produção intelectual visando o conhecimento acadêmico e profissional em Arquitetura, buscando estar à frente dos desafios gerados pela constante e rápida transformação da época atual. O Programa se dedica ao estudo da Arquitetura através das questões complexas que envolvem os temas que estiveram presentes desde a fundação do curso em 1987. Sua atuação, relacionada à produção e difusão de conhecimento científico e profissional e à formação de recursos humanos para a pesquisa e docência em Arquitetura, busca privilegiar a inovação e a renovação constantes dos fundamentos teóricos e da prática desse campo, considerando-o ao mesmo tempo tecnológico e cultural. Suas atividades de ensino, pesquisa e extensão são realizadas no âmbito dos grupos e laboratórios de pesquisa, de modo integrado e transdisciplinar, estruturadas de modo a garantir a flexibilidade face às transformações do campo da Arquitetura e aos interesses e demandas dos corpos docente e discente e da sociedade, em geral. Assim, o ponto forte do Programa é ser pautado nas inter-relações entre Teoria e Prática, considerando o caráter indissociável entre o ensino, a pesquisa e a formação e na diversidade de suas linhas e projetos de pesquisa que embasam a integração entre os corpos docente e discente, conferindo nesse contexto de diversidade, a unicidade de objetivos, princípios e compromissos com o crescimento da pesquisa e da formação no campo da Arquitetura. Desde a sua criação em 1987 o PROARQ esteve comprometido com a discussão central da proposta desse edital, relacionada ao desenvolvimento sustentável. Esse compromisso levou o Programa a celebrar tres projetos CAPES COECUB de cooperação internacional com a École Nationale Supérieure

D'Architecture de Toulouse com ênfase nessa temática. Cabe acrescentar que além destes projetos, através das redes de pesquisa das quais participam os docentes do PROARQ, diversos trabalhos em conjunto têm sido realizados (conforme ilustram brevemente as tabelas apresentadas anteriormente) na temática proposta nos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. É nesse contexto que entendemos a importância da participação da pesquisa em arquitetura e ambiente construído no âmbito da Sustentabilidade, crescimento e combate às desigualdades, e a participação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura no projeto PRINT da UFRJ.

PPG	Nota da Quadrienal
ARTES VISUAIS	6

Justificativa

Sustentabilidade e o combate às desigualdades são temas explorados no universo da arte e objetos de pesquisa tanto dos artistas quanto do campo da teoria da arte. A perspectiva de que a arte possui inexoravelmente um engajamento político ou que observa atentamente e criticamente o seu entorno e contexto é algo bastante consolidado tanto na produção teórica quanto na prática. O fenômeno artístico não pode ser analisado apenas como produção de objetos mas fundamentalmente na ação de que a arte pode estabelecer campos de mudança fenomenológica e política no público. Daí o interesse do PPGAV em estudar, refletir, expor e ampliar as mais distintas concepções políticas do campo da arte. O edital Print será uma oportunidade especial de estreitarmos laços com parceiros institucionais estabelecidos no campo internacional. Já possuímos parcerias consolidadas e eventos com mais de 5 anos de atividade que promovem atividades de intercâmbio internacional, como são os casos do seminário Hiperorgânicos, Colóquio Internacional Coleções de Arte em Portugal e Brasil e Seminário do Museu D. João VI. Pretendemos o fortalecimento das cooperações internacionais já estabelecidas com universidades parceiras assim como a constituição de novas; a recepção de pesquisadores estrangeiros, promovendo o intercâmbio entre o PPGAV e programas de pós-graduação baseados no exterior; estimular a missão de docentes com o intuito de consolidar ou estabelecer novas parcerias com universidades estrangeiras; estágio pós-doutoral de nossos docentes em universidades estrangeiras; produção de palestras, seminários, workshops e exposições envolvendo discentes e docentes do Programa e de universidades parceiras. Considerando a prática e/ou experimentação artística como efetiva produção e contribuição de conhecimento o PPGAV tem como uma de suas premissas a promoção e o aperfeiçoamento de articulações entre a reflexão teórica e essas produções práticas, promovendo a integração de nossos pesquisadores nas suas práticas artísticas em exposições, curadorias, intervenções e performances, residências e orientações. Ações que vem corroborar com a visibilidade e a internacionalização das investigações e produções, bem como da cultura brasileira no exterior e no Brasil. São oportunidades que possibilitam ampliar o público e disseminar resultados práticos e teóricos fora dos ambientes acadêmicos, atuando na perspectiva de conscientizar, informar e viabilizar as mais diversas expressões artísticas.

PPG	Nota da Quadrienal
ASTRONOMIA	4

Justificativa

Uma das características mais marcantes do programa de pós-graduação em Astronomia do Observatório do Valongo (ProAstro-OV) é a ênfase em colaborações internacionais. Isso é, em parte, resultado da metodologia de pesquisa em Astronomia: como observatórios são investimentos de alto custo, sua

construção é resultado de consórcios internacionais. Os astrônomos brasileiros têm acesso a observatórios no Chile e no Havaí através de acordo gerenciado pelo MCTIC, além de diversos outros instrumentos em todo o mundo através de colaborações individuais. Todos os docentes do programa tem experiência de um período de pesquisa no exterior. Pelo menos 80% das publicações foi realizada com colaboradores estrangeiros, quase todas em periódicos A1 ou A2. A utilização de observatórios de tecnologia avançada, assim como colaborações com pesquisadores de alguns dos melhores institutos de pesquisa do mundo na área, como a NASA (EUA), o ESO (Europa), e o Instituto Max-Planck (Alemanha) garantem a qualidade e relevância da pesquisa científica do ProAstro-OV. O telescópio Gemini, por exemplo, é um dos melhores do mundo, e requisitado com frequência por pesquisadores da UFRJ. Assim, argumentamos que a pesquisa científica desenvolvida no Valongo atende de forma plena a alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável listados pela ONU, sobretudo na área de Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9). Diversos pesquisadores têm atividades na área de desenvolvimento de instrumentos observacionais em telescópios de última geração, uma atividade de alta relevância para o crescimento da indústria tecnológica brasileira, mais especificamente nos campos de óptica e eletrônica. Além disso, ao incorporar estudantes de graduação, mestrado e doutorado nestes projetos, estamos ativamente tentando criar uma nova geração de pesquisadores com experiência em ciência de ponta, atendendo o objetivo de Educação de Qualidade (ODS 4 da lista de desenvolvimento sustentável da ONU). Finalmente, ao fomentar as colaborações internacionais, buscamos simultaneamente inserir a pesquisa nacional em um contexto mais amplo e abrangente, aumentando o alcance e impacto de nossas publicações — um problema conhecido e debatido na ciência nacional. Ao trazer o conhecimento de volta a institutos brasileiros, atacamos o problema das desigualdades em âmbito internacional (ODS 10 da ONU) — além, é claro, da própria ODS 17, de estabelecer parcerias para a realização destes objetivos.

PPG	Nota da Quadrienal
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UFRJ – PPGCC/UFRJ possui como única linha de pesquisa “Contabilidade e Sociedade”. Em seus objetivos, o PPGCC/UFRJ visa promover estudos no campo das Ciências Contábeis que abordam, dentre outros elementos, os aspectos sociais das atividades econômicas, privadas e governamentais. É importante ressaltar que a Contabilidade pode ser vista como uma das principais ferramentas de comunicação entre empresas e governo e a sociedade em geral. Por conta disso, tem-se o alinhamento do PPGCC/UFRJ ao tema PrInt “Combatendo a desigualdade e promovendo o desenvolvimento” no tema “Sustentabilidade”. Nesse sentido, os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo PPGCC/UFRJ abordam diversos elementos, tais como: 1. Qualidade da Informação Contábil: Discute-se diversos aspectos relacionados à qualidade da informação contábil com vistas à redução da assimetria informacional entre a empresa e seus gestores e a sociedade em geral. Procura-se abordar elementos que melhorem a capacidade da contabilidade em comunicar os aspectos econômico-financeiros à sociedade. 2. Contabilidade Socioambiental: Discute-se a evidenciação de aspectos socioambientais nos relatórios financeiros emitidos pelo Contabilidade das empresas, procurando mostrar os efeitos das ações das empresas nas relações sociais e no meio ambiente. 3. Internacionalização de Empresas Brasileiras: Discutem-se elementos cruciais para a internacionalização das empresas brasileiras, abordando aspectos gerenciais que envolvem, dentre outras, as questões sociais nas quais as empresas estão envolvidas. 4. Contabilidade e Gestão Públicas: Discutem-se os instrumentos do sistema de controle governamental e as práticas de gestão pública, abordando-se aspectos da comunicação entre governo e sociedade, tais como relatórios de gestão e pareceres de

prestações de contas governamentais, além dos aspectos relacionados à governança nas parcerias público-privadas. 5. Contabilidade em Mercados Regulados: Discute-se o papel da Contabilidade na regulação feita em certos setores econômicos pelos governos, principalmente nas questões de concessões e tarifas de serviços públicos, como forma de garantir os interesses da sociedade.

PPG	Nota da Quadrienal
COMUNICAÇÃO	7

Justificativa

No século XXI marcado por processos complexos do ponto de vista da comunicação, há cada vez mais a necessidade de aprofundar parcerias já existentes para realizar projetos integrados de pesquisa que contemplem a análise de processos midiáticos contemporâneos e outros com uma duração mais longa (do passado até o presente) que possibilitem compreender as exclusões e inclusões paradigmáticas que ocorrem no campo das mídias e que se espalham pela sociedade de maneira geral. Nesse sentido, o PPGC contempla parcerias com países da América Latina envolvendo o estudo dos processos históricos midiáticos de diversos países da América Espanhola, incluindo Argentina, Uruguai, Colômbia e México. Do ponto de vista da inclusão de pesquisadores europeus, desenvolver-se-á parcerias no sentido de estudar processos culturais mais contemporâneos, em torno de problemáticas mais diretamente relacionadas às questões de gênero, às questões musicais e outras relacionadas à multidimensionalidade da imagem. Ainda contemplando as parcerias com países europeus, destaca-se a reflexão em torno do fenômeno memorável contemporâneo e suas correlações com a dimensão patrimonial, a ser desenvolvida especificamente com pesquisadores franceses, dando continuidade às ações que vêm sendo feitas desde 2016, no âmbito do projeto Patrimônio, Imagens, Mídia e Identidade. Pretendemos estimular e solidificar as redes de pesquisas internacionais já existentes no âmbito do Programa, para aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculada à pós-graduação. Os subprojetos também objetivam consolidar parcerias já existentes e construir novas parcerias e projetos de cooperação com novos grupos de pesquisa. De maneira geral, todos os projetos contemplam reflexões que contribuem para a superação de desigualdades e construção de sustentabilidade e crescimento a partir da compreensão de um mundo governado cada vez mais a partir das práticas e processos comunicacionais.

PPG	Nota da Quadrienal
DIREITO	5

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) alinha-se ao tema Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade, proposto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, no que concerne à proteção e efetivação dos direitos humanos como forma de intervenção social na tutela e garantia dos direitos fundamentais, de modo a promover a equidade e a redução das injustiças no Brasil. Para tanto, tomamos por base a cultura crítica voltada para o respeito e a valorização dos Direitos Humanos, visando assegurar-los plenamente, por meio do reconhecimento da esfera de dignidade das pessoas a fim de desenvolverem suas potencialidades humanas e sociais. Entende-se direitos humanos de forma ampla, abarcando direitos individuais e das coletividades em geral, tais como: povos, culturas, grupos vulneráveis, grupos sociais considerados minoritários e/ou sub-representados. Assim, compreendemos que a inclusão de todas as identidades contemporâneas é imprescindível para avançarmos rumo à sustentabilidade, ao crescimento e ao combate às desigualdades. As pesquisas e atividades do PPGD,

abrem-se para temas inovadores no campo da teoria das instituições, sendo abarcados diferentes aspectos, como capacidades institucionais e efeitos sistêmicos. Além disso, adquire importância o estudo do modelo e das dinâmicas das decisões judiciais e de que forma elas contribuem para perpetuar as desigualdades sociais e econômicas brasileiras ou, por outro lado, de que forma essas decisões podem contribuir para um desenvolvimento mais equitativo na aplicação e guarda dos direitos fundamentais. Por fim, incluímos investigações e análises das questões relacionadas à desinstitucionalização de padrões perpetradores da estigmatização de grupos vulnerabilizados socialmente, contendo classe, gênero, raça, pessoas com deficiência, dentre outros. Assim, as pesquisas e ações desenvolvidas no PPGD tomam por base a necessidade de construir estruturas dialógicas capazes de envolver todas as esferas e poderes do Estado, sem olvidar o papel de articulação com a sociedade civil no desenvolvimento humano e social. O aprimoramento das instituições democráticas do País é uma necessidade diante das sucessivas violações dos direitos humanos fundamentais e uma obrigação frente aos compromissos assumidos pelo Estado brasileiro em tratados internacionais, a demandar uma permanente troca de experiências e pesquisas com instituições com excelência internacional nas temáticas afins a nossa proposta.

PPG	Nota da Quadrienal
ECONOMIA DA INDÚSTRIA E DA TECNOLOGIA	6

Justificativa

Desde a sua fundação, o programa de pós-graduação em Economia da Indústria e da Tecnologia tem na análise do processo de desenvolvimento socioeconômico o tema subjacente às suas linhas de pesquisa e um foco na mudança estrutural e crescimento econômico. O desenvolvimento socioeconômico é entendido como resultado de crescimento econômico em conjunto com a mudança da estrutura produtiva e tecnológica e com o desenvolvimento social e melhorias da qualidade de vida da população, nos quais têm papel fundamental a construção de infraestrutura voltada aos serviços públicos essenciais (Saúde, Educação, Saneamento Básico, Energia, Urbanização). O crescimento econômico com mudança estrutural e aumento da quantidade da oferta de bens e serviços públicos ajuda no combate à pobreza e miséria, bem como na diminuição das desigualdades socioeconômicas. As linhas de pesquisa principais do programa são: 1) Mudança estrutural, concorrência e progresso técnico; 2) Crescimento liderado pela demanda e políticas macroeconômicas; 3) Abordagem integrada do desenvolvimento econômico e social. O tema Sustentabilidade, crescimento e combate a desigualdade permite articular (1) pesquisas sobre a situação da estrutura produtiva e da dinâmica de geração e difusão da tecnologia de um país com (2) pesquisas sobre os padrões de consumo das famílias e do governo, bem como do investimento das empresas privadas e do governo em infraestrutura e geração de bens públicos que definem a dinâmica do crescimento econômico e da sustentabilidade ambiental e (3) a composição desses gastos públicos e transferências sociais e os resultados em termos de educação, saúde, políticas de inclusão social e diminuição das desigualdades sociais. Assim, um padrão de crescimento (1) com setores produtivos mais avançados e que gerem inovações tecnológicas; (2) mais intensivos em bens e serviços públicos e geração de infraestrutura urbana, de saneamento e energética; (3) e intensivos em políticas de gasto e transferências sociais; definem, por um lado, a dinâmica da criação de empregos e da determinação da estrutura dos salários. Por outro lado, definem o nível de vida e a quantidade de bens e serviços públicos e externalidades ambientais. A resultante desses vetores tem como consequência padrões de desigualdade e condições socioambientais de um país e permitem um padrão mais sustentável de desenvolvimento social e de melhorias dos níveis de vida de um país.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO	6

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGE/UFRJ) desenvolve investigações na área trabalhando com a associação entre o desenvolvimento do pensamento teórico e as questões suscitadas pelo e no cotidiano escolar, com vistas ao desenvolvimento de estratégias de combate às desigualdades sociais, raciais, étnicas e de gênero, por meio do aperfeiçoamento democrático das instituições, das políticas e das práticas educacionais. A questão da desigualdade, em suas diferentes dimensões, tem sido, portanto, intensamente investigada em todas as linhas de pesquisa do Programa, a saber: (1a) buscando compreender, em variadas perspectivas teóricas, como as desigualdades têm sido produzidas na interface entre educação, cultura, ideologia, poder e linguagem (linha 'Currículo, Docência e Linguagem'); (2a) analisando as condições históricas, políticas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais do processo educativo, com foco na questão das desigualdades sociais (linha 'Estado, Trabalho-Educação e Movimentos Sociais'); (3a) percebendo como a educação tem, historicamente, contribuído para a produção e manutenção das desigualdades (linha 'História, Sujeitos e Processos Educacionais'); (4a) focalizando a questão das desigualdades a partir de referenciais relativos à inclusão, ética, interculturalidade e criatividade, considerando suas contribuições sociopolíticas, psicológicas e culturais para o entendimento dos processos de ensino-aprendizagem e da experiência educacional (linha 'Inclusão, Ética e Interculturalidade'); (5a) investigando os processos de formulação e de implementação de políticas, com foco na associação entre desigualdades sociais e oportunidades educacionais, por meio de categorias como hierarquização, estratificação, segregação, reprodução, exclusão e dominação, (linha 'Políticas e Instituições Educacionais'). Esse conjunto de investigações têm sido realizadas em parceria com instituições e grupos de pesquisa que, em diversos países (tais como Argentina, Cabo Verde, Chile, Estados Unidos, França, Itália, Portugal e Reino Unido), têm produzido conhecimentos de referência para pensar aspectos como antirracismo, diferença, formas de dominação, identidade, inclusão etc.

PPG	Nota da Quadrienal
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE	6

Justificativa

Combater a desigualdade e promover o crescimento econômico e humano só é possível com educação e saúde de qualidade. A partir dessa premissa, o Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Saúde (PPGECS) se organiza por uma visão crítica das relações entre educação, ciências e saúde, respondendo aos desafios postos pelo contexto educacional e de formação de professores das ciências e de profissionais de saúde. Com base na Teoria Educacional e mobilizando referenciais críticos e pós-críticos, as pesquisas desenvolvidas no PPGECS se dedicam a produzir conhecimentos voltados à compreensão da natureza multifacetada e complexa em torno dos processos de formação os quais, em grande medida, são expressões da condição de desigualdade do Brasil e de vários outros países. As contribuições que o programa poderá trazer no âmbito da internacionalização da UFRJ para discutir a questão da sustentabilidade circunscreve-se em pensar e investigar as formas de opressão e resistência tanto no campo da educação, quanto no da saúde elaboradas pelos grupos sociais para lidar com a diversidade da sociedade brasileira e latino-americana. As pesquisas envolvendo a geração de produtos baseadas em design inclusivo e reflexivo, nos estudos sobre a produção discursiva, sobre as práticas e processos socioculturais de formação tanto no campo das ciências, quanto da saúde nos qualifica a

pensar o tema da desigualdade de maneira complexa. Essas características são evidenciadas, por exemplo, nas pesquisas elaboradas no programa, as quais expressam a multidisciplinaridade com a qual tratamos os objetos de investigação. As temáticas de pesquisa se identificam com a educação em ciências e saúde em diferentes contextos e realidades políticas, sociais e culturais no Brasil e em Países da América Latina, da América do Norte e da Europa. Já temos colaboração com diversos países em que as questões relacionadas à formação científica e para a saúde se sobressaem como problemas relacionados diretamente com as possibilidades de o país superar enormes desafios econômicos e tecnológicos e conquistar uma condição e vida digna, mais humana e fraterna.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA BIOMÉDICA	6

Justificativa

As desigualdades sociais relacionadas às questões salariais, de emprego, idade, gênero e outras estão normalmente associadas a uma desigual exposição a fatores de risco. Esta exposição, por parte da população mais carente, leva a significativo aumento de riscos à saúde e, pior, a própria desigualdade torna o acesso a um bom serviço de saúde restrito a quem tem mais recursos. Assim como em outras áreas, o desenvolvimento tecnológico ligado à saúde é de fundamental importância para reduzir esta condição desfavorável, levando dignidade àqueles que precisam. Por esta razão a Engenharia Biomédica (EB) é considerada, em países desenvolvidos, uma das 10 principais profissões do futuro, com um crescimento que chega a 72% na última década. O Engenheiro Biomédico é responsável pelo desenvolvimento de dispositivos de diagnóstico, programas de análises inteligente de dados, modelagens computacionais dos sistemas fisiológicos, monitoração de pacientes, além da criação de sistemas para terapia. Em países com grandes desigualdades sociais, como o nosso, a popularização destes dispositivos e sistemas, a redução de custos de importação, e a solução para problemas específicos devem ser desenvolvidos localmente. Para tanto, é necessária a formação de mão-de-obra especializada, pesquisadores e colaborações internacionais para a incorporação de tecnologias e disseminação do conhecimento. A EB da COPPE é a mais antiga do país e possui grande experiência em áreas que envolvem o uso de ultrassom em medicina (tanto para reabilitação e fisioterapia quanto para diagnóstico), a instrumentação biomédica (aplicada ao desenvolvimento de dispositivos de medida e utilizados em reabilitação e fisioterapia), o processamento de sinais e imagens (com ênfase em sinais de eletrocardiografia e eletroencefalografia, e até mesmo na reabilitação e integração social com dispositivos de interface cérebro máquina), engenharia pulmonar (com algoritmos para ventilação mecânica pulmonar eficiente a beira do leito), a biomecânica (na modelagem e avaliação do sistema biomecânico tanto para reabilitação quanto para esporte) além da engenharia de sistemas de saúde (que faz análises de sistemas de saúde, avaliações de tecnologias, engenharia clínica e genômica computacional). Diversos destes trabalhos estão na fronteira do conhecimento e já são desenvolvidos em colaboração com parceiros de outros países ajudando a reduzir os impactos das desigualdades sociais e melhorar o nosso parque industrial da saúde.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA CIVIL	6

Justificativa

O PEC tem ampla experiência no desenvolvimento de pesquisa em diversos assuntos relacionados ao tema sustentabilidade. Um exemplo disso foi a aprovação da proposta do PEC para o edital CAPES-BRICS

no tema “Recursos Hídricos e Tratamento da Poluição”, desenvolvido em colaboração com outras 9 Instituições de Ensino e Pesquisa do bloco. O PEC possui expressiva parte de sua pesquisa voltada para a Engenharia Civil Sustentável, temática desenvolvida transversalmente nas 6 áreas de concentração do programa: Estruturas e Materiais, Geotecnia, Petróleo e Gás, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Mecânica Computacional e Sistemas Computacionais. Por se tratar de tema interdisciplinar, a Engenharia Civil Sustentável motiva o desenvolvimento em colaboração por parte de pesquisadores das mais diferentes áreas. Além disso, o PEC conta com importantes parcerias internacionais já consolidadas, com importante número de artigos publicados em coautoria com pesquisadores estrangeiros, cotutelas de teses de doutorado, projetos para programas internacionais da CAPES, além de projetos de pesquisa e desenvolvimento para a indústria nacional e internacional relacionadas ao tema sustentabilidade nos últimos 5 anos. Algumas das parcerias são: Universidade de Cambridge, Paul Sabatier, Politecnica de Madrid, da Califórnia, Brunel, Utrecht, Durham, INRIA, IFSTTAR, Politecnico de Torino, Birmingham, Hohay, Durban, Central University of Technology, Tomsk, Saint- Petersburg State, Indian Institute of Technology Kanpur, National Institute of Technology Durgapur, entre outras. A participação do PEC se justifica pela relevância dos temas que se pretende abordar: gestão de recursos hídricos e tratamento de poluição, estabilidades de taludes, materiais sustentáveis, modelagem computacional dos oceanos, da atmosfera e do clima, padrões de mobilidade humana para infraestrutura de transportes e disseminação de doenças, entre outros. Sabe-se que um dos maiores desafios a serem enfrentados atualmente é a questão do lixo e do saneamento, que afetam especialmente os países em desenvolvimento. Políticas públicas que envolvam o uso de tecnologia são determinantes para a redução da desigualdade. Neste sentido, o PEC tem desenvolvido pesquisas que abordam desde a transformação de lixo em energia a técnicas avançadas para descontaminação de solos e tratamento e disposição de resíduos, minimizando o impacto ambiental.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4

Justificativa

O PEP vem procurando estabelecer cooperações internacionais com diversos países conforme ilustram as publicações listadas no item anterior. Dois motivos principais podem ser mencionados: o desenvolvimento de abordagens conceituais e metodológicas originais e a construção de percursos de formação enriquecedores para nossos doutorandos. A cooperação com alguns países é antiga. Por exemplo, com a França, essa cooperação teve início nos anos 1980 e se intensificou nos anos 1990. São mais de 30 anos de trabalho em conjunto com a geração de teses em cotutela, artigos em revistas indexadas e congressos, seminários de pesquisa e livros. Assim, conforme mencionado, a cooperação internacional vem permitindo ao PEP construir abordagens conceituais e metodológicas originais e que não seriam possíveis sem essa cooperação. Poucos programas de Engenharia de Produção no Brasil, possuem as linhas de pesquisa desenvolvidas no PEP, o que só foi possível através da cooperação internacional. As pesquisas nas temáticas da inovação social e institucional, assim como as pesquisas visando a inserção da dimensão social e do trabalho nos processos de projeto demonstram a originalidade conferida pela cooperação internacional.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO	7

Justificativa

Redes Complexas é uma crescente área do conhecimento que visa explorar como artefatos sociais, tecnológicos e naturais estão conectados e o significado desta conectividade para os diferentes processos que operam nestas redes. Dentro desta temática, visamos caracterizar estruturas de redes reais identificando algumas de suas propriedades recorrentes, como distribuição de grau em cauda pesada. Modelos matemáticos para representar redes reais vem sendo desenvolvidos para capturar suas propriedades estruturais incluindo a dinâmica de evolução da rede. Esta teoria vem sendo usada para explicar diversos fenômenos reais, tais como a robustez e fragilidade de redes perante a falhas estruturais, a busca por informação ou por pessoas, e disseminação de informação, rumores, ou epidemias em redes sociais virtuais e reais. Trata-se de um tema multidisciplinar por natureza, que vem sendo explorado por diversos grupos de pesquisa de diferentes áreas em muitas universidades.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	5

Justificativa

A pesquisa em engenharia de transportes com destaque para sustentabilidade compreende uma oferta de transportes equitativa espacialmente e que atenda a todos os usuários de forma universal, fornecendo serviços com o mesmo nível de segurança, conforto, pontualidade e demais características típicas de uma sistema de transporte de qualidade. O planejamento, a concepção e a implementação de sistemas integrados de transportes devem proporcionar a articulação entre as diferentes modalidades e respectivas infraestruturas e serviços de transportes de passageiros e de carga, aproveitando as potencialidades de cada uma delas. Tal propósito tem como foco a integração física, operacional, tarifária e institucional e se aplica não apenas em áreas urbanas, mas também no que se refere ao transporte intermunicipal, além de se estender a escalas regionais e mesmo nacionais e internacionais. Os modelos tradicionais de planejamento de transportes não consideram de forma efetiva as dimensões da sustentabilidade e pesquisas direcionadas para esse tema podem ajudar a desenvolver ferramentas eficazes e com excelentes contribuições acadêmicas no âmbito nacional e internacional. As parcerias internacionais podem ajudar a aumentar a visibilidade das produções acadêmicas da UFRJ neste tema.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA ELÉTRICA	6

Justificativa

O Programa de Engenharia Elétrica (PEE) tem uma longa tradição em cooperação internacional em temas que articulam pesquisas tecnológicas, com eixo na sustentabilidade, e que resultam em crescimento e desenvolvimento social e, por consequência, em ações concretas de combate à desigualdade. O Programa de Engenharia Elétrica tem competência comprovada para desenvolver projetos relacionados à área de energias renováveis e fontes alternativas de energia utilizando tecnologias do tipo Smart-Grids, impactando diretamente nas mudanças climáticas, na produção alimentos e no acesso universal à energia. Estes conceitos são utilizados no desenvolvimento de redes de computadores, redes de sensores que, utilizando Internet-das-Coisas, permitem a implantação e a automação de cidades inteligentes onde as desigualdades são diminuídas de forma sustentável. O Programa de Engenharia Elétrica também desenvolve projetos relacionados a sistemas de transportes inteligentes e sustentáveis, como o trem de levitação magnética e aplicações de redes veiculares em cidades inteligentes que impactam diretamente na organização social e ocupação de espaços. Por outro lado, o PEE também tem projetos relacionados ao diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas

utilizando inteligência computacional para ajudar no acesso universal da saúde mediante uso eficiente de recursos. O PEE já possui uma colaboração na área de sistemas robóticos autônomos e evolucionários. Existem inúmeras oportunidades para a utilização dessa tecnologia na automação da produção de alimentos e no combate à fome. Outra vertente para a aplicação de robótica tem sido na monitoração da vida marinha, o que deve impactar na conservação e no aprofundamento do conhecimento científico sobre os oceanos. Assim, através de ações nos temas descritos acima, o PEE possui soluções inovadoras, que, alavancadas por colaborações internacionais, permitem o desenvolvimento econômico e científico para combater desigualdades sem afetar o ambiente.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA MECÂNICA	7

Justificativa

A Mecânica é a ciência que estuda forças, movimentos e as suas interações. Nesse contexto, utilizam-se princípios de equilíbrio e de conservação de energia que são a chave para uma série de investigações e aplicações da sociedade. A engenharia mecânica aplica esses conceitos em questões essenciais da vida em sociedade, contemplando aspectos como energia, meio ambiente, produção, logística, dentre outros temas. Em um contexto mais amplo, a mecânica abrange sistemas dinâmicos que descrevem aspectos relevantes da vida como a competição de espécies, sistemas econômicos e sociais, sistemas ambientais e sistemas biomecânicos que envolvem temas relacionados à saúde. Tudo isso possui aspectos holísticos, não reducionistas, considerando questões como o caos. O conceito amplo da mecânica possui relações diretas com a nova cultura da sustentabilidade que tem por essência pensar nas gerações futuras, necessitando por exemplo, conservar o planeta. A tecnologia desempenha um papel essencial nesse sentido, tendo em vista a grave crise do planeta devido à ação humana. Portanto, apenas uma mudança tecnológica dramática, contendo elementos com forte inovação, pode apontar caminhos que permitam construir uma sociedade sustentável, com harmonia e justiça social. Os paradigmas de projeto atuais e do futuro incluem conceitos novos que exigem modelagem, simulação numérica e experimentação. Isso permite vislumbrar aplicações que resultam em inovações tecnológicas, apontando um futuro com menos impactos ambientais, mais sustentabilidade e menos desigualdades. Dentre os temas inovadores desenvolvidos na Engenharia Mecânica, pode-se apontar a adaptabilidade, a bioinspiração e a nano-microtecnologia como exemplos de novos paradigmas de projeto que vem motivando uma série de aplicações. Nesse contexto, deve-se destacar as seguintes linhas de pesquisa: Acústica; Dinâmica dos fluidos; Fabricação; Integridade estrutural; Materiais e estruturas inteligentes; Nano-micro tecnologias; Otimização; Problemas inversos; Quantificação de incertezas; Sistemas bioinspirados; Sistemas robóticos; Sistemas dinâmicos; Transferência de calor. A inserção internacional da Engenharia Mecânica da COPPE/UFRJ é emblemática, justificando a consolidação do curso com o conceito 7 na CAPES. O objetivo do projeto é consolidar e ampliar a internacionalização da Engenharia Mecânica da COPPE/UFRJ, promovendo intercâmbios do corpo docente e discente.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS	6

Justificativa

O Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (PEMM) da UFRJ tem historicamente participado de ações diversas visando a uma ampla inserção internacional das suas atividades. Isso fica evidenciado nos vários projetos de cooperação realizados com diferentes países, logo há enorme interesse por parte

dos docentes do programa em aderir ao presente edital. Tais iniciativas tem contribuído significativamente para enriquecer e aprofundar cientificamente as pesquisas realizadas no programa, nos diversos temas relacionados à área, o que se reflete diretamente na melhoria da qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação ministrados, além de conferir maior visibilidade da pesquisa científica realizada pelos docentes. Os projetos executados e em execução no PEMM/UFRJ com participação de parcerias internacionais podem ser agrupados em 4 temas principais: (1) Desenvolvimento, caracterização e aplicação de novos materiais, (2) Otimização de processos minerais, (3) Tratamento de resíduos, e (4) Projetos acadêmicos diversos. Estes temas/projetos envolvem estratégias ecologicamente corretas e economicamente viáveis, pois visam ao desenvolvimento de materiais tecnológicos e à ampliação da produção mediante a otimização de processos industriais em larga escala com menor consumo de energia e matérias-primas, além do tratamento de resíduos diversos conforme a política dos 4R's da sustentabilidade (redução, reuso, recuperação e reciclagem). Ainda, envolvem intensa troca de experiências entre os participantes, pois promovem a mobilidade internacional de professores, pesquisadores e alunos, logo o efeito sinérgico destas iniciativas contribui notadamente para oferecer à comunidade um centro de formação, pesquisa e desenvolvimento em Metalurgia e Materiais da mais alta qualidade. Vale mencionar que o PEMM já possui há várias décadas convênios oficiais com universidades estrangeiras que admitem, além do doutorado sanduíche, a obtenção de duplo diploma, tornando os alunos do programa mais inseridos e competitivos em nível internacional. Por todas estas razões, e face à experiência adquirida pelos docentes, é natural que o PEMM/UFRJ manifeste pleno interesse em aderir ao CAPES-Print.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA OCEÂNICA	4

Justificativa

Por meio da modelagem numérica, da simulação física em laboratório, da observação in loco de fenômenos naturais, da análise e interpretação de dados oceanográficos, meteorológicos, sedimentológicos e hidráulicos, do desenvolvimento de ferramentas de sensoriamento remoto, do desenvolvimento teórico, a AECO desenvolve pesquisas que se aplicam diretamente aos temas: mudanças climáticas; qualidade de água em ambientes costeiros; comportamento termodinâmico de massas d'água oceânicas; segurança de obras e empreendimentos costeiros; e gerenciamento costeiro. A questão de sustentabilidade é central para qualquer ação na zona costeira. Ao considerar as mudanças climáticas, os projetos de engenharia devem incluir a resiliência das obras e considerar a dimensão socioeconômica dos impactos de tais empreendimentos. Ao estudar a circulação oceânica no Atlântico Sul (confluência das correntes das Malvinas com a do Brasil, formação de ondas internas, ressurgência de águas frias), obtêm-se resultados aplicáveis à produção pesqueira e à previsão do clima. Pesquisas sobre transporte de sedimentos, hidrodinâmica, morfologia da foz do rio Amazonas e plataforma continental adjacente beneficiam as comunidades locais (segurança à navegação e qualidade ambiental da região). A modelagem numérica da circulação hidrodinâmica de doze portos brasileiros permitiu avaliar cenários de acidentes ambientais e elaborar futuros planos de contingência. As aplicações de sensoriamento remoto para estimar a altura de ondas, para investigar derrames de óleo ou para investigar a dinâmica de usos do solo (carcinicultura no RN) são exemplos de pesquisa já iniciados por professores da AECO. Finalmente, as técnicas de investigação experimental em laboratórios de hidráulica, a partir da construção do LabOceano na UFRJ, constitui avanço significativo que se apoia na experiência estrangeira. Esses exemplos correspondem a associações com entidades estrangeiras: mudanças climáticas (U. Southampton), circulação oceânica (EUA), rio Amazonas (U. Delft e U. Washington), sensoriamento remoto (Austrália), hidráulica experimental (LNEC e Franzius-Institut). A

postura de relacionar conhecimento científico (engenharia, oceanografia e meteorologia) com benefício social é transmitida aos alunos e representa diferencial inovador. Isto está em sintonia com outros cursos de pós-graduação no exterior dos quais a AECO se aproximou (Portugal, Holanda, Espanha, Reino Unido, EUA, Austrália e Alemanha).

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA QUÍMICA	7

Justificativa

A necessidade de mudança do eixo da matriz energética mundial dos combustíveis e produtos químicos provenientes de fontes fósseis (petróleo, carvão) para os provenientes de fontes renováveis com crescimento sustentável (resíduos lignocelulósicos, biogás de aterros sanitários) já faz parte da ordem do dia em diversos países como, por exemplo, Dinamarca, Holanda, Alemanha e Japão. Além de minimizar o impacto ao meio ambiente, o uso de resíduos e lixo urbano como matéria-prima para a produção de biocombustíveis e produtos químicos apresenta a grande vantagem de ser neutro no seu balanço de carbono ou, dependendo do objetivo, apresentar um balanço negativo (sequestro de CO₂). O desenvolvimento de novos processos e tecnologias para a produção dos biocombustíveis e produtos químicos é o principal objetivo de diversas linhas de pesquisa já iniciadas ou em fase de consolidação. Outro aspecto importante nessa linha é a busca por melhorias nos processos produtivos baseados em fontes fósseis visando à redução dos impactos ambientais e o aumento da segurança operacional desses processos, em conjunto com o aumento da eficiência da produção e o desenvolvimento de novas tecnologias, como os processos submarinos para a produção de óleo e gás. A investigação e o desenvolvimento de novos processos e produtos para produção de fármacos, biossensores, vacinas e terapias celulares para, posteriormente, ser implementados por empresas nacionais, públicas ou privadas, visa à redução da dependência do país por produtos importados e à ampliação do atendimento à população com os modernos medicamentos obtidos por via biotecnológica. Associado à produção, o desenvolvimento de novos processos para a separação, purificação e encapsulamento desses produtos visa torná-los viáveis para a produção em grande escala, como é o caso do praziquantel, medicamento para tratar a esquistossomose, doença negligenciada que acomete milhares de crianças no mundo. Outro aspecto relevante relacionado à sustentabilidade e redução da desigualdade é o desenvolvimento de processos biológicos, oxidativos e de separação por membranas para o tratamento de efluentes visando tanto à melhor distribuição de água potável e reuso da água, quanto à proteção ao meio ambiente.

PPG	Nota da Quadrienal
Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos	6

Justificativa

O EPQB é reconhecido por sua atuação forte em Química Verde, em Tecnologia Ambiental e em estudos de Sustentabilidade. Temos pesquisas sobre biocombustíveis, provenientes de material lignocelulósico e de algas (etanol de segunda e terceira gerações, respectivamente), biopolímeros, a partir de micro-organismos, reuso de águas, uso de hidrogênio como combustível limpo, sequestro e uso de CO₂, estudo de coloides e novos polímeros sustentáveis para reduzir o uso daqueles da indústria do petróleo. No Brasil, o futuro da "química verde" (uso de matérias-primas renováveis) significa uma grande oportunidade estratégica para o país liderar segmentos relacionados às suas diversas áreas em nível mundial. O Brasil encontra-se em uma posição privilegiada para assumir a liderança no aproveitamento

integral das biomassas, pelo fato de possuir a maior biodiversidade do planeta, receber intensa radiação solar, dispor de água em relativa abundância, apresentar diversidade de clima e demonstrar pioneirismo na produção de biocombustíveis. São inúmeras as oportunidades para implementar inovações verdes nos mais diversos segmentos agregando valor às matérias-primas renováveis. A estratégia brasileira para aproveitar tais vantagens é descrita no livro "A Química Verde no Brasil: 2010-2030" e está baseada na estruturação de uma rede brasileira de pesquisa, desenvolvimento e inovação em "química verde" e na criação de uma Escola Brasileira de Química Verde. A Rede Brasileira de Química Verde (RBQV), sediada na Escola de Química, almeja reunir centros de pesquisas, universidades e associações de classe, e "ser referência mundial no desenvolvimento de produtos e processos limpos de acordo com os princípios da química verde, visando a reduzir o impacto dos atuais processos químicos no meio ambiente nacional, e contribuindo para que o País tenha um modelo de desenvolvimento sustentável". Vários professores do EPQB estão envolvidos na EBQV (início de atividades em 2010). Ao coordenar essa Escola, o EPQB envolveu-se em um processo de conscientização sustentável que permitirá crescimento e combate à desigualdade, ao promover informação a diferentes segmentos da população, gerando conhecimento e, obviamente, educação em uma área normalmente esquecida. A RBQV pretende promover projetos de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias sustentáveis, capazes de assegurar uma definição mais clara de ocupação de espaço dentro de uma nova visão social que respeita os princípios da sustentabilidade.

PPG	Nota da Quadrienal
FILOSOFIA	5

Justificativa

Todas as desigualdades, sejam elas sociais, culturais, linguísticas, étnicas, de gênero e outras, bem como todas as relações que se estabelecem sob situações de desigualdade, estão fundadas em valores socioculturais de caráter ético, estético, político, religioso e filosófico. Tais valores são objetos prioritários de investigação, reflexão e discussão filosófica. Diversas ações e produções do Programa de Pós-Graduação em Filosofia visam explorar, esclarecer, compreender e discutir tais valores e os princípios que os instauram. No campo da reflexão sobre os direitos humanos e na discussão das diferenças filosóficas das línguas, desenvolvemos parcerias com vários países, nos projetos SIENA e nas equipes dos Dicionários dos Intraduzíveis (com Barbara Cassin, CNRS-França). Com universidades dos EUA (UCLA, com Judith Buttler e Giulia Sissa), desenvolvemos projetos relacionados a desigualdades em relações étnico-raciais e de gênero (teoria queer), construindo modelos e perspectivas para visões de mundo não coloniais e abertas à diversidade. Com a Nigéria, engrenamos colaboração nas questões referentes a desigualdades no campo da transmissão das culturas tradicionais de matriz Yorubá e suas transformações, particularmente os referentes às questões de escritura e oralidade. Os pesquisadores da Filosofia contribuirão com a produção de publicações, tais como vocabulários filosóficos (Dicionário dos Intraduzíveis, versão brasileira), livros bilíngues, artigos, traduções. Poderão também contribuir para o aperfeiçoamento de legislações e tratados no enfrentamento das desigualdades, construindo conceitos e justificações capazes de dimensionar os problemas e refletir sobre possíveis perspectivas de soluções junto a organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, atuantes na legislação e no direito. O PPG de Filosofia formará pesquisadores doutores que exploram tais temas e pode orientar projetos institucionais e pedagógicos em todos os níveis, que levem em conta de forma reflexiva as questões relativas a tais valores e aos problemas ideológicos envolvidos.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

FÍSICA

7

Justificativa

O Programa de Pós Graduação em Física atua em um amplo espectro de áreas teóricas e experimentais. Seu quadro de professores tem um grande histórico de colaborações internacionais com dezenas de Universidades e Centros de Pesquisa de países como: Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Itália e Reino Unido. O objetivo da participação no programa Print da CAPES é a consolidação deste programa como um centro de excelência a nível internacional em Física. Voltado para a geração de conhecimento de ponta e a formação de novos pesquisadores de alto nível. O desenvolvimento de novas tecnologias, que levam ao crescimento econômico das nações que as detêm, está fortemente relacionado ao avanço do conhecimento científico. Existe uma clara relação histórica entre várias descobertas da Física e o desenvolvimento de novas tecnologias. O processo de crescimento sustentável de uma nação passa sempre pelo fortalecimento das pesquisas em ciência básica. Dentre as linhas de pesquisa do Programa de Física algumas se relacionam de forma direta com aplicações tecnológicas, como Física dos materiais. Outras linhas se dedicam a aspectos mais fundamentais, quais sejam: Física das Partículas Elementares, Física Nuclear e Astrofísica, Interação de Átomos e Moléculas com a Matéria, Matéria Condensada Teórica, Óptica, Óptica e Informação Quântica e Gravitação e Cosmologia. A história nos traz uma enormidade de exemplos de que estudos tanto em áreas aplicadas como em áreas fundamentais da Física frequentemente resultam em descobertas de grande impacto no crescimento econômico. Um exemplo muito conhecido é a Internet, que tem um papel crucial no mundo atual, e que foi desenvolvida no CERN (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares, com o qual mantemos acordo oficial de colaboração), um centro de pesquisas em Física Fundamental. A participação no Print permitirá o permanente aprimoramento do quadro docente e capacitação do quadro discente por meio da intensificação das interações já existentes com Instituições de excelência no exterior e a implementação de novas colaborações, envolvendo todas as nossas linhas de pesquisa, mencionadas acima.

PPG	Nota da Quadrienal
INFORMÁTICA	4

Justificativa

O PPGI possui experiência na condução de projetos de pesquisa internacionais e outras iniciativas de internacionalização, como intercâmbios de alunos e professores, organização de eventos internacionais, consultoria e tutoriais. O programa possui um histórico de projetos financiados por organizações internacionais (como Microsoft e IBM), editais de fomento para colaborações entre Nações, acordos institucionais, além da participação em consórcios temáticos internacionais (ZikAlliance), onde seus docentes participam como coordenadores ou membros. Relacionado ao tema "Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade", o programa possui experiência na criação de soluções inovadoras para problemas sociais e planejamento urbano. Atualmente, o programa conduz pesquisas nas áreas de análises de redes sociais e IoT (internet das coisas) para monitoração, identificação e previsão de problemas em grandes centros urbanos, como epidemias, violência, trânsito, gestão de grandes eventos, fake news e proliferação de ódio. Podemos mencionar ainda pesquisas relacionadas à formação de cadeias produtivas, de inovação e de novos modelos de negócio, gestão estratégica pública, gestão de emergências e transparência pública. O programa conta ainda com parcerias com o Disque Denúncia, Ministério da Defesa, Defesa Civil, Centro Integrado de Comando e Controle do Estado do Rio de Janeiro, Bombeiros e Fiocruz. Especificamente, no combate à desigualdade, contamos com projetos de pesquisa aplicada nas áreas de empoderamento feminino (SuPyGirls, SuPerPython), combate

à violência de gênero (MeAvisa), educação de crianças com necessidades especiais (Superação Resgate) e combate ao trabalho escravo (Análises do trabalho escravo no Brasil). Gostaríamos de ressaltar que o curso de doutorado do PPGI foi criado visando acompanhar a evolução e características dos problemas reais, que se tornam mais complexos devido às suas características multifacetadas, com mais atores e interesses envolvidos, e impactos de larga escala. Tal doutorado foi criado em uma área denominada Computação Complexa, sendo composto pelas seguintes linhas de pesquisa: Sistemas Complexos Adaptativos, Gestão de Sistemas Complexos e Análise de Sistemas Complexos. Tais áreas possuem aplicação direta no tema principal da proposta.

PPG	Nota da Quadrienal
LETRAS (CIÊNCIA DA LITERATURA)	5

Justificativa

A partir da perspectiva do “Crescimento e combate às desigualdades”, nos estudos literários, as relações entre culturas precisam ser pensadas por uma via que não seja de uma submissão e de marginalização, mas fundamentalmente como um meio de produzir outras relações textuais e políticas. Nessa direção, a literatura é um objeto privilegiado na medida em que oscila entre o imperativo da universalidade e a necessidade de pensar as singularidades formais a partir de uma língua e de uma tradição, estabelecendo interfaces com outros domínios de expressão artística e intelectual. O PPG em Ciência da Literatura é uma referência nos debates em torno das relações entre literatura e sociedade, entre a literatura e as questões de gênero e raciais. Os mestrandos e doutorandos do PPG em Ciência da Literatura são preparados para atuar no âmbito da pesquisa na área de Letras e em áreas afins, nos diversos segmentos do sistema de ensino brasileiro e no circuito da crítica literária e cultural. Os mestres e doutores formados pelo Programa têm-se destacado predominantemente no campo da docência e da pesquisa, com inserção tanto em instituições de ensino superior em diferentes estados do país quanto no sistema público de ensino fundamental e médio. O CAPES-Print será fundamental à realização do objetivo de reforçar os intercâmbios internacionais, que sustentam o caráter intercultural das pesquisas do Programa, e também dar reforço internacional às ações nacionais em curso, e de efetivar novos e desejados projetos que também já apresentam ações em andamento. Será fundamental o estímulo para que outros pesquisadores do Programa criem ou intensifiquem sua interlocução com instituições estrangeiras. Dessa forma, abre-se a possibilidade de difusão e ampliação dos projetos acentuadamente interdisciplinares e com profundas preocupações sociais do PPG-CL no meio acadêmico internacional, tanto quanto de contato e recepção de maneira mais direta e intensa dos conhecimentos desenvolvidos em diferentes pontos do mundo: 1) Bolsas no exterior; 2) Bolsas no país; 3) Organização de eventos internacionais, em parcerias com instituições no exterior; 4) Publicação.

PPG	Nota da Quadrienal
LETRAS (LETRAS VERNÁCULAS)	6

Justificativa

Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Letras (Letras Vernáculas) atuam na graduação e na pós-graduação, voltados precipuamente para a formação de professores. Além dos cursos de mestrado e doutorado, mantêm duas especializações frequentadas por professores da educação básica. Igualmente importante, participam do Mestrado Profissional em Letras (Profletras). Assim se explica que as pesquisas que desenvolvem e orientam tenham sempre como horizonte a educação de qualidade. Nas três áreas de concentração do PPGLEV, a questão de gênero é muito viva. Seja mediante a descrição e

análise dos diferentes aspectos da língua em suas modalidades oral e escrita, seja por meio de textos literários, inevitavelmente se explicita o paradoxo de vivermos longe da almejada igualdade de gênero. As comunicações, palestras e artigos nascidos das pesquisas são ricos em reflexões sobre o assunto e podem, a partir de aportes do conjunto das humanidades, contribuir para o enfrentamento do problema. O ensino da língua portuguesa é importante para a redução das desigualdades em território nacional, tanto porque o domínio dos conhecimentos relativos ao idioma facilita trabalho decente a uma grande quantidade de novos professores quanto porque a familiaridade com os jogos de linguagem é crucial à sobrevivência e ao crescimento econômico de qualquer pessoa, em especial daquelas em estado de vulnerabilidade. Acresce-se a essa contribuição o descortino, levado a cabo pelas pesquisas em poesia e prosa, das relações de injustiça e opressão. Os pesquisadores de Língua Portuguesa usam seu conhecimento para combater o preconceito linguístico em relação às comunidades urbanas mais pobres e à fala de nossos indígenas. Da mesma forma, os estudiosos de Literatura trazem à universidade autores da periferia, para cancelar um movimento cada vez mais nítido: aos brasileiros penalizados pela injustiça social não basta a condição de personagem; chegou o momento de se passar à autoria. Em síntese, o trabalho desenvolvido pelo PPGLEV se vincula à luta em prol de cidades e comunidades sustentáveis, assim como ao esforço de criação de um país com paz, justiça e instituições eficazes. O engajamento com o tema “Sustentabilidade, Crescimento e Combate à Desigualdade” é reforçado pelo fato de os docentes e discentes do PPGLEV lidarem com a cultura, a história e a língua de africanos, índios e portugueses, portanto dos três termos desta equação sempre complicada, mas igualmente fascinante, chamada Brasil.

PPG	Nota da Quadrienal
LETRAS NEOLATINAS	5

Justificativa

Se o conhecimento é libertador, o reconhecimento mútuo é fator essencial para a geração de sociedades menos desiguais e violentas, mais inclusivas e desenvolvidas. É dentro desta perspectiva que o PPGLN desenvolve suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando que a educação crítica é a principal alavanca para redução das desigualdades, aspecto essencial em uma unidade cujos alunos são majoritariamente do sexo feminino e oriundos das periferias. Único PPG do país com pesquisas integradas nas áreas de línguas e literaturas de língua espanhola, francesa e italiana, se organiza em Estudos Linguísticos e Estudos Literários, incluindo Estudos da Tradução e Línguas e Culturas em Contato. Por sua natureza, demanda intercâmbio e contato intelectual com países falantes destes idiomas, através de parcerias consolidadas ou em fase de implantação, viagens de trabalho e de estudo, entre outros. Sua produção científica se relaciona ao resgate das memórias dos sujeitos esquecidos pela historiografia tradicional; à revalorização de trocas culturais entre povos e etnias; à reflexão sobre o patrimônio cultural comum, garantindo equidade, respeito mútuo e superação de estereótipos e preconceitos. Os estudos literários e culturais encetam a revisão de sistemas literários, revisando paradigmas e propondo novos instrumentos epistemológicos que forneçam subsídios para elaboração de políticas públicas mais igualitárias. Se os estudos linguísticos favorecem o entendimento mútuo, examinam práticas de tradução e o papel do intérprete no campo internacional, os estudos literários e culturais reconfiguram as relações entre culturas, povos e etnias, a partir da análise de textos discursivos produzidos por diferentes sujeitos, substituindo antigos paradigmas colonizadores por modelos de intercompreensão mútua e integradora, enfatizando o patrimônio cultural dos povos originários e dos povos em diáspora, nos vários continentes, o que, em última análise, contribui para uma mundialização menos desigual e mais inclusiva, menos belicosa e mais sustentável. Para o enfrentamento de tais desafios é imprescindível a participação do PPGLN em fóruns internacionais de

debate, no mundo acadêmico internacional, e sua atuação em redes de pesquisa com troca de experiências, razão que justifica sua participação no edital PRINT, e que resultará na formação de massa crítica e docente, que atuará no sistema educacional multiplicando os resultados das pesquisas nele realizadas.

PPG	Nota da Quadrienal
LINGÜÍSTICA	6

Justificativa

Em 50 anos de funcionamento, o PosLing lidera nacionalmente as discussões teóricas e propõe soluções práticas para a sustentabilidade das línguas indígenas brasileiras e para combater a desigualdade por meio da educação. Contamos com os maiores nomes da linguística indígena Brasileira, cujos projetos documentam e preservam esse intangível patrimônio cultural. O Revitalização de línguas indígenas, coordenado por Marcus Maia com parceria da Massey U. (Nova Zelândia), propõe soluções de salvamento para línguas indígenas em processo de extinção. O Línguas da Amazônia: Variação e Cognição, coordenado por Marília Facó em parceria com Kingston U., Inglaterra, estuda as cognições de linguagem e matemática combinadas. O Estrutura gramatical e práticas multilíngues, coordenado por Kristine Stenzel, coleta e analisa conversações cotidianas envolvendo línguas indígenas do Alto Rio Negro, em parceria com a U. do Colorado, EUA. Outro projeto da mesma professora com Bruna Franchetto, Tipologia e estudo de línguas indígenas amazônicas, já estabeleceu uma rede de parcerias internacionais com as universidades do Texas, Arizona, Maryland e Massachussets nos EUA, além da U. de Londres na Inglaterra e MacEwan no Canadá. No combate à desigualdade, temos o grupo de estudos em Sociolinguística mais reconhecido no país (PEUL), cujos pesquisadores são uma força pioneira e coerente contra o preconceito linguístico, legitimando a riqueza dos diversos falares desse enorme país. Com cunho prático, além de termos participado da implementação do Prof-Letras, vimos estabelecendo inúmeros projetos de máxima relevância para uma nova política educacional para as séries fundamentais. O projeto Lacunas de Letramento, coordenado por Cecilia Mollica propõe soluções para a escolaridade descontínua. Os muitos projetos do Laboratório LER - Laboratório de Eletroencefalografia e Rastreamento Ocular, coordenado por Marcus Maia, levam equipamentos de ponta para monitorar online a cognição de linguagem de alunos da rede pública, aumentando a capacidade científica e o nível de conscientização linguística de professores e alunos. Entre os resultados documentados pelos projetos do LER estão o aumento da capacidade redacional e de leitura e, em última análise, a criatividade, independência intelectual, autoestima e cidadania. São parceiros internacionais do LER as universidades de Massachussets nos EUA, a U. Libre de Bruxelles, e o Center for Research in Cognition and Neurosciences (CRCN) na Bélgica.

PPG	Nota da Quadrienal
LÓGICA E METAFÍSICA	5

Justificativa

O projeto do PPGLM/UFRJ se intitula "Dynamis na História da Filosofia" e tem como objetivo a mobilização de pesquisadores sobre o conceito de "poder" em todo o seu âmbito histórico e semântico, incluindo as variantes "força", "capacidade" e "possibilidade", que formam a base do conceito de "Sustentabilidade". Buscamos contribuir para o eixo "Sustentabilidade, Crescimento e Combate à desigualdade" segundo dois parâmetros da ONU: "Educação de qualidade", já que esta é baseada no desenvolvimento das diferentes capacidades humanas, conceito básico desse projeto; e "Paz, justiça e

instituições eficazes”, para as quais é fundamental a construção de uma política baseada na justificação em princípios de poder e legitimidade, conceitos centrais neste projeto. Para tanto apresentamos uma abordagem segundo quatro eixos temáticos: Metafísica e Física: Trata-se da relação da potencialidade com o ser em Platão, Aristóteles, na tradição helenística e nos comentários medievais. Também importa a noção de força na filosofia moderna em autores que, como Hobbes e Descartes, rejeitam explicações teleológicas. Finalmente é parte desse tema o problema das condições de possibilidade, como delineado por Kant e Hegel e criticado por Heidegger e Agambem. Matemática e lógica: Esse eixo se preocupa com questões de fundamentação das ciências formais, sobretudo aquelas ligadas às questões da possibilidade. Começando pela tradição da questão dos futuros contingentes, passando pela teoria modal medieval e chegando a Leibniz e à teoria dos mundos possíveis, esse eixo trata de questões ligadas às relações entre modalidades e categorias, bem como de problemas contemporâneos de fundamentação (grounding). Psicologia e epistemologia: A análise do sujeito como dotado de capacidades começa na noção grega de alma e sofre uma crítica forte com Descartes. Durante os séculos XVII e XVIII autores como Leibniz e Kant se esforçaram para reintegrar ao sujeito à definição aristotélica de força como princípio do movimento (que em Kant torna-se transcendental). Política e retórica: A concepção da política como um campo de forças encontra-se formulada em Platão e Aristóteles, fundamentada em procedimentos de persuasão e violência. Na modernidade, a identificação entre direito e potência constituirá o centro da teoria política de Spinoza. Finalmente no século XX, Habermas e Arendt entendem que o poder político é capaz de produzir algum tipo de unidade e normatividade no mundo dos homens.

PPG	Nota da Quadrienal
MATEMÁTICA	7

Justificativa

Vivemos um mundo de intensas transformações econômicas e sociais, muitas delas desencadeadas por avanços tecnológicos “disruptivos”. Aplicativos e algoritmos computacionais já impactam diretamente nossas vidas. Termos como Inteligência Artificial, Big Data, Reconhecimento de Padrões e Aprendizado de Máquinas já são de uso corrente do grande público. Essas tecnologias implicam na destruição em massa de postos de trabalho menos qualificados e em oportunidades únicas para quem as domina. São questões que ultrapassam a questão técnica, envolvendo também aspectos éticos, filosóficos e sociais, dentre outros. A UFRJ não pode deixar de estar presente neste grande debate. A questão técnica, embora não seja a única, é uma das facetas mais importantes. Esta é, antes de tudo, Matemática. O funcionamento de aplicativos como o Waze, o Whatsapp, e tantos outros depende de conceitos matemáticos, alguns deles novos. A Matemática apropriada para enfrentar estes novos desafios envolve as áreas de Análise, Análise Numérica, Probabilidade, Sistemas Dinâmicos, Geometria, Teoria dos Grafos, Matemática Computacional, entre outras. Devemos frisar que a Matemática está interligada. Pesquisadores de formações distintas estão cada vez mais interagindo e trocando conhecimentos. Não podemos saber de quais disciplinas da Matemática surgirão as novas tecnologias, mas podemos garantir que o não desenvolvimento das competências adequadas em Matemática implica em alienação tecnológica e subdesenvolvimento. Sempre que possível, os membros da pós-graduação em Matemática mantêm parcerias com a indústria. Por exemplo, técnicas matemáticas provenientes das áreas de Equações Diferenciais Parciais e Álgebra Linear Computacional são usadas na modelagem de reservatórios de petróleo, em convênio com a Petrobrás, de maneira a aproveitar melhor as reservas existentes. O programa de Pós-graduação de Matemática do Instituto de Matemática da UFRJ promove pesquisa do mais alto nível em todos os domínios da matemática moderna, abrangendo temas básicos que cobrem esta demanda por desenvolvimento e assimilação de novas tecnologias. As atividades desse

programa - reconhecidas com a Nota 7 da CAPES - visam ao aprimoramento não só do conhecimento matemático desenvolvendo pesquisas de ponta assim como o ensino de primeira qualidade desses conceitos matemáticos que são tão impactantes para o crescimento econômico sustentado.

PPG	Nota da Quadrienal
PLANEJAMENTO ENERGÉTICO	6

Justificativa

A energia, o solo e a água são elementos-chave para o bem-estar da sociedade e estão intimamente ligados a todos os outros setores econômicos. Os três setores, por sua vez, interagem de perto em muitos aspectos. Cada decisão tomada no setor energético pode afetar na gestão dos recursos hídricos, uso do solo e ainda ter impacto nas mudanças climáticas e vice-versa. Por exemplo, o recurso hídrico é necessário em todas as etapas da produção de energia, enquanto o tratamento e o transporte de água consomem energia; A produção de bioenergia requer terras aráveis, que podem competir com outros usos da terra; a produção agrícola, por sua vez, consome energia diretamente e indiretamente (por exemplo, fertilizantes), assim como a produção agrícola pode exigir irrigação, que consome água e energia. A mudança climática global pode adicionar uma quantidade significativa de incerteza a essas já complexas inter-relações. As mudanças nas variáveis climáticas, como a precipitação e a temperatura, podem afetar os três recursos, aumentar as vulnerabilidades e expor a sociedade a riscos de fornecimento de energia, de alimentos ou escassez de água. Esses temas permeiam, de forma geral, a pesquisa no Programa de Planejamento Energético (PPE) da COPPE/UFRJ. Inicialmente voltada para questões relacionadas a energia e meio ambiente, a integração entre áreas de conhecimento e a multidisciplinaridade do PPE direcionaram a pesquisa dos docentes e discentes do Programa na direção de investigar aspectos específicos de cada um desses temas (energia, água, uso do solo e mudança do clima), assim como suas inter-relações. Isso ocorre em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS formam parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, assumido na Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, seguindo o mandato emanado da Rio+20. É necessária a visão denexo, como por exemplo, o ODS 6 refere-se aos recursos hídricos e tem como objetivo “assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos”. O ODS 7 refere-se ao setor energético e tem como objetivo “assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos”. Para cumprir com estes objetivos, vários estudos e proposições de medidas para implantação e monitoramento devem ser estimulados entre eles o estudo da interação água-energia.

PPG	Nota da Quadrienal
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	6

Justificativa

Ao longo de sua existência, o Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da UFRJ (PPGPUR/UFRJ) vem expandindo, aprofundando e consolidando relações com parceiros internacionais. O esforço tem gerado frutos: acordos e redes de cooperação e intercâmbio estabelecidas refletem-se tanto no financiamento de projetos de pesquisa como na atração de alunos estrangeiros, além de permitir o envio de alunos do programa ao exterior para a realização de estágios doutorais e cotutela de tese de doutorado. A participação do PPGPUR no Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ potencializará as atividades de cooperação e intercâmbio internacional já realizadas, assim como agilizará a constituição de novos acordos. Tendo em vista a crescente assimetria na sociedade, a ação

combinada do Estado, do setor privado, ou de outras forças com grande capacidade de se impor sobre grupos sociais fragilizados, o PPGPUR se alinha ao tema “Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade”. Combina a contribuição esperada para o progresso da ciência sintonizado com o desenvolvimento da sociedade. Sintetiza, do mesmo modo, as iniciativas conjuntas do PPGPUR, por meio de seus professores/pesquisadores em cooperação com pesquisadores de outros países, de investigação em escala internacional. Nos últimos 5 (cinco) anos, docentes do PPGPUR, individualmente ou articulados em redes de cooperação internacional, têm discutido o tema em sua expressão territorial em pesquisas que enfatizam as transformações atuais, em especial no que se refere ao diálogo com o Sul Global e com a América Latina em particular. Temáticas como “Estado, grandes firmas e governança para o desenvolvimento metropolitano”, “estratificação social e gentrificação”, “planejamento e conflitos socioambientais”, “impactos socioambientais de grandes projetos”, “segregação, desenvolvimento e governança”, “migrações e fronteiras”, “economia solidária e habitat popular”, “desigualdade ambiental, economia e política”, “território, meio ambiente e estruturas rural-urbano-regionais na Amazônia Brasileira”, “política, inovação e desenvolvimento urbano” são apenas algumas entre muitas que, desdobradas em objetos de pesquisa e tópicos de discussão, conformam eixos em torno dos quais convergem grupos de pesquisa, centros acadêmicos e movimentos sociais em projetos de cooperação internacional com a participação do PPGPUR.

PPG	Nota da Quadrienal
PSICOSSOCIOLOGIA DE COMUNID.E ECOLOGIA SOCIAL	4

Justificativa

Com proposta pioneira e interdisciplinar para pesquisa e a pós-graduação desde 1989, o EICOS obteve uma Cátedra UNESCO de Desenvolvimento Durável em 1993, na América Latina. Esta foi premiada em 2003, com o UNITWIN AWARD, a única vencedora em toda a América Latina na área de Ciências Sociais entre 700 grupos universitários em todo mundo. A internacionalização é o indicador mais importante do reconhecimento do EICOS, como também de sua originalidade. Abordamos a sustentabilidade em suas interfaces sociais, ambientais, culturais, éticas e políticas em conexão direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. A linha de pesquisa Comunidades, Desenvolvimento, Meio Ambiente e Inclusão Social tem como foco central a reflexão interdisciplinar, a partir das lentes teóricas e metodológicas da psicossociologia e da ecologia social, sobre a relação entre desenvolvimento e as questões ambientais e de sustentabilidade, segundo as perspectivas de inclusão social, das dinâmicas culturais e de construção de cidadania. Desenvolvemos pesquisas teóricas e aplicadas sobre subjetividades, imaginários e conflitos na relação sociedade e natureza; produção de subjetividades em consumo e marketing ambiental; desenvolvimento comunitário e conflitos socioambientais, conhecimento tradicional e pertencimento à natureza; relação local/global na gestão da natureza e das dinâmicas culturais; governança, ambiente e inclusão social ; metodologias participativas e tecnologia social; educação e comunicação ambiental; desenvolvimento sustentável, biodiversidade e políticas públicas; psicossociologia do turismo e sustentabilidade; organizações, práticas sociais e sustentabilidade e temas conexos. A linha de pesquisa Psicossociologia Crítica, Comunidades, Redes e Políticas do Cotidiano visa compreender e intervir em processos psicossociais de construção de conhecimentos e práticas de grupos e comunidades, mediados por redes informais e formais. As pesquisas focam as sociabilidades emergentes, o cotidiano contemporâneo, as vivências subjetivas, as mediações discursivas globalizadas, os deslocamentos, o multiculturalismo, a memória social, as ocupações, o conhecimento tradicional, a exclusão social, os direitos humanos, as intervenções humanitárias e sociopolíticas. Envolvem a identidade e campos do vivido (trabalho, saúde, educação, etc.), sua constituição (gênero, raça/etnia, gerações, condição socioeconômica, etc.) e seus modos de

manifestação cultural e política.

PPG	Nota da Quadrienal
SERVIÇO SOCIAL	6

Justificativa

O Programa de Pós Graduação em Serviço Social com suas três áreas de concentração: Teoria Social, Formação Social e Serviço Social; Trabalho, Lutas sociais, Política Social e Serviço Social; e, Cultura e Serviço Social, tendo por referência a teoria social como fundamento metodológico, político e teórico desenvolve pesquisas na perspectiva histórico-crítica sobre o desenvolvimento do capitalismo e suas determinações contemporâneas em suas distintas dimensões: Estado, sociedade e classes sociais, políticas públicas, direitos humanos, relações de gênero, a dimensão cultural dos processos de construção de identidades coletivas, movimentos sociais e as particularidades históricas como base para a gênese e desenvolvimento do Serviço Social no Brasil e em outros países.

PPG	Nota da Quadrienal
URBANISMO	6

Justificativa

O Programa de Pós-Graduação em Urbanismo (PROURB) da FAU-UFRJ, criado em 1993, oferece regularmente os cursos de Mestrado Acadêmico, Doutorado em Urbanismo e o curso de Mestrado Profissional em Arquitetura Paisagística. É um programa de excelência e de referência na área, e destaca-se por sua inserção internacional, pela qualidade de sua produção científica docente e discente, pela qualidade da formação de doutores e mestres expressa em premiações, publicações qualificadas e na nucleação de seus egressos. O objeto de estudo do PROURB vincula-se diretamente ao tema Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade: o estudo da cidade nas suas múltiplas abordagens, com foco nos processos de produção social e cultural de seu espaço físico e de sua organização espacial, e nas práticas de intervenção sobre o espaço urbano. Privilegia a dimensão físico-territorial, investigando o processo histórico de formação das aglomerações urbanas, as teorias e representações da cidade, os modelos de intervenção sobre o ambiente construído e as práticas de projeto urbano e de gestão da cidade. As pesquisas desenvolvidas no PROURB abarcam temáticas amplas no campo do urbanismo, paisagismo e arquitetura, que tratam diretamente dos aspectos abordados no tema Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade. Este tema engloba questões desenvolvidas no âmbito das cinco linhas de pesquisa do programa: Morfologia, Estruturação e Projeto do Espaço Urbano; História da Cidade e do Urbanismo; Ambiente Urbano e Paisagismo; Assentamentos Populares e Habitação; Gráfica Digital e Representação em Urbanismo. O PROURB possui projetos, redes de pesquisas e acordos de cooperação internacionais consolidados, cujas temáticas filiam-se ao tema Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade, como por exemplo estudos sobre saneamento e inserção das águas urbanas; justiça ambiental, inclusão e agricultura urbana; cidades globais e mudanças climáticas, entre outros. Possui inserção internacional ampla, comprovada pelos convênios institucionais e parcerias internacionais, pela mobilidade internacional de seus docentes e discentes, pelos estágios doutorais e pós-doutorais, pela inserção de seus egressos em instituições de ensino e pesquisa estrangeiras e principalmente pelo reconhecimento da nossa produção intelectual em veículos qualificados internacionais.

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

A Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos aplicada a Estudos de Sustentabilidade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O nosso Programa é reconhecido por sua atuação forte em Química Verde, em Tecnologia Ambiental e em estudos de Sustentabilidade. Temos pesquisas sobre biocombustíveis, provenientes de material lignocelulósico e de algas (etanol de segunda e terceira gerações, respectivamente), biopolímeros, a partir de micro-organismos, reuso de águas, uso de hidrogênio como combustível limpo, sequestro e uso de CO₂, estudo de coloides e novos polímeros sustentáveis para reduzir o uso daqueles da indústria do petróleo. No Brasil, o futuro da "química verde" (uso de matérias-primas renováveis) significa uma grande oportunidade estratégica para o país liderar segmentos relacionados às suas diversas áreas em nível mundial. O Brasil encontra-se em uma posição privilegiada para assumir a liderança no aproveitamento integral das biomassas, pelo fato de possuir a maior biodiversidade do planeta, receber intensa radiação solar, dispor de água em relativa abundância, apresentar diversidade de clima e demonstrar pioneirismo na produção de biocombustíveis. São inúmeras as oportunidades para implementar inovações verdes nos mais diversos segmentos agregando valor às matérias-primas renováveis. A estratégia brasileira para aproveitar tais vantagens é descrita no livro "A Química Verde no Brasil: 2010-2030" e está baseada na estruturação de uma rede brasileira de pesquisa, desenvolvimento e inovação em "química verde" e na criação de uma Escola Brasileira de Química Verde. A Rede Brasileira de Química Verde (RBQV), sediada na Escola de Química, almeja reunir centros de pesquisas, universidades e associações de classe, e "ser referência mundial no desenvolvimento de produtos e processos limpos de acordo com os princípios da química verde, visando a reduzir o impacto dos atuais processos químicos no meio ambiente nacional, e contribuindo para que o País tenha um modelo de desenvolvimento sustentável". Vários professores do EPQB estão envolvidos na EBQV. Ao coordenar essa Escola, o EPQB envolveu-se em um processo de conscientização sustentável que permitirá crescimento e combate à desigualdade, ao promover informação a diferentes segmentos da população, gerando conhecimento e, obviamente, educação em uma área normalmente esquecida. Assim, pretende promover projetos de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias sustentáveis, capazes de assegurar uma definição mais clara de ocupação de espaço dentro de uma nova visão social que respeita os princípios da sustentabilidade.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2020	2	R\$ 31.212,00
2022	2	R\$ 31.212,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
-----	-------

2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 2.822,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	3	R\$ 228.830,40
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	3	R\$ 228.830,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

A excelência em Física a nível internacional como um dos ingredientes do Crescimento Sustentável

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

O processo de crescimento sustentável de uma nação passa pelo fortalecimento das pesquisas em ciência básica. O desenvolvimento de novas tecnologias está relacionado ao avanço do conhecimento científico. O quadro de professores do Programa de Pós Graduação em Física tem um grande histórico de colaborações internacionais com dezenas de Universidades e Centros de Pesquisa de países como: Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Itália, Japão, Reino Unido e Suíça. A ideia que motiva nossa participação no edital Print da CAPES é a consolidação deste programa como um centro de excelência em Física a nível internacional. Para atingir este propósito, além do constante aprimoramento do quadro docente e capacitação dos discentes, é indispensável ter uma estrutura computacional sempre atualizada. Os recursos solicitados neste projeto serão usados prioritariamente para o aprimoramento da rede computacional, já que sem ela cooperações internacionais de alto nível são inviáveis. Parte destes recursos também será usada no aprimoramento de laboratórios envolvidos nas colaborações internacionais. Aprimoramento este que é essencial para manter a competitividade a nível internacional das pesquisas desenvolvidas no Instituto de Física da UFRJ. O programa de Física, além deste projeto, também está solicitando bolsas e auxílios para missões no exterior e recursos para visitantes estrangeiros, visando o incremento de suas colaborações internacionais. Nosso programa tem uma atuação ampla nas linhas de pesquisa: Física dos Materiais, Física das Partículas Elementares, Física Nuclear e Astrofísica, Interação de Átomos e Moléculas com a Matéria, Matéria Condensada Teórica, Óptica, Óptica e Informação Quântica e Gravitação e Cosmologia. Em todas estas linhas temos um alto grau de interação com instituições do exterior. Em alguns casos nossas colaborações são formalizadas, como a interação com o CERN sob a égide do acordo assinado entre este centro internacional de pesquisas e o CNPq. Este também é o caso da colaboração com o "National Institute for Materials Science", no Japão, regida por memorando de intenções assinado pelo Reitor da UFRJ. Outras colaborações envolvem participação em projetos internacionais de várias áreas da Física que não requerem a concordância oficial da administração central da UFRJ.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 20.000,00
2019	R\$ 12.562,00
2020	R\$ 12.562,00
2021	R\$ 12.562,00
2022	R\$ 9.259,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Arte, pesquisa e experimentação: fluxos modernos e contemporâneos

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Para além de tudo o que possa significar, arte é também uma forma de comunicação e de conhecimento. Entretanto, diferentemente dos métodos científicos que criam estratégias para tentar apreender o real, os artistas exploram possibilidades presentes no real utilizando métodos de recriação e de transformação deste. Assim, pesquisar é um exercício inerente ao processo criativo e investigativo dos artistas, e como esta investigação estabelece relações efetivas entre o indivíduo e seu entorno, ela também promove estratégias adaptativas que se manifestam em todos os seres humanos a partir da necessidade inata por sua manutenção no mundo e um harmônico crescimento individual e/ou coletivo. Manifestações e experimentações artísticas, reflexão e disseminação destas investigações estéticas, tornam-se fontes profícuas de conhecimento que perpassam a própria existência humana e se constituem na cultura presente. Este projeto apresenta uma diversidade de ações a partir de pesquisas que pretendem resultar em transformações sociais através da arte e mais especialmente os diálogos que a arte trava com a sustentabilidade social, a tecnologia, a história e a diversidade cultural. O foco desse projeto é a manutenção e consolidação de parcerias interinstitucionais já formalizadas com universidades estrangeiras e a criação de vínculos acadêmicos com novos parceiros internacionais. O desenvolvimento das ações terá como arco temporal as manifestações artísticas entre o século XIX e o começo desse século. Considerando a prática e/ou experimentação artística como efetiva produção e contribuição de conhecimento o PPGAV tem como uma de suas premissas a promoção e o aperfeiçoamento de articulações entre a reflexão teórica e essas produções práticas, promovendo a integração de nossos pesquisadores nas suas práticas artísticas em exposições, curadorias, intervenções e performances, residências e orientações,. Ações que vem corroborar com a visibilidade e a internacionalização das investigações e produções, bem como da cultura brasileira no exterior e no Brasil. São oportunidades que possibilitam ampliar o público e disseminar resultados práticos e teóricos

fora dos ambientes acadêmicos, atuando na perspectiva de conscientizar, informar e viabilizar as mais diversas expressões artísticas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 10.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

CITYLABS - Engaging Students with Sustainable Cities in Latin America - Problem Based Learning into the teaching of architecture, urban planning and engineering

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O Projeto Citylab é um projeto de cooperação internacional com o principal objetivo de ampliar a qualidade do ensino em escolas de arquitetura através da ação integrada da aplicação e análise crítica do método PBL (problem based-learning) visando contribuir para a pesquisa sobre sustentabilidade nas cidades. Envolve a participação de 11 países e 17 universidades europeias e latino americanas. O projeto trabalha com a aplicação do PBL em problemas urbanos tais como conservação ambiental, justiça ambiental, energia e mudança climática, geração de emprego, pobreza e criminalidade, mobilidade urbana, entre outros. São problemas complexos que devem ser tratados adequadamente por meio de disciplinas multidisciplinares e métodos de trabalho transdisciplinares. O PBL é um método de aprendizagem ativo, integrado e construtivo que trabalha a partir de uma abordagem centrada no aluno e enfatiza o aprendizado para aprender e aprender fazendo, e rompe com os métodos tradicionais de ensino. A seleção de problemas urbanos e a abordagem transdisciplinar que trabalha diretamente com os atores urbanos oferecem a oportunidade de fortalecer estruturalmente a relação entre universidades e cidades, uma vez que envolve a participação de agentes locais tais como técnicos do poder público, ONGs e associação de moradores, contribuindo para tornar a educação superior mais relevante socialmente. O projeto parte de nichos existentes de métodos de aprendizado baseados em problemas em currículos de arquitetura, planejamento urbano e engenharia urbana e envolve gradualmente outras competências, como sociologia, direito, entre outros, através do desenvolvimento dos módulos CITYLABS. Os módulos são credenciados e integrados nos currículos existentes e trabalham diretamente em parceria com governos locais sobre problemas urbanos. A UCLG - United Cities and Local

Governments - Rede global de cidades, e governos locais, um dos parceiros do projeto, facilita a integração entre a pesquisa nas universidades e os governos locais. O eixo temático da pesquisa realizada pelo PROURB nesta cooperação acadêmica refere-se à análise das paisagens peri-urbanas que apresentam possibilidades experimentais para novas abordagens em projeto e planejamento em uma perspectiva multifuncional, incorporando valores ambientais e tradições locais. As dinâmicas sócio ambientais e as fragilidades da paisagem sendo desafios para um projeto resiliente e sustentável.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 10.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Cidades Inteligentes

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

O crescimento e a redução das desigualdades passam por repensar os ambientes urbanos para que sejam eficientes do ponto de vista ambiental e social, as chamadas cidades inteligentes. Para isso, o desenvolvimento de dispositivos de monitoramento, tecnologias de informação e machine learning devem ser estimulados. A questão da mobilidade e da logística urbana deve ser compreendida como infraestrutura e como serviço, impactadas por tecnologias disruptivas, gerando desenvolvimento econômico e social nas cidades e redução das desigualdades. O desenvolvimento e o emprego de materiais sustentáveis e inteligentes e de processos construtivos sustentáveis reduzem o impacto ambiental e a gestão dos recursos hídricos, o tratamento de efluentes e a proteção do clima por meio da adequada gestão dos resíduos sólidos urbanos e industriais são desafios a serem superados pelo desenvolvimento de soluções inovadoras. Ainda, cidades costeiras devem ter suas vulnerabilidades quanto às mudanças climáticas analisadas para que se possa planejar medidas de adaptação e desenvolver soluções tecnológicas. Assim, destacam-se alguns dos temas de projetos de pesquisa em desenvolvimento: indústria do turismo no contexto das indústrias sustentáveis e recicláveis(Bournemouth/Reino Unido); aspectos tecnológicos, industriais e educacionais de sistemas construtivos de baixo custo com materiais sustentáveis (Brunnel e Leeds/UK); elaboração de novos

materiais e de revestimentos para o futuro (Univ. Libre de Bruxelles/Bélgica, TU Dresden/Alemanha, Univ. de La Rochelle, INSTN, Grenoble INP e Joseph Fourier/França); recursos hídricos(Tomsk Polytechnic/Rússia, NIT Durgapur/Índia, Hohai/China, DUT e CUT/África do Sul); tratamento de efluentes/resíduos (TU Freiburg/Alemanha); ergonomia e projetos (Lumière Lyon2 e Bordeaux/França); humanidades digitais (Paris8/França); design de serviços (Politec. di Milano/Itália, Sorbonne/França) e inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável (UTT e ENSAM/França). Outras parcerias também serão consolidadas: NASA, MIT, Univs. de Maryland, Nebraska, Texas A&M e Arizona State (EUA); Dalhousie.(Canadá); ETH Zürich(Suíça); Chalmers Univ.(Suécia); National Autonomous Univ. of Mexico(México); Univ. Salerno (Itália); DTU (Dinamarca); Univ. Buenos Aires(Argentina); INRIA, Univ. Nice Sophia Antipolis, POLYTECH (França); TU Delft (Holanda); Tecnalia(Espanha); MFPA Leipzig GmbH e Darmstadt(Alemanha) e Hunan Univ.(China); Kanpur(Índia) e Technical Univ. of Lodz(Polônia).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	1	R\$ 11.000,00
2019	8	R\$ 128.667,00
2020	6	R\$ 97.837,00
2021	5	R\$ 80.442,00
2022	8	R\$ 124.139,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 8.000,00
2019	R\$ 46.000,00
2020	R\$ 36.000,00
2021	R\$ 28.300,00
2022	R\$ 30.320,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00

2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	6	R\$ 242.870,40
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	2	R\$ 138.621,16
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	6	R\$ 242.870,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	2	R\$ 138.621,16
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00

2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	2	R\$ 138.621,16
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	7	R\$ 283.348,80
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	2	R\$ 118.310,58
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	2	R\$ 121.276,80
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	6	R\$ 242.870,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Ciências Básicas em prol do desenvolvimento sustentável

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Vivemos um mundo de intensas transformações, com a proliferação de aplicativos e algoritmos computacionais que impactam fortemente não só nossas vidas como também a sociedade. Termos como Inteligência Artificial, Big Data, Reconhecimento de Padrões e Aprendizado de Máquinas já são de uso corrente do grande público. Fala-se até na substituição do Homo Sapiens por uma nova espécie, mais inteligente. São questões que ultrapassam a questão técnica, envolvendo também aspectos éticos, filosóficos e sociais, dentre outros. E a questão técnica, embora não seja a única, é uma das facetas mais importantes. Esta é, antes de tudo, uma nova Matemática, desenvolvida para atender esses desafios. Por detrás dos aplicativos como o Waze, o Whatsapp, e tantos outros, há a utilização de conceitos matemáticos que são parte de uma nova Matemática, aquela apropriada para lidar com estes novos problemas quer de matemática quer de simulação numérica que requerem a participação de pessoal

capacitado para propor soluções sustentáveis que envolvam técnicas verdes de integração com o meio ambiente. Estas técnicas envolvem as áreas de Análise, Análise Numérica, Probabilidade, Sistemas Dinâmicos, Geometria, Teoria dos Grafos, Matemática Computacional entre outras. Na UFRJ, assim como no resto do mundo, há um número cada vez maior de pesquisadores se voltando para esta nova Matemática. Pelo seu caráter interdisciplinar, estes pesquisadores de formações distintas estão cada vez mais interagindo e trocando conhecimentos. Eles têm atraído um grande número de jovens para estudarem estes assuntos, pelo fascínio que a área desperta. Os pesquisadores da UFRJ promovem pesquisa do mais alto nível em todos os domínios da matemática moderna, abrangendo temas básicos que cobrem esta demanda por desenvolvimento e assimilação de novas tecnologias. Em cada uma destas áreas há docentes comprometidos e capacitados para enfrentar com sucesso este desafio. Temos projetos em andamento com muitas instituições internacionais que contemplam : propostas para modelos climáticos sustentáveis, circulação oceânica de larga escala empregando assimilação de dados, análises estatísticas e apresentação de resultados, simulação física para melhor entendimento das interações de ondas com estruturas costeiras e feições naturais. Para desenvolvimento e avanços nestas e em outras temáticas temos muitos parceiros internacionais, em países como a Itália, França, USA, Alemanha, entre outros.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	8	R\$ 114.681,00
2020	8	R\$ 114.619,00
2021	5	R\$ 70.628,00
2022	4	R\$ 56.466,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00

2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Capacitação (3 meses)	1	R\$ 25.466,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	1	R\$ 116.110,58
2022	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Contabilidade e Sociedade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O projeto "Contabilidade e Sociedade" é proposto pelo PPGCC como caminho para internacionalização das suas atividades. As Ciências Contábeis se desenvolveram como uma linguagem para controle do patrimônio, e em seguida se expandiram como uma ferramenta de comunicação para diversos tipos de organizações, que inclui entidades públicas, privadas, não-governamentais e diversos atores da sociedade. Considerando seu compromisso inalienável com a evidenciação das realidades patrimoniais e econômicas, bem como dos impactos das atividades empresariais e governamentais na sociedade, torna-se relevante o desenvolvimento de pesquisas que aperfeiçoem as formas de evidenciação e elucidem esses impactos, de forma a melhorar a relação entre das entidades. O crescimento da demanda por informações de natureza contábil tem impulsionado a pesquisa na área, sendo motivado tanto por questões normativas e de investimento, como por questões de controle social e por discussões relacionadas à governança, responsabilidade social e ambiental. Assim, tem-se o alinhamento do projeto do PPGCC/UFRJ ao subprojeto Print "Combatendo a desigualdade e promovendo o desenvolvimento" no tema "Sustentabilidade". O presente projeto visa gerar produtos que ajudem a melhorar a relação entre empresas, governos e sociedade e assim contribuam com informações relevantes para promoção do crescimento sustentável e redução da desigualdade a partir dos seguintes temas: 1) Informações contábeis ambientais e impactos sociais: análise da evidenciação de informações socioambientais nos reportes emitidos por organizações públicas e privadas, bem como efeitos das ações destas nas relações sociais e no meio ambiente. 2) Accountability e Gestão Pública: discussão dos instrumentos dos sistemas de controle governamental e das práticas de gestão pública, com o objetivo de subsidiar o processo de

accountability e controle social. 3) Qualidade da Informação Contábil sob a perspectiva das Finanças Corporativas: evidenciação de aspectos relacionados a qualidade da informação contábil com vistas a redução da assimetria informacional e o aperfeiçoamento da capacidade de comunicação dos aspectos econômico-financeiros à sociedade. 4) Epistemologias e Modelagens em Contabilidade Gerencial: desenvolvimento, a partir de abordagens teóricas e metodológicas alternativas, de conhecimentos locais em contabilidade gerencial dado um contexto de diversidade econômica e necessidade de desenvolvimento e redução das desigualdades.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 5.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (9 meses)	1	R\$ 90.064,80

2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (9 meses)	1	R\$ 97.264,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Dicionários dos Intraduzíveis

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O projeto de pesquisa e cooperação internacional DICIONÁRIOS DOS INTRADUZÍVEIS - vocabulários das filosofias - visa elaborar um instrumento indispensável para tradutores de diversas línguas com obras de referência para estudiosos interessados nas questões de filosofia em geral. A partir do primeiro Vocabulaire Européen des Philosophies - (VEP) [Vocabulário Europeu das Filosofias], publicado sob a direção de Barbara Cassin em 2004, trata-se de uma obra aberta que também pode ser lida como um grande ensaio sobre diversas Filosofias, tal como podem ser feitas em línguas e através das línguas, explorando as transferências de ideias lá onde as palavras e expressões mostram sua diversidade não como um obstáculo, mas como um dispositivo criativo para o pensamento. O Dicionário dos Intraduzíveis em sua edição brasileira não pode ser apenas uma tradução do Vocabulaire Européen des Philosophies. O estatuto linguístico do projeto, por si só, requer não apenas a transposição dos textos para outra língua, mas sua reconfiguração, tendo em vista a mudança da língua de recepção e explicação dos termos e expressões "intraduzíveis" em relação a todas as outras línguas concernidas nos verbetes. Esta língua das explicações é chamada de "metalíngua", em nosso caso trata-se do português. É o português dos textos filosóficos de Portugal e do Brasil, inclusive e sobretudo as traduções em português de todo tipo de obra filosófica estrangeira, não descartando a possibilidade de diálogo com as demais comunidades lusófonas e com a tradição textual das ciências humanas e dos estudos linguísticos e literários. O Dicionário brasileiro comportará também, além das línguas europeias, as línguas ameríndias e africanas que contribuem para a reflexão filosófica no Brasil e que são objeto de traduções para o português, com seus respectivos problemas de tradução. Além disso, o projeto do Dicionário brasileiro aproveitará as transformações e os acréscimos, tanto teóricos quanto de novos verbetes, produzidos em cooperação com as demais equipes dos Dicionários em outros países, como Itália, EUA, Argentina, Marrocos, China, Rússia, Ucrânia, Irã e Romênia, e outras equipes que vierem a se juntar à rede internacional dos Dicionários dos Intraduzíveis. O projeto prevê, além das traduções e da elaboração de novos verbetes, também a publicação textos de teoria da tradução e de obras bilíngues com dossiers sobre os seus aspectos filosóficos e linguísticos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação		
Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	0	R\$ 0,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	1	R\$ 32.782,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 6.873,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (9 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional	
Dimensão subjetiva e cultural das ambiências: ferramentas etnotopográficas em arquitetura e urbanismo	
Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022
Descrição do Projeto	
O tema deste projeto refere-se à escrutinação de estratégias baseadas nas dinâmicas de ordem	

subjetiva e cultural da arquitetura e do urbanismo, com enfoque no desenvolvimento social por meio de ações (de pesquisa e extensão), com vistas à redução das desigualdades sociais e éticas por meio de propostas de reformulação urbana de espaços públicos da cidade. Com a 'Rede Internacional Ambiances', de cujo acordo de COOPERAÇÃO ACADÊMICA E INTERCÂMBIO TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL fazem parte a UFRJ e a ENSAG - juntamente com outros países (Itália - Instituto Politécnico de Milão, Canadá - Université Laval e Alemanha - Univ. Heidelberg), pretende-se favorecer a troca de informações e desenvolvimento de ferramentas de ação in situ que possibilitem compreender o ambiente sensível e seu habitante em suas abordagens ligadas a cultura e subjetividade. Insistindo no fortalecimento da interdisciplinaridade para o crescimento da reflexão e do fazer arquitetônico pela inclusão, tal projeto de pesquisa compreende que a sociedade está passando por uma grande mudança de interlocução social, por isso, entende como de suma importância debruçar-se sobre os pontos que tramam o emaranhado cultural, social e urbanístico das cidades atuais, em consonância com outros grupos de pesquisa, incluindo o Nucleo Pro-acesso, que faz parte do Proarq e igualmente se debruça sobre o tema. O objetivo central é sistematizar e aplicar metodologias, de forma que permitam estruturar os conceitos de ambiência arquitetônica sensível e oferecer propostas imprescindíveis ao desenvolvimento de projetos de arquitetura e urbanismo vinculados a uma crescente e preponderante busca por inclusão social. As atividades de ateliê participativo e workshops envolvem os países envolvidos, além de interessados na temática, envolvendo atividades de atuação local e sedimentação dos conceitos estruturantes, em ações temporárias (de 1 semana), no esquema workshop/ateliê participativo, com a seguinte estrutura: 3 ateliês participativos entre 2019 e 2022, mediante encontros da equipe coordenadora e intercâmbio de doutorandos e professores visitantes, com participação de graduandos e docentes locais, em todas as cidades possíveis, sob o tema "Ressensibilizando Cidades: ambiências em ação"; 4 encontros de trabalho entre 2019 e 2022, mediante o planejamento e coordenação dos workshops e seminário internacional a ocorrer em 2022.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	2	R\$ 31.579,00
2020	2	R\$ 30.844,00
2021	2	R\$ 31.579,00
2022	2	R\$ 31.579,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
-----	------------	------------	-------------

2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (10 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Direitos Humanos, democracia e desenhos institucionais em tempos de crise: o crescimento sustentável como forma de combate às desigualdades

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Os 17 objetivos da agenda do desenvolvimento sustentável (ODM - ONU/2030) exigem esforço dos Estados, no sentido de erguer instituições desenhadas para desempenharem relevante papel na configuração de estratégias democráticas para uma sociedade compromissada com o crescimento e efetivação dos Direitos Humanos (DH), em tempos de complexas crises institucionais que atingem níveis globais, rompendo as barreiras norte/sul. Estudos comparativos com vieses críticos e modelos analíticos que ultrapassem sistemas e políticas estatais são, portanto, fundamentais. Destacamos dois que norteiam essa reflexão: a) complexidade: dificuldades inerentes à visão de conjunto de processos pouco estruturados, difíceis de reconduzir a percursos certos ou de se repetir e caracterizados pelo modo episódico e fragmentário; b) democraticidade: os processos decisórios promovidos nas pós-democracias são controlados por intervenientes singulares e coletivos, nem sempre receptores de mandato eleitoral e sem responsabilidade direta pelas escolhas e atos perante os cidadãos. A discussão visa avaliar a formulação de argumentos relacionados aos dilemas dos DH, o papel das instituições e os desenhos que

comprometem a construção de soluções mais aptas aos percalços sobre a eficácia dos DH, conjugados com demandas democráticas, em tempos de crises. Preocupa-se em conceber parâmetros e mecanismos para delimitar e equacionar as dificuldades no plano institucional como os casos de reducionismo, de isolacionismo, de estadismo, de personalismo e de conformismo frente aos obstáculos para compatibilizar DH e democracia em situações de crise. O PPGD e Facultat de Dret da Universitat de València (Espanha) vêm se debruçando sobre esses temas. Atividades realizadas e produtos: a) Seminário internacional da Rede para o Constitucionalismo Democrático Latino-Americano (PPGD/2016); b) Edição conjunta sobre Constitucionalismo e Democracia no periódico Teoria Jurídica Contemporânea (PPGD/UFRJ - UV - ano 2 - n. 1 - 2017); c) Organização de 2 obras coletivas com capítulos escritos por docentes das duas IES (2016 e 2018). Previsão de atividades e produtos em preparação: a) missão de curta duração de professor da UV para participação em evento (VII Fórum dos Grupos de Pesquisa em Direito Constitucional e Teoria do Direito - PPGD - 09/2018) e para ministrar minicurso (2 dias); b) Jornada Internacional Interinstitucional na UV (11/2018) e no PPGD (11/2019), dentre outras atividades a serem planejadas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	1	R\$ 15.789,00
2020	1	R\$ 15.789,00
2021	1	R\$ 15.789,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 5.000,00
2019	R\$ 9.900,00
2020	R\$ 9.900,00
2021	R\$ 9.900,00
2022	R\$ 9.900,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (8 meses)	2	R\$ 177.321,60
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Dunamis na História da Filosofia

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O Projeto de Pesquisa “Dunamis na História da Filosofia” tem como objetivo central a internacionalização das pesquisas realizadas coletivamente por professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação Lógica e Metafísica da UFRJ. Ele se propõe a produzir inovação procedimental em pesquisa em filosofia, uma vez que a área tem por tradição a pesquisa individual. O projeto pretende desenvolver mecanismos dialógicos aumentando a interface diferentes áreas de investigação da filosofia e diferentes períodos históricos do pensamento com o propósito de estudar o conceito de poder em todo o seu âmbito histórico e semântico. A noção de dunamis (poder) parece pôr em questão as divisões que tendemos a estabelecer entre as sub-áreas da filosofia: ela configura a noção de potência e disposição na metafísica, de possibilidade na lógica, de capacidade em psicologia, de faculdades em epistemologia e de poder em política. Ele oferece ocasião para que sejam exploradas as relações entre essas diferentes subáreas da filosofia, ao mesmo tempo em que nos permite pensar a história da filosofia em sua totalidade. São objetivos do projeto:

- Compreensão melhor e mais ampla do conceito de poder através de um trabalho de equipe com regras de cooperação e metas pré-determinadas;
- Análise cooperativa do conceito metafísico de dunamis e seu uso na História da Filosofia;
- Investigação sobre o conceito lógico de possibilidade e suas implicações metafísicas;
- Pesquisa sobre a interpretação da mente como órgão dotado de capacidades e as suas consequências para a ética e a teoria do conhecimento;
- Investigação conjunta sobre o conceito político de poder como dunamis e a tradição da filosofia política ocidental;
- Consolidação e fortalecimento do intercâmbio internacional das instituições envolvidas;
- Realização de colóquios em conjunto com as instituições parceiras com objetivo de compartilhar os resultados de pesquisa;
- Realização de workshops em conjunto com as instituições parceiras com objetivo de discutir trabalhos em andamento;
- Participação recíproca nas atividades regulares de pós-graduação;
- Publicação de artigos sobre o tema em periódicos de impacto internacional;
- Intercâmbio de estudantes de pós-graduação e de pesquisadores em pós-doutorado;
- Publicar, ao fim de cinco anos, um volume de artigos sobre a Dunamis na História da Filosofia.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2022	1	R\$ 6.759,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00

2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (9 meses)	1	R\$ 97.264,80
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (9 meses)	1	R\$ 97.264,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (8 meses)	1	R\$ 88.660,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Engenharia aplicada a problemas de ciências médicas e biológicas

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Áreas prioritárias para o Brasil como a reabilitação e o desenvolvimento de dispositivos de diagnóstico e terapia, podem alavancar a indústria brasileira com a proliferação de startups, substituição de importações, melhor distribuição na balança econômica de importações e exportações, assim como melhorar a formação de profissionais que atuarão diretamente com a população ao fim de seus trabalhos. Da mesma forma, é importante desenvolver novos processos e produtos para produção de fármacos, biossensores, vacinas e terapias celulares, visando à redução da importação de produtos e à ampliação do atendimento à população com medicamentos obtidos por biotecnologia. No que diz respeito ao uso de matérias-primas renováveis ou "química verde" destaca-se o desenvolvimento de biopolímeros. Nos temas mencionados acima, alguns dos projetos em desenvolvimento ou já desenvolvidos na UFRJ merecem destaque: abordagens inovadoras para controle da tuberculose (Universidade John Hopkins/EUA); modelos avançados de regulação térmica para adultos e recém-nascidos (Brunnel/ Reino Unido); polo eco industrial baseado no cultivo de microalgas para obtenção de bioprodutos, produtos químicos e combustíveis; estudo de impactos biológicos decorrentes da exposição a poluentes atmosféricos oriundos da queima de etanol e gasol em veículos (Aston University/Reino Unido, CERTH/CPERI (Grécia), Geonardo (Hungria), Universidad de Buenos Aires (Argentina) e Fundación Chile (Chile). Outras parceiras nestes temas: Universidad de La Plata, Universidad Nacional del Sur e Universidad Nacional del Litoral (Argentina); Instituto Fritz-Haber da Sociedade Max Planck (Alemanha); Universidade de Coimbra e Universidade do Porto (Portugal); Norwegian University of Science and

Technology (Noruega) e Universidad de la Republica (Uruguai); Universidades de Toronto e Saskatchewan (Canadá), Universidade de Leipzig (Alemanha), Harvard Medical School (EUA), Universidade de Southampton (Reino Unido), Case Western (EUA), Instituto Politécnico de Turino (Itália), CINVESTAV (México), Universidade de Paris 6 (França).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	1	R\$ 11.000,00
2019	4	R\$ 65.174,00
2020	4	R\$ 65.174,00
2021	5	R\$ 80.964,00
2022	4	R\$ 65.174,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 19.500,00
2020	R\$ 19.500,00
2021	R\$ 19.500,00
2022	R\$ 14.327,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (10 meses)	3	R\$ 198.806,40
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (10 meses)	3	R\$ 198.806,40

2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (10 meses)	3	R\$ 198.806,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Doutorado Sanduíche (10 meses)	3	R\$ 198.806,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Engenharia e Ciência Computacional

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A compreensão de fenômenos em escala global depende de ferramentas de simulação computacional de alto desempenho (HPC) que servirão para compreender a evolução de redes, simular oceanos, prever mudanças climáticas, simular hidrodinâmica e qualidade da água em ambientes costeiros, simular a qualidade da água em ambientes costeiros, sua evolução morfológica e dinâmica sedimentar. Em outra escala, a genômica estuda a função e a estrutura de genomas inteiros, permitindo, por exemplo, que drogas sejam formuladas adequadamente para doenças específicas. Ainda, a sociedade contemporânea está fortemente conectada por meio das redes sociais, motivando o rápido desenvolvimento de tecnologia voltada para o estudo destas conexões, bem como das epidemias em redes e de sua evolução estrutural. Além disso, a compreensão da propagação de epidemias pode ser alcançada por meio da modelagem por redes complexas e dinâmicas, permitindo estratégias mais eficazes de contenção do contágio. Outros temas com alto potencial de inovação que serão estudados são inteligência artificial, ciência dos dados, reconhecimento de padrões, aprendizado de máquinas e processamento de sinais, relacionados ao desenvolvimento de máquinas inteligentes e análises preditivas, baseados em modelos matemáticos e dados empíricos. Abordando todos estes temas surge a

área de Engenharia e Ciência Computacional. Alguns dos projetos da UFRJ com parcerias consolidadas abordam o uso de HPC para problemas relacionados à energia- HPC4E (Cooperação Brasil-União Européia); estudos comparativos entre estuários dos rios Amazonas e Quequén (Universidad del Litoral/Argentina); modelagem oceânica com capacidade para assimilação de dados em tempo real (LHC e Center for Ocean-Atmospheric Prediction Studies/EUA); robótica avançada (Norwegian University of Life Sciences/Noruega) e teoria e aplicações de ciência de redes (Sorbonne Universités e INRIA/França). Ainda dentro do tema Engenharia e Ciência Computacional, também foram ou estão sendo realizados projetos de pesquisa científica com as seguintes instituições: Universidad de Buenos Aires (Argentina); Deutsches Museum e University of Ulm (Alemanha); Universidade Paris XIII, G-SCOP Sciences pour la conception, l'Optimisation et la Production (França); University of Massachusetts Amherst (EUA); Columbia University (EUA); Purdue University (EUA); INRIA Sophia-Antipolis (França); Universidade de Salamanca (Espanha).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	2	R\$ 22.000,00
2019	9	R\$ 153.738,00
2020	6	R\$ 109.440,00
2021	9	R\$ 152.636,00
2022	6	R\$ 114.230,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 15.000,00
2019	R\$ 33.900,00
2020	R\$ 21.900,00
2021	R\$ 20.900,00
2022	R\$ 12.700,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00

2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	3	R\$ 48.465,87
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	9	R\$ 364.305,60
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	2	R\$ 138.621,16
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	2	R\$ 121.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2020	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	8	R\$ 323.827,20
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	2	R\$ 138.621,16
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	8	R\$ 323.827,20

2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	7	R\$ 283.348,80
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	1	R\$ 76.276,80
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Gestão dos serviços de abastecimento de água esgotamento sanitário em cidades europeias e brasileiras: sustentabilidade, universalidade e equidade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Na Europa e no Brasil, a globalização tem como consequência a urbanização crescente e o surgimento de grandes metrópoles, cuja interação com a natureza tornou-se extremamente complexa. As técnicas inventadas no século passado pelos engenheiros civis e sanitaristas não são mais suficientes para resolver os problemas de qualidade e quantidade da água relacionados aos serviços públicos de abastecimento de água e saneamento e, ao mesmo tempo, preservar a qualidade dos recursos hídricos. Atualmente a quantidade de infraestrutura instalada a ser gerenciada no longo prazo tornou-se considerável; os recursos, mobilizados historicamente para a implantação desses sistemas não estão mais disponíveis, e a gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, para ser economicamente sustentável, deverá inexoravelmente levar a um aumento de tarifas pagas pelos usuários. Estas, por sua vez, podem tornar-se inviáveis para uma parcela da população, pondo em questão os princípios básicos de serviço público: universalidade e equidade de acesso. Estes problemas são ainda mais agudos nas megacidades do sul, especialmente nas metrópoles brasileiras, pois é preciso ao mesmo tempo equacionar o acesso a serviços que ainda não é generalizado, e tratar problemáticas novas, ligadas a questão ambiental e a necessidade de conservação dos recursos hídricos. Apesar das diferenças, a evolução das questões relacionadas à gestão do saneamento básico na Europa e, particularmente na França e na Itália, tendem a aproximar a problemática da gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas cidades da problemática presente nas principais cidades do Sul. Na França o desejo de conhecer melhor os usuários e fornecer-lhes os serviços adequados às suas necessidades e de promover alternativas e tecnologias descentralizadas, muitas vezes considerados mais "sustentáveis" levam ao surgimento de projetos de sistemas alternativos individuais ou por vezes comunitários, que estimulam uma "desconexão" de uma parcela da população das redes de serviços públicos. Este movimento, que em última instância, busca a sustentabilidade,

pode levar a situações sócio-espaciais de fragmentação, como vemos no Brasil. O presente projeto busca dar continuidade a pesquisas sobre o tema da sustentabilidade e fragmentação no acesso aos serviços de abastecimento de água em áreas metropolitanas brasileiras, italianas e francesas.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 4.000,00
2019	R\$ 4.000,00
2020	R\$ 4.000,00
2021	R\$ 4.000,00
2022	R\$ 4.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Gestão e Inovação para a Sustentabilidade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O desenvolvimento sustentável exige a integração de 3 dimensões: equidade social, viabilidade econômica e sustentabilidade ambiental. A articulação destes 3 pilares implica em escolhas tecnológicas e em dimensões normativas de origem política. No plano tecnológico, a sustentabilidade demanda importantes esforços de inovação tanto de produtos quanto de processos de concepção da inovação, visando inseri-los nas dinâmicas sócio-técnicas locais próprias do meio receptor. O projeto proposto visa fornecer meios e métodos facilitadores da integração das questões relativas às transformações do trabalho nos processos de projeto. O trabalho, entendido como ato produtivo, tende a ser um ponto cego na mainstream da pesquisa acadêmica contemporânea sobre o desenvolvimento sustentável. Justamente por isso, o projeto proposto visa suprir essa lacuna buscando três resultados principais: 1 desenvolver métodos para ampliar as margens de manobra das ações coletivas e dos processos participativos no interior da projeção, 2 conceber sistemas sociotécnicos capacitantes, 3 desenvolver objetos intermediários de projeto (maquetes 3D, maquetes em escala real, protótipos) como suportes de troca e aprendizagens recíprocas suscetíveis de contribuir para a concepção de sistemas de trabalho que facilitem a inovação para a sustentabilidade. Essa temática vem sendo, no passado recente, foco de atenção de projetos e redes cooperativas de pesquisa entre a área de gestão e inovação do PEP e diversas Universidades estrangeiras. Com acordos de cooperação firmados entre as reitorias podemos destacar: 1 com a Universidade Lumière Lyon2 e a Universidade de Bordeaux, tendo como foco ergonomia e projetos; 2 com a Universidade Paris 8 - Vincennes/Saint Denis tendo como foco

Humanidades Digitais; 3 com o Politecnico di Milano tendo como foco o design de serviços, 4 com a Pantheon-Sorbonne tendo como foco serviços turísticos e 5 a UTT - Université de Technologie de Troyes e a ENSAM - Ecole Nationale Supérieure d'arts e Métiers tendo como foco inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável. Além disso, há parcerias consolidadas com Universidades sem que ainda tenham sido firmadas acordos de cooperação entre reitorias. Esse é o caso de: Sheffield University e University of Newcastle no Reino Unido onde foram desenvolvidos projetos apoiados pelo fundo Newton e pelo Economic and Social Research Council; a DTU - Technical University of Denmark tendo for foco o co-design e o participatory management.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	3	R\$ 47.368,00
2020	3	R\$ 47.368,00
2021	3	R\$ 47.368,00
2022	2	R\$ 31.579,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 3.653,00
2020	R\$ 3.653,00
2021	R\$ 3.653,00
2022	R\$ 3.653,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Interseções na comunicação: territorialidades, expressões e comunicação como possibilidade de superação

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Integrando as duas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, o objetivo principal do projeto, que envolve o que estamos denominando a dimensão multilinguística da comunicação, é pensar a pluralidade das expressões comunicacionais no contexto contemporâneo. Nesse sentido, desenvolver-se-á reflexões envolvendo: a) o estudo das cartografias sensíveis das cidades musicais; b) o estudo de novas redes de ação e comunicação nos países do bloco BRICS; c) o estudo dos processos memoráveis e patrimoniais dos arquivos contemporâneos, com destaque para a questão da patrimonialização da imagem, das imagens históricas e seu alcance testemunhal em relação ao passado e a produção de propostas de valorização dos arquivos dessas imagens no espaço contemporâneo; d) o estudo do contexto digital comunicacional ressignificando as relações opressivas e os novos mecanismos de raça, gênero e capital como propulsores de desigualdades tecnológicas. As reflexões contemplam ainda a relação multiculturalismo e direitos humanos na medida em que produz reflexões sobre os fluxos territoriais contemporâneos (aonde se inclui o fenômeno das web diásporas e a questão migratória), enfrentando-se um fenômeno que reconfigura práticas e territórios, permitindo a emergência nossas ações de natureza comunitária, capazes de inscrever a comunicação como possibilidade de superação e incluir a discussão na perspectiva de elaboração de ações humanitárias. As pesquisas que enfocam a dimensão contemporânea dos dispositivos discursivos objetiva, sobretudo, a produção de pesquisas integradas com pesquisadores da América Latina e da Europa, bem como prevê a realização de Colóquios Internacionais bilíngues para apresentação dos resultados das pesquisas e troca de experiências entre os pesquisadores participantes dos projetos, através da participação de docentes do programa como Professores Visitantes em diversas instituições internacionais participantes deste projeto. Prevê também a vinda de professores visitantes e a inclusão de doutorandos no programa de doutorado sanduíche.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2020	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2020	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Linguística e sustentabilidade no Brasil: combatendo as desigualdades na Educação Fundamental e fomentando a preservação das línguas indígenas

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Um grande desafio para as ciências cognitivas contemporâneas, entre elas a Linguística, é, sem dúvida, o de colocar em teste empírico questões fundamentais para a caracterização e compreensão dos meandros da cognição humana, frente ao contexto social em que o homem se encontra inserido. Assim, além ir ao enalço do conhecimento científico básico sobre linguagem, a linguística assume papel estratégico na busca da sustentabilidade. Pode-se fazer translacionar para áreas aplicadas resultados experimentais obtidos em laboratório. Dentre os pontos de interesse, talvez o que possa causar maior impacto para a sustentabilidade do Brasil de hoje seja entender os processos cognitivos que subjazem à alfabetização para que se possa melhorar o ensino fundamental e médio. Juntamente com isso também é necessário reformatar a educação indígena para que possamos estancar o processo de degradação das línguas indígenas rumo à extinção. Desse modo, esse projeto apresenta formas de atuar direta ou indiretamente na reversão da situação insatisfatória em que se encontra a formação do estudante brasileiro, como apontam os indicadores de desempenho escolar (e.g. testes de PISA (Program for International Student Assessment), INAF - indicador de alfabetismo funcional; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Devem também atuar de forma emergencial na preservação do intangível patrimônio social constituído pelas 200 línguas indígenas ainda faladas no território nacional e que em grande maioria estão em vias de degradação. Observe-se que o estudo da faculdade de linguagem, tal como aqui se apresenta, transpassa as fronteiras usuais que delimitam as ciências naturais, sociais e humanas e exatas. Faz-se necessária uma cartografia do conhecimento que contemple a natureza inerentemente interdisciplinar do objeto da pesquisa. Assim sendo, o projeto vai utilizar metodologias que privilegiam o processo e não o produto para atuar nas salas de aula de educação básica em um cenário urbano e também irá se instaurar como trabalho de campo em aldeias indígenas. As intervenções serão mensuradas a partir de testes aplicados antes e depois através de respostas comportamental, psicolinguística e neurolinguística do processamento de linguagem dos participantes.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 9.000,00
2019	R\$ 3.034,00
2020	R\$ 800,00
2021	R\$ 800,00
2022	R\$ 800,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Mudanças no clima de ondas: investigações em modelos físicos

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Uma das consequências das mudanças climáticas é a ocorrência de padrões meteorológicos diversos daqueles que têm sido observados ao longo dos últimos séculos. Estes sistemas meteorológicos, quando atuam sobre grandes áreas dos oceanos, produzem ondas cuja altura, direção e período são estimados por modelos numéricos e observações de satélite. Há indícios suficientemente fortes de que os ventos estejam se tornando mais intensos em determinados locais, produzindo ondas com características bastante diversas daquelas usualmente observadas. Um desses padrões novos é a onda bicromática-bidirecional (ondas Bi-Bi). Não se discute, neste projeto, a formação da onda propriamente dita, mas a ação dessa onda sobre estruturas construídas pelo Homem e sobre feições naturais (praias). As ondas Bi-Bi constituem fenômeno físico de grande relevância para a engenharia costeira, pois podem ser a explicação para a formação de vários padrões de circulação costeira, assim como para o cálculo de estabilidade estrutural. Acredita-se que este fenômeno venha a se tornar mais frequente no futuro. O projeto prevê: (1) a reprodução de ondas Bi-Bi em laboratório; (2) a investigação sobre as ondas de infragravidade no interior do maciço poroso das praias; (3) a investigação teórica sobre o aperfeiçoamento dos métodos de análise; (4) o desenvolvimento teórico sobre a interação onda-onda. Espera-se desde projeto que seus resultados permitam projetar estruturas de proteção costeira mais eficientes. Mais especificamente, este projeto abordaria a dinâmica da zona de arrebentação e a estabilidade da praia adjacente; isto é de extrema relevância ambiental quando se considera, por exemplo, a vulnerabilidade dos dutos de gás e óleo enterrados na praia e sua eventual exposição em decorrência seja de variações do NM, seja da incidência de ondas. Também se deve considerar a questão da proteção do patrimônio urbanístico costeiro em cenários de nível do mar mais elevado e, conseqüentemente, mais exposto à ação das ondas do mar.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2020	1	R\$ 20.559,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 3.500,00
2019	R\$ 4.000,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00

2022	R\$ 4.000,00
------	--------------

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (9 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	2	R\$ 32.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Mudanças no mercado, crescimento responsável e sustentável e diminuição de desigualdade

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Esse projeto tem como objetivo pesquisar a dimensão sociocultural do mercado de consumo de bens e serviços através da articulação entre o consumo, seus significados e práticas envolvendo questões como novas ideologias de Mercado, abandono de categorias, novas fronteiras de gênero e transmissão intergeracional. A perspectiva abrange a pesquisa transformativa do consumidor (TCR- Transformative Consumer Research) que busca compreender grupos pouco contemplados nos estudos de consumo tais como os consumidores de baixa renda, idosos, negros, fumantes, portadores de deficiência e ativistas. Esse projeto escolhe como contexto das investigações aqueles que têm recebido pouca atenção de estudos nacionais e internacionais na área de administração de empresa. Pesquisas que se inserem na perspectiva sócio cultural permitem entender as bases que constroem exclusões e desigualdades bem como sinalizar novos caminhos de gestão mais sustentáveis e menos desiguais. Do lado das empresas ofertantes é importante conhecer a adequação às questões ligadas ao meio ambiente e possibilidades de diminuição das desigualdades em suas estratégias de crescimento e de internacionalização. Do lado da demanda, a compreensão das construções socioculturais que envolvem o mercado pode contribuir para comportamentos mais equilibrados e sustentáveis. Os resultados dessas pesquisas, que contemplam os dois lados do mercado, podem também contribuir para a configuração de novas políticas públicas. Outro objetivo é compreender o impacto de novas tecnologias de informação e comunicação sobre consumidores e empresas que pode tanto diminuir quanto aumentar desigualdades existentes no mercado. Analisar estratégias de mercado implica conhecer novos desafios para a esfera de gerenciamento de pessoas e recursos. O projeto pretende contribuir para políticas públicas. Esse projeto propõe também o aprimoramento de discentes e docentes em métodos qualitativos de pesquisa.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação		
Ano	Quantidade	Valor
2019	4	R\$ 47.400,00
2020	4	R\$ 31.700,00
2021	4	R\$ 38.500,00
2022	4	R\$ 70.800,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional	
Ano	Valor
2019	R\$ 30.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 2.000,00
2022	R\$ 30.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação			
Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2021	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	1	R\$ 36.986,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	1	R\$ 39.866,40
2022	Capacitação (1 meses)	1	R\$ 15.458,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	1	R\$ 23.155,29

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Mulheres em situação de violência doméstica e urbana no Rio de Janeiro e Londres: aspectos da desproteção

Início do Projeto

01/01/2019

Término do Projeto

31/12/2021

Descrição do Projeto

Este projeto decorre da pesquisa “Cidades Saudáveis, Seguras e com equidade de Gêneros: Perspectivas transnacionais sobre Violência Urbana contra Mulheres do Rio de Janeiro/Brasil e Londres/Reino Unido” realizada entre nov/ 2016 e março de 2018 a partir da parceria entre o PPG em Serviço Social/UFRJ, People’s Palace Projects/Queen Mary e o Department of Geography/ King’s College. Dentre os vários objetivos buscou-se conhecer a percepção das mulheres, moradoras da Maré e de brasileiras moradoras de Londres, sobre o fenômeno da violência, seus contextos e formas de manifestações, bem como mapear a rede de atendimento às mulheres vítimas de violência oferecidas nas cidades, suas dinâmicas e especificidades. A metodologia da pesquisa, realizada em ambos os países, foi do tipo quanti-qualitativa, sendo utilizado um conjunto de estratégias de coleta de dados: mapeamento dos principais serviços públicos ativados na rede de apoio às mulheres da Maré e de Londres em situações de violência; survey com 801 mulheres entrevistadas em seus domicílios no Rio; e survey online com 150 mulheres brasileiras moradoras de Londres; entrevistas semiestruturadas com 40 mulheres vítimas de violência do Rio e Londres; e realização de 12 grupos focais compostos por um total de 74 participantes com perfis diversificados. Os resultados indicam inúmeros aspectos sobre a vulnerabilidade e a desproteção vivenciadas pelas mulheres, no Rio de Janeiro e em Londres, que demandam aprofundamento para melhor qualificá-las, visando fomentar o debate para a qualificação dos programas existentes e a estruturação de um número maior de serviços na direção das demandas destas mulheres. O projeto tem por objetivo dar continuidade a análise multifatorial e multidisciplinar realizada entre os anos de 2016 – 2018 das situações de violências, no âmbito doméstico e urbano, vivenciadas por mulheres brasileiras residentes no bairro da Maré - Rio de Janeiro e na cidade de Londres. Com base na experiência acumulada nos últimos dois anos buscar-se-á aprofundar os dados secundários, de forma participativa, bem como disseminar os seus resultados junto as Mulheres da Maré. Espera-se, também, coproduzir uma geração simultânea de impactos e transferências de conhecimentos entre o Brasil e a Inglaterra sobre a rede de proteção formal e informal disponibilizada às mulheres em situação de violência, especialmente, aquelas que moram em territórios marcados por desigualdades sociais no acesso à justiça.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Não foram cadastradas recursos para manutenção do projeto

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40

2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	1	R\$ 16.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Neoliberalismo no Sul Global: transformações no território e no planejamento urbano e regional

Início do Projeto

01/11/2018

Término do Projeto

30/06/2022

Descrição do Projeto

O projeto visa um balanço dos últimos 20 anos de avanço do neoliberalismo manifesto no território e no planejamento urbano e regional em termos de 1. reconfigurações territoriais e atravessamento de escalas territoriais; 2. mudanças nos modos de intervenção governamentais e crescente protagonismo de atores privados; 3. conflitos, resistências e mobilizações sociais, intensificados com o aumento de desigualdades. O projeto reunirá estudos sobre experiências em países periféricos da América Latina, África e Ásia, bem como em periferias urbanas e regionais da América do Norte e Europa. Seu desenvolvimento se dará em torno de quatro eixos de pesquisa: 1. Estruturação Urbana e Metropolitana; 1. História e Cultura; 3. Meio Ambiente e Tecnologia; e 4. Território e Desenvolvimento Regional, que permitem tratar do tema "Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade". Realizado em cooperação com parceiros estrangeiros, o trabalho envolverá cinco movimentos. Movimento 1: Reconhecimento de questões teóricas e detalhamento de metodologia comuns aos diversos parceiros. Em oficinas realizadas durante missões brasileiras ao exterior e internacionais ao Brasil serão identificados fenômenos expressivos em torno de cada um dos eixos de pesquisa e definidos territórios de investigação apropriados para o desenvolvimento simultâneo dos três movimentos seguintes. Movimento 2: Caracterização dos processos (mecanismos, recursos e atores envolvidos) de produção da desigualdade sócio-espacial contemporânea decorrente de iniciativas identificadas com o ideário neoliberal. Movimento 3: Descrição das mudanças institucionais e dos processos combinados de ampliação e de retração do Estado nas esferas política, econômica, cultural, entre outras dimensões do universo social. Movimento 4: Levantamento e análise da dinâmica das mobilizações sociais nos territórios de investigação. O processo de construção de diálogos nacionais e internacionais com atores sociais relevantes se fará em visitas a campo, oficinas ou seminários presenciais no Brasil e no exterior, e em videoconferências. As atividades contarão com a participação de docentes, pesquisadores, alunos e representantes de movimentos e articulações sociais. Movimento 5: Análise integrada e divulgação dos resultados em cooperação com os pesquisadores estrangeiros por meio de (i) edição de livros com os resultados da pesquisa; (ii) publicação de artigos em periódicos científicos; e (iii) alimentação de sítio na Internet.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
-----	------------	-------

2019	2	R\$ 28.555,00
2020	2	R\$ 28.555,00
2021	0	R\$ 0,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 7.500,00
2020	R\$ 5.000,00
2021	R\$ 5.000,00
2022	R\$ 6.992,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	4	R\$ 161.913,60
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	4	R\$ 161.913,60
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	4	R\$ 161.913,60
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Nexo Água-Energia-Alimentos

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

A energia, solo e água são elementos-chave para o bem-estar da sociedade e estão intimamente ligados a todos os outros setores econômicos. A mudança climática global pode adicionar uma quantidade significativa de incerteza a essas já complexas inter-relações e aumentar as vulnerabilidades, expondo a sociedade a riscos de fornecimento de energia, de alimentos ou escassez de água. Pretende-se estudar estratégias para combater as mudanças climáticas através da redução das emissões de gases de efeito estufa, ampliação do uso de energias renováveis e pouco poluentes, desenvolvimento de biocombustíveis, geração de bioenergia a partir de resíduos urbanos e industriais, além da geração de energia alternativa no mar com redução de impactos sobre a zona costeira. Sempre com foco no desenvolvimento e no meio ambiente, os estudos serão realizados de forma integrada com pesquisadores de diversos programas: planejamento energético, engenharia elétrica, engenharia química, engenharia civil, engenharia de processos químicos e bioquímicos, engenharia oceânica e engenharia civil. Alguns dos projetos já desenvolvidos ou em desenvolvimento com parceiros internacionais contemplam: sistemas de validação para o detector de altas energias do ATLAS (CERN/Suíça); o projeto "Food 2.0" que aborda o futuro do que comemos (Royal Holloway University of London/Reino Unido); aprimoramento da confiabilidade e otimização de redes elétricas com alta penetração de fontes variáveis de energia renovável (Texas A&M/EUA); a habilitação do uso eficiente da energia por meio de "data mining" e demanda integrada (MIT/EUA) e a formação de recursos humanos, engenheiros, com enfoque multidisciplinar em inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável (Université de Technologie de Troyes e Ecole Nationale Supérieure d'Arts et Métiers/França). Além de estabelecer novas parcerias, pretende-se consolidar as parcerias existentes que são, além das mencionadas acima, com as seguintes instituições: IFW-Dresden (Alemanha); Royal Institute of Technology e Universidade de Uppsala (Suécia); CAST e SWJTU Chengdu (China); Clermont-Ferrand, Pierre et Marie Curie e INRIA-Lille (França); University of Waterloo (Canadá); Norwegian University of Life Sciences e Siemens Office Oslo (Noruega); John Hopkins, Argonne National Lab e HP Labs (EUA).

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2020	1	R\$ 15.789,00
2021	2	R\$ 31.212,00
2022	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2021	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
-----	------------	------------	-------------

2018	Doutorado Sanduíche (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Processos de formação política para o enfrentamento às desigualdades em diferentes contextos socioculturais

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Conforme avança a época contemporânea, muitos vêm defendendo que o Estado democrático não deve ser entendido como aquele no qual os cidadãos gozam somente das chamadas liberdades negativas, mas, também, das positivas, podendo participar, direta e indiretamente, dos assuntos públicos. A formação política, por sua vez, passa a integrar a agenda de projetos educacionais, incluindo o caso brasileiro, a formação do cidadão assume a posição de finalidade última da educação. Este projeto se insere no campo da educação em ciências e saúde, com fundamentos na teoria educacional, sociologia, filosofia e na didática. Os contextos empíricos situam-se na educação formal, não formal, na formação de professores e de lideranças comunitárias. Nesses contextos, as problemáticas envolvem questões socioculturais, étnicas, de gênero e de formação política. Estas questões não se limitam à realidade brasileira, mas representam também um desafio para as diferentes culturas e contextos do mundo globalizado sob a ordem do neoliberalismo. Em projetos anteriores e em andamento, foi possível evidenciar temáticas relacionadas ao desenvolvimento e ao combate às desigualdades que serão exploradas por meio de pesquisas e ações orientadas pelos seguintes objetivos: a) investigar ações e políticas intersetoriais como estratégias para o combate à desigualdade social em favelas e territórios da periferia urbana; b) conhecer as condições de vida das comunidades; as formas de organização comunitária e propor o desenvolvimento de experiências formativas no âmbito da educação popular; c) pesquisar a formação docente e a implantação de práticas que explorem formas de mobilizar a educação científica como meio para a formação do cidadão; d) compreender as possibilidades e limites para uma educação com efetivo diálogo entre os conhecimentos endógenos/nativos/populares e o conhecimento proveniente da ciência moderna; e) propor estratégias de formação de cultura política como forma de combater as desigualdades; f) estudar a promoção do ativismo e do engajamento crítico entre os estudantes de ciências; g) estudar políticas, currículos e práticas que se identificam ou se articulam com movimentos de resistência contra hegemônicos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
-----	------------	-------

2019	3	R\$ 46.634,00
2020	2	R\$ 25.315,00
2021	2	R\$ 25.315,00
2022	2	R\$ 24.948,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 2.500,00
2020	R\$ 2.500,00
2021	R\$ 2.500,00
2022	R\$ 1.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Produção e efeitos das desigualdades educacionais: dimensões e contextos

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Este projeto se inscreve nos debates contemporâneos sobre a questão da desigualdade em suas diferentes dimensões e contextos. Ele tem por objetivo compreender a produção e os efeitos da mesma no campo educacional, buscando articular perspectivas macro e micro analíticas que contribuam para o adensamento da crítica endereçada aos processos constitutivos das desigualdades sociais, raciais, étnicas e de gênero. A investigação ocorrerá em variados contextos, articulando a experiência educacional brasileira com aquelas desenvolvidas em países como: Argentina; Colômbia; Estados Unidos; França; Itália; México; Portugal; Reino Unido. O projeto parte das seguintes questões: Como as políticas educacionais e os processos educativos nesses diferentes países contribuem para a manutenção e/ou combate das desigualdades em tempos de massificação da educação básica? Quais os mecanismos produtores de inclusão e exclusão nos diferentes sistemas educativos? Como diferentes práticas educativas e esportivas participam dos processos de consolidação e desestabilização das desigualdades nos diferentes espaços formativos selecionados nesta pesquisa? Que estratégias de luta, resistência e/ou subversão têm sido produzidas nos diferentes contextos? Para o enfrentamento dessas questões, serão investigados aspectos relativos às políticas de educação em diferentes instituições e de gestão escolar, à produção dos currículos escolares e universitários, à formação e atuação dos variados

sujeitos envolvidos nos processos educativos, à questão do acesso e da permanência na universidade e na escola face ao reconhecimento da pluralidade cultural e da diferença, às lutas antirracistas e seus desdobramentos em contextos educativos. Ao reconhecer a centralidade da noção de política como constituinte da pesquisa na área, o projeto coloca em diálogo perspectivas teórico-metodológicas distintas. Tais perspectivas estão inscritas em movimentos epistemológicos mais amplos que, historicamente, buscam enfrentar a tensão entre sujeito e estrutura, ou entre indivíduo e sociedade, na produção de conhecimento sobre (e para) a realidade educacional. Assim, as questões que atravessam esta pesquisa aproximam diferentes dimensões e contextos singulares, como vimos constatando nas trocas acadêmicas dos últimos anos entre professores-pesquisadores de diferentes instituições nos países envolvidos no projeto.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	3	R\$ 45.200,00
2020	3	R\$ 45.200,00
2021	3	R\$ 45.200,00
2022	3	R\$ 45.200,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Projeto SIENNA

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Trata-se de um projeto multicêntrico envolvendo quatro continentes. Versa sobre as fronteiras entre em três áreas de tecnologia emergentes (genôma humano, aprimoramento humano e interação homem-máquina) e as dimensões éticas de sua aplicação, sobretudo no que diz respeito às desigualdades socioeconômicas e à garantia dos direitos humanos, de forma ampla, nas diversas partes do planeta. O Projeto SIENNA pretende desenvolver uma ampla pesquisa junto a cientistas, cientistas sociais,

engenheiros, profissionais da área da saúde, juristas e eticistas, visando identificar as tecnologias emergentes, sua futura evolução, impactos e suas dimensões éticas. Serão realizadas entrevistas e revisões bibliográficas, a fim de gerar relatórios que possam auxiliar a elaboração de acordos internacionais e políticas públicas que possam orientar a utilização das tecnologias de aprimoramento humano para fins condizentes com uma perspectiva de justiça mais igualitária e inclusiva, comprometida com a pauta ético-política dos direitos humanos.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas missões para o projeto

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 6.873,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Não foram cadastradas bolsas para o projeto

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Rede Latino-americana de estudos em vigilância, tecnologia e sociedade/LAVITS: assimetrias e (in)visibilidades da comunicação mediada por algoritmos

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

Fundada em 2009, a Rede LAVITS (Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade) tem como objetivo promover a cooperação entre pesquisadores latino-americanos interessados nas relações entre vigilância, tecnologia e sociedade. Trata-se de uma rede de pesquisa interdisciplinar que conta hoje com a participação de sete universidades brasileiras (UFRJ, UNICAMP, PUC-PR, UFBA, UNIFESP, USP, UFPE) e seis universidades estrangeiras (UBA, Argentina; Universidade do Chile; Universidade Autónoma do Estado do México, Flacso/México; Queen's University, Canadá; Vrje University, Bélgica). Desde a sua criação, a Rede LAVITS vem organizando seminários internacionais, projetos de pesquisa interinstitucionais, publicações científicas e atividades de extensão e de formação no âmbito da graduação e da pós-graduação. Este projeto visa dar continuidade à consolidação desta rede, focalizando as assimetrias e (in)visibilidades implicadas na penetração das tecnologias de vigilância nas relações sociais e nos processos de comunicação e de informação. Ressaltamos, nesse contexto, a crescente presença da mediação algorítmica nas redes, plataformas e aplicativos digitais, com efeitos decisivos na experiência e na percepção da paisagem informacional, bem como na vida social e política. Notamos, ainda, que a mediação algorítmica está intimamente associada a regimes de

racionalidade e de visibilidade que ainda não estão plenamente compreendidos no âmbito das ciências humanas e sociais. Nesse projeto, buscamos investigar tais regimes de racionalidade e de visibilidade presentes na mediação algorítmica, bem como seus efeitos, especialmente os que reforçam desigualdades sociais, raciais e de gênero. Apesar de extremamente ativa, a mediação algorítmica é bastante opaca, o que exige a exploração de metodologias capazes de compreender tanto seus modos de atuação quanto os seus efeitos. Dessa forma, esse projeto visa também desenvolver uma plataforma interdisciplinar para a elaboração e testagem de metodologias de pesquisa sobre mediação algorítmica e seus efeitos. No âmbito das redes e plataformas digitais mediadas por algoritmos, focalizamos os efeitos relativos à discriminação racial e de gênero, seja no campo da filtragem de conteúdos on-line, seja no campo da publicidade direcionada e do tratamento dos dados pessoais. O projeto pretende integrar novas instituições internacionais parceiras, além das já consolidadas, tendo em vista a ampliação da Rede LAVITS.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2021	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Sustainable Development Goals (SDG) e a New Urban Agenda (NUA): equidade, resiliência urbana e sustentabilidade socioambiental

Início do Projeto	Término do Projeto
01/08/2018	31/07/2022

Descrição do Projeto

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo atender às metas definidas pelo Sustainable Development Goals (SDG) e a New Urban Agenda (NUA), com foco em crítica e elaboração de projetos. As atividades a serem desenvolvidas devem defender a melhoria da qualidade de vida, a educação e saúde públicas, a segurança física, o bem-estar, a criatividade e a esfera pública nas cidades. Nesse contexto, entende-se como ateliê as atividades de pesquisa, extensão e prática projetual que atendam às diretrizes e incluam soluções aos problemas percebidos de forma inclusiva. O projeto inclui o desenvolvimento de soluções projetuais, estudos, análises e projetos interdisciplinares com colaborações e coproduções com profissionais, representantes de governo, representantes comunitários e de outras

instâncias da sociedade civil. O público-alvo abrange estudantes de graduação e pós-graduação, futuros profissionais de arquitetura, urbanismo e paisagismo e de campos afins. As atividades de ateliê participativo envolvem atividades de desenvolvimento de soluções de intervenção projetual alimentados por estudos e pesquisas sobre um tópico ou um espaço específico, no prazo de um ano letivo. Portanto serão desenvolvidos: 5 trabalhos entre 2018 e 2020, mediante o planejamento e coordenação da 1ª edição da “Agenda 2030 - Ateliê participativo de projeto e planejamento”, e 5 trabalhos entre 2021 e 2022, mediante o planejamento e coordenação da 2ª edição da “Agenda 2030 - Ateliê participativo de projeto e planejamento”.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	4	R\$ 65.088,00
2020	8	R\$ 103.060,00
2021	2	R\$ 25.884,00
2022	2	R\$ 25.884,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 5.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	1	R\$ 65.678,40
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2020	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00

2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (3 meses)	2	R\$ 50.932,80
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	1	R\$ 40.478,40
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Sustentabilidade e Transformação Social: Rumo a Agenda 2030

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O debate sobre sustentabilidade, no século XXI, equivale ao que representou o Iluminismo no século XVIII, constituindo um terreno interdisciplinar complexo, inspirando um debate teórico controverso, permeado por diferentes ideologias e percepções distintas da realidade. Tem sua origem, direta ou indiretamente, na constatação da insustentabilidade dos modos de produção e consumo das sociedades industriais e pós-industriais. Tal discussão vem adquirindo novos contornos, orientados por um viés cada vez mais social, que passa a pregar o compromisso com a distribuição de renda e democratização das oportunidades de acesso a padrões dignos de qualidade de vida, para além do compromisso de conservação da natureza ou da noção de ecoeficiência. Assim, pressupõe um compromisso de equilíbrio do ser humano consigo mesmo, com o planeta e o universo, ou seja, com o próprio sentido de existência. Implica em uma crítica direta aos modos de existência da sociedade contemporânea, pressupondo, um posicionamento político e ideológico. Por todas estas razões, discutir sustentabilidade passou a implicar, necessariamente, em uma reflexão ética e política profunda e, portanto, em um sentido de cidadania planetária. Assim, o presente projeto de pesquisa objetiva investigar os desafios em políticas públicas e também para a construção de conhecimento acadêmico, no sentido da construção da Agenda 2030, pactuada em 2015 pela Organização das Nações Unidas (UN, 2015), na qual estão estabelecidos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) cujo foco central se expressa no compromisso de combate à pobreza e redução das desigualdades sociais, entre inúmeras outras prioridades sociais. Para tal, o arcabouço metodológico do projeto se fundamenta em pesquisa qualitativa, tendo como etapas orientadoras o levantamento e análise bibliográfica e documental e

entrevistas semi estruturadas dirigidas a interlocutores qualificados da academia, da gestão pública e do movimento social. Esta cooperação internacional visa uma leitura transversal sobre o tema em foco, considerando as realidades distintas dos países envolvidos (França e Brasil em um primeiro momento), capaz de influenciar projetos de cooperação em rede com o mesmo objetivo entre os países da América Latina e os países europeus. Assim este se configura como um “projeto laboratório” rumo à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, compromissos globais essenciais diante da crise civilizatória, na contemporaneidade.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2018	0	R\$ 0,00
2019	4	R\$ 68.000,00
2020	3	R\$ 51.000,00
2021	4	R\$ 65.000,00
2022	3	R\$ 51.000,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 0,00
2020	R\$ 0,00
2021	R\$ 0,00
2022	R\$ 0,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Sustentabilidade na formação em ciências: pesquisa e desenvolvimento de estratégias pedagógicas contemporâneas

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

Neste projeto continuaremos o diálogo entre Educação em Ciências e Saúde e a questão socioambiental, a partir dos estudos críticos do discurso, de referenciais audiovisuais e da abordagem Responsible Research and Innovation (RRI) como arcabouços teóricos e metodológicos. Temos trabalhado com investigações sobre a formação docente em ciências buscando caracterizar a questão ambiental a partir de visões de Ciência & Tecnologia (C&T) que questionam o modelo econômico atual uma vez que é fundante de desigualdades socioambientais. Entendemos que C&T podem servir para manter e agravar impactos negativos e riscos ambientais em grupos sociais em situação de vulnerabilidade. Neste contexto, um posicionamento crítico corrobora a inclusão do tema ambiental no currículo de ciências a partir de perspectivas contemporâneas. Assim, a educação em ciências pode valorizar práticas como agroecologia escolar, abordagens estéticas da questão ambiental, movimentos de justiça climática, abordagem de conflitos e participação na gestão dos ambientes, valorização do local nos processos de ensino-aprendizagem, resgate cultural do contato com a terra. São abordagens que demandam pesquisa e desenvolvimento de estratégias pedagógicas contemporâneas e mudanças nos processos de formação docente e mudanças nos currículos da escola básica. Neste sentido, o projeto tem objetivos de mapear e caracterizar propostas educativas e materiais audiovisuais sobre questões socioambientais - na Europa e na América Latina - que possam combater a desigualdade; entender discursos ambientais a partir de propostas globais e agendas locais; discutir educação para a sustentabilidade a partir dos conceitos de decrescimento e "buen vivir". O conceito de "buen vivir" debatido na América Latina será investigado de modo traçar paralelos com a discussão do "decrescimento", iniciada na França e ampliada para outras partes da Europa; realizar pesquisa e desenvolvimento de estratégias pedagógicas multimodais e ambientes/objetos digitais de aprendizagem para apoiar experiências inovadoras com base na abordagem RRI e Ciência Tecnologia e Sociedade para a formação cidadã e crítica de professores e estudantes na área de ciências e saúde.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
2019	2	R\$ 25.315,00
2020	2	R\$ 25.315,00
2021	1	R\$ 15.422,00
2022	2	R\$ 25.315,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2018	R\$ 0,00
2019	R\$ 2.500,00
2020	R\$ 2.500,00
2021	R\$ 2.500,00
2022	R\$ 1.500,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00

Nome do Projeto de Cooperação Internacional

Vozes e escritas nos diferentes espaços da língua portuguesa

Início do Projeto

01/08/2018

Término do Projeto

31/07/2022

Descrição do Projeto

O esforço consistirá em lançar luzes sobre o sexto idioma mais falado do planeta, mediante o aprofundamento da pesquisa de suas manifestações nos países que o têm como língua oficial e de sua presença nas nações elencadas, especialmente nas instituições com pesquisadores de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa. As universidades convidadas têm um histórico de convênios com o Programa de Letras Vernáculas capaz de assegurar a consecução harmoniosa do objetivo de levar adiante a investigação e ampliar a visibilidade do idioma e da literatura do Brasil e demais nações lusófonas. A garantia de êxito advém, além disso, da qualidade dos pesquisadores, entre os quais muitos são especialistas de renome internacional. Articulados com o mesmo fim, em um projeto que priorizará a língua inglesa, terão plenas condições de tornar a língua portuguesa mais conhecida no mundo não lusófono. No âmbito do Programa de Letras Vernáculas, o projeto contará com a atuação de 40 professores, o que equivale a 91% do corpo docente. As atividades previstas foram pensadas de modo a resultarem no aumento considerável da projeção internacional do PPGLEV e na transformação da internacionalização em vivência cotidiana. É de se frisar, por fim, a pertinência de o Programas de Letras Vernáculas propor este projeto, afinal se trata de um programa de pós-graduação com uma composição rara: metade de seus integrantes é de Língua Portuguesa, um quarto se atém à Literatura Brasileira e um quarto às Literaturas Portuguesa e Africanas. Acostumados a atuar conjuntamente e dados a uma interlocução constante com colegas do exterior, esses pesquisadores certamente reúnem a competência e a legitimidade necessárias ao desenvolvimento do que aqui se propõe.

Missões vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Quantidade	Valor
-----	------------	-------

2019	2	R\$ 44.532,00
2021	2	R\$ 44.532,00

Recursos para manutenção do Projeto de Cooperação Internacional

Ano	Valor
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 56.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 56.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Cooperação

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	3	R\$ 121.435,20
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	2	R\$ 80.956,80
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano	Quantidade	Valor
2018	11	R\$ 181.822,00
2019	29	R\$ 478.895,00

2020	34	R\$ 582.093,00
2021	30	R\$ 494.254,00
2022	21	R\$ 314.187,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Capacitação (2 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Doutorado Sanduíche (6 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2018	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	2	R\$ 73.972,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	2	R\$ 246.153,60
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	7	R\$ 459.748,80
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	7	R\$ 279.064,80
2019	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	2	R\$ 103.910,58
2019	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	4	R\$ 92.621,16
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	1	R\$ 59.155,29
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2019	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	2	R\$ 190.310,58
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	18	R\$ 290.795,22
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (4 meses)	1	R\$ 44.870,40
2019	Professor Visitante no Brasil (10 meses)	1	R\$ 159.310,58
2019	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2019	Doutorado Sanduíche (12 meses)	7	R\$ 533.937,60
2019	Capacitação (15 dias)	1	R\$ 13.118,40

2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	3	R\$ 181.915,20
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	32	R\$ 1.295.308,80
2019	Capacitação (3 meses)	6	R\$ 152.798,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	9	R\$ 358.797,60
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	36	R\$ 1.457.222,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	11	R\$ 438.530,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2020	Doutorado Sanduíche (12 meses)	5	R\$ 381.384,00
2020	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	1	R\$ 35.755,29
2020	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	2	R\$ 103.910,58
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	5	R\$ 115.776,45
2020	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	2	R\$ 73.972,80
2020	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2020	Professor Visitante no Brasil (2 meses)	0	R\$ 0,00
2020	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	1	R\$ 95.155,29
2020	Capacitação (3 meses)	6	R\$ 152.798,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	3	R\$ 177.465,87
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (4 meses)	1	R\$ 44.870,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	2	R\$ 121.276,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	2	R\$ 96.940,80
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	10	R\$ 656.784,00
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (8 meses)	1	R\$ 88.660,80
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (7 meses)	1	R\$ 74.296,80
2020	Capacitação (15 dias)	1	R\$ 13.118,40
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	12	R\$ 193.863,48
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	4	R\$ 159.465,60
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	2	R\$ 96.940,80
2021	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	4	R\$ 92.621,16
2021	Professor Visitante no Brasil (10 meses)	1	R\$ 159.310,58
2021	Professor Visitante no Brasil (12 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	R\$ 0,00

2021	Capacitação (3 meses)	4	R\$ 101.865,60
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	9	R\$ 591.105,60
2021	Doutorado Sanduíche (12 meses)	8	R\$ 610.214,40
2021	Capacitação (15 dias)	1	R\$ 13.118,40
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	3	R\$ 107.265,87
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	1	R\$ 123.076,80
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	34	R\$ 1.376.265,60
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	12	R\$ 193.863,48
2021	Professor Visitante no Brasil (4 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Pós-doutorado com experiência no exterior (36 meses)	0	R\$ 0,00
2021	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	1	R\$ 51.955,29
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	2	R\$ 73.972,80
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	1	R\$ 69.310,58
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (3 meses)	2	R\$ 73.972,80
2022	Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	23	R\$ 931.003,20
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (4 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (18 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Professor Visitante no Brasil (1 meses)	2	R\$ 46.310,58
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	6	R\$ 96.931,74
2022	Doutorado Sanduíche (10 meses)	3	R\$ 198.806,40
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	4	R\$ 159.465,60
2022	Capacitação (3 meses)	3	R\$ 76.399,20
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	3	R\$ 197.035,20
2022	Pós-doutorado com experiência no exterior (6 meses)	3	R\$ 107.265,87
2022	Doutorado Sanduíche (12 meses)	2	R\$ 152.553,60
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	0	R\$ 0,00
2022	Capacitação (15 dias)	1	R\$ 13.118,40
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	2	R\$ 121.276,80

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Valor
2019	R\$ 5.000,00

Ação

Eventos acadêmicos direcionados aos estrangeiros em diferentes línguas, para apresentação e discussão crítica de aspectos da Cultura Brasileira, com ênfase nas questões relacionadas à cultura, educação e infraestrutura brasileiras

Descrição

Um dos aspectos mais interessantes da mobilidade estudantil é o compartilhamento da cultura de diferentes países. Nessa ação, estão previstas atividades que envolvem aulas, palestras e eventos culturais que permitam aos nossos alunos em mobilidade conhecerem melhor a cultura, a língua, a arte, a gastronomia, a música e o cinema brasileiros em articulação com o nosso patrimônio ambiental. Da mesma forma, a ação propõe um espaço aberto aos estrangeiros para que estes organizem eventos de mesmo escopo, envolvendo os aspectos culturais mais relevantes de seu país de origem. Por meio da troca cultural, acreditamos ser possível discutir criticamente aquilo que é entendido como marca de determinada nacionalidade e, com isso, aumentar o envolvimento de pessoas de diferentes origens e o sentimento de compartilhamento de ideais globais e que inspiram e motivam as pesquisas desenvolvidas em cooperação internacional. O valor solicitado objetiva suprir os custos básicos para a organização das atividades.

Ano	Valor
2020	R\$ 50.000,00

Ação

Treinamentos para alunos brasileiros e estrangeiros, em particular da América Latina e África, em Laboratórios de referência Multiusuários da UFRJ

Descrição

A UFRJ hoje abriga mais de 1200 laboratórios de pesquisa, dentre os quais alguns de uso compartilhado por diferentes áreas de conhecimento e programas de pós-graduação. A UFRJ entende que espaços multiusuários são essenciais tanto para uma maior interação entre pesquisadores quanto para uma maior otimização dos investimentos públicos em equipamentos necessários à pesquisa. Essa forma de conceber o espaço da pesquisa, já difundida na estrutura interna da UFRJ, pode ainda contribuir para ações de cooperação e intercâmbio internacionais. Por meio do acesso aos nossos laboratórios, pesquisadores de diversos países, sobretudo da África e da América Latina, poderão compartilhar seus conhecimentos com aqueles de nosso país e ajudar a difundir os resultados de suas pesquisas para a sociedade brasileira e a comunidade internacional. Tal acesso, contudo, demanda treinamento qualificado e essa ação de custeio visa incrementar os investimentos feitos nesses laboratórios, sobretudo no que concerne à aquisição de insumos para atividades de pesquisa a serem desenvolvidas da forma acima descrita.

Ano	Valor
2021	R\$ 10.000,00

Ação

Cursos de férias para alunos brasileiros e estrangeiros, em particular da América Latina e África, em diversas áreas do conhecimento, relacionado ao tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate à Desigualdade

Descrição

Essa ação envolve a oferta de cursos, a serem realizados no período de férias do ano letivo, meses de janeiro/fevereiro e/ou julho. Os cursos têm por principal objetivo ministrar disciplinas que contemplem o conhecimento produzido a partir das pesquisas relacionadas ao tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate à Desigualdade, com temáticas relacionadas à comunicação entre os povos; aos direitos humanos; ao desenvolvimento tecnológico, inovação e consumo conscientes; às múltiplas expressões culturais que revelam as diferenças e que precisam ser analisadas pela perspectiva da igualdade, criando mais uma possibilidade de mobilidade estudantil in, atraindo, sobretudo, alunos e pesquisadores provenientes da América Latina e da África, ampliando as possibilidades de apropriação de conhecimentos gerados no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ. Durante o curso, além do compartilhamento de resultados de pesquisas, será possível a interação entre alunos brasileiros e estrangeiros, visando à formação e o aprofundamento de redes de contato e, com isso, a ampliação das possibilidades de cooperação técnica-científica, cotutelas e dupla-diplomação. Atualmente, a UFRJ tem contato, por meio de publicações em coautoria, com algo em torno de 190 instituições africanas e de 212, latino-americanas, bem menor se comparado às desenvolvidas com instituições europeias. Assim, consideramos que o contato estabelecido por meio da presença nos cursos poderá estreitar ainda mais esses laços, propiciando um trabalho em conjunto que permita aos pesquisadores dos diferentes países se apropriarem do conhecimento da forma que mais atenda às demandas de suas sociedades no que concerne aos objetos abordados no tema Sustentabilidade, Crescimento e Combate à Desigualdade. Os recursos solicitados objetivam a produção de materiais didáticos.

Ano	Valor
2022	R\$ 50.000,00

Ação

Organização da Semana de Internacionalização da UFRJ, para apresentar os resultados das ações vinculadas ao Projeto Institucional de Internacionalização e fomentar e discussões sobre diferentes aspectos da cooperação e intercâmbios internacionais

Descrição

Finalizando o desenvolvimento do Projeto Internacional de Internacionalização (PII) da UFRJ, essa ação visa à divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito das cooperações internacionais ligadas ao Programa CAPES-PrInt. Acreditamos que ao final do período proposto para a duração do Programa, no ano de 2022, haverá experiência e reflexão acumulada para avaliar, por meio dos resultados de pesquisa, o impacto do financiamento feito na cooperação e intercâmbio internacionais da UFRJ e adensar a discussão sobre o tema. A ideia é criar um grande encontro acadêmico entre os pesquisadores brasileiros e estrangeiros, para que eles possam compartilhar seus resultados entre si e com os demais membros da comunidade acadêmica da UFRJ. A construção coletiva do PII da UFRJ propiciou o estabelecimento do diálogo interno, que, com o desenrolar das ações de internacionalização, será ampliado e consolidado. Em um grande evento, será possível não só divulgar tais interações como também propiciar novos contatos e parcerias. Essa ação buscará conciliar os dois temas prioritários da instituição, que se articulam ao eixo central Sustentabilidade, ampliando, ainda mais as trocas acadêmicas.

ESTRATÉGIAS

Estratégias para consolidação de parcerias internacionais existentes , bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior

Nosso projeto, como ressaltado, tem como uma de suas metas a institucionalização de parcerias consolidadas, mas não formalizadas, bem como o fomento e a consolidação de novas parcerias, ampliando a participação dos nossos pesquisadores em redes internacionais de pesquisa. Essa estratégia irá garantir o diálogo entre os nossos pesquisadores e os estrangeiros, incrementando a qualidade da pesquisa desenvolvida pela UFRJ, por meio da construção de novas abordagens, no uso rigoroso dos métodos, na análise crítica das conclusões de estudos anteriores e nos novos olhares para os fenômenos estudados. Além disso, objetivamos constituir parcerias que incorporem outras atividades acadêmicas e atores. Neste sentido, para fomentar a colaboração e intercâmbios internacionais, são propostas como estratégias: a criação de uma seção de prospecção de projetos junto à Diretoria de Relações Internacionais (DRI), que permitirá identificar e estabelecer relações com outros grupos acadêmicos de interesse para a instituição; a revisão das normas e procedimentos relacionados à assinatura de convênios, acordos e memorandos de entendimento internacionais; a ampliação da interação entre a DRI com as Pró-Reitorias Acadêmicas (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-graduação e Pesquisa e Extensão); a ampliação da atuação da UFRJ em associações universitárias internacionais; a formulação periódica de estratégias próprias para a cooperação internacional, com base no Plano de Cooperação e Intercâmbios Internacionais da UFRJ, na cultura da instituição e na conjuntura nacional e internacional; a proposição e condução de redes internacionais de pesquisa; a articulação do ensino de graduação e das ações de extensão às pesquisas nas políticas de internacionalização da UFRJ; a organização de eventos específicos, como a Semana Internacional na UFRJ, para suscitar e disseminar a reflexão crítica sobre o tema; a criação, a fim de estimular o envolvimento de docentes na gestão internacional, de formas de considerar tais atividades na promoção e progressão docente.

Estratégias para atração de discentes estrangeiros para o Brasil

A UFRJ oferece ensino gratuito e de qualidade em diversas áreas do conhecimento e já atrai estudantes estrangeiros, sobretudo de países da América Latina e da África. Para ampliar a atração de estudantes de outros países, são estratégias da UFRJ: divulgar a instituição no exterior, por meio das representações consulares do Brasil; participar em feiras internacionais de instituições universitárias; disponibilizar, em línguas estrangeiras, informações básicas sobre a universidade, por meio de folhetos e da internet; ampliar a divulgação de nossos editais de seleção por meio de associações científicas, sites e publicações acadêmicas. Incentivar a criação, pelos programas de pós-graduação e cursos de graduação, de portais bilíngues ou trilingues que, atualizando forma e conteúdo, forneçam informações especialmente para candidatos estrangeiros.

Estratégias para Atração de docentes e pesquisadores com ex experiência internacional para período de atividades no Brasil

Por meio do Projeto Institucional de Internacionalização, será possível contar com recursos para bolsas de

professor visitante, jovem talento do exterior e pós-doutorado com experiência no exterior. A principal estratégia será a ampla divulgação de editais de seleção, que terão três públicos principais: professores estrangeiros com carreiras já consolidadas e que são referências em suas áreas; recém-doutores, brasileiros e estrangeiros, residentes no exterior; e doutores, brasileiros e estrangeiros, residentes no Brasil e no exterior, com experiência mínima de um ano no exterior. Outros elementos serão importantes na atração de pesquisadores: a possibilidade de inserir-se em redes internacionais de pesquisa nas quais a UFRJ é participante; o acesso a acervos, arquivos e bases de dados da instituição; o contato com os estudantes em atividades de docência e orientação acadêmica; a eventual interação com pesquisadores de outras universidades e instituições do Rio de Janeiro.

Estratégias para Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição

São estratégias para preparação do discente: possibilidade de cursar uma disciplina, a ser ofertada periodicamente, sobre temas relacionados à cooperação e intercâmbios internacionais; disponibilização de vaga em cursos de língua estrangeira ou para preparação para os testes de proficiência; realização, gratuitamente, por meio do Idiomas sem fronteiras, de teste de Proficiência; apresentação e discussão do plano de trabalho em seminários internos organizados pelo programa de pós-graduação; acesso, por meio da Diretoria de Relações Internacionais, a informações sobre a instituição e o país no qual irá realizar a mobilidade. Durante o período no exterior, o orientador do aluno deverá acompanhar o desenvolvimento do plano. São estratégias para o retorno: análise das atividades realizadas, com vista a creditá-las; apresentação de relato sobre a experiência no exterior para o corpo social da pós-graduação em seminários específicos; participação na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, para apresentação dos resultados da pesquisa; redação de texto síntese dos resultados obtidos no exterior para divulgação no site do programa; discussão com o orientador de um cronograma de atividades objetivando a finalização do trabalho final, incorporando os conhecimentos adquiridos no exterior. As estratégias para preparação do docente são: criação de procedimentos administrativos que permitam o afastamento da sede sem prejuízo para os alunos e para a carreira; apresentação e discussão do plano de trabalho a ser desenvolvido no exterior para o colegiado de pós-graduação ao qual está vinculado; acesso, por meio da Diretoria de Relações Internacionais, a informações sobre a instituição e o país no qual irá realizar a mobilidade. São estratégias para o retorno: participação como docente na disciplina sobre cooperação e intercâmbios internacionais; apresentação de relatório para o corpo social da pós-graduação em seminários específicos; redação de texto síntese dos resultados obtidos no exterior para divulgação no site do programa; elaboração de ao menos um produto científico ou técnico vinculado à mobilidade. Algumas estratégias apresentadas em outros pontos deste Projeto também podem ser consideradas como preparação ou reinserção relacionada à mobilidade no exterior, como a reflexão crítica sobre os conceitos de internacionalização; a atuação na recepção dos estrangeiros; o envolvimento com a gestão das relações internacionais.

Descreva aqui estratégias inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima

Além das estratégias apontadas, a UFRJ considera essencial manter um plano para projeção da nossa imagem no exterior. Para tal, propõe-se: o fortalecimento da participação da DRI/UFRJ nas principais conferências sobre Educação Internacional em todos os continentes; a formação de uma rede de ex-alunos; a criação de um grupo de trabalho permanente e intersetorial para manter comunicação com as

instituições de ranking; emissão de documentação (declaração/histórico) em outras línguas; revisão de resoluções que restringem o vínculo dos estrangeiros com a UFRJ; disponibilização, em canal online, de material de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFRJ em línguas estrangeiras; a oferta de bolsas de monitoria para que alunos de graduação e pós-graduação possam atuar na DRI/UFRJ e nas Coordenações de Relações Internacionais das Unidades Acadêmicas; apoio para a publicação, no exterior e/ou em diferentes línguas, das conclusões das pesquisas e dos avanços alcançados dos programas nacionais de fomento apoiados pela Capes; realização de workshops multidisciplinares para que os pesquisadores nacionais e estrangeiros apresentem os trabalhos desenvolvidos durante a permanência no exterior e no Brasil. Há um conjunto de estratégias relacionadas às normas e procedimentos administrativos: a criação de regras e mecanismos para o reconhecimento de créditos cursados no exterior bem como de outras atividades não curriculares; a revisão das normas de mobilidade internacional em todos os níveis; implantação de novas rotinas para o reconhecimento de diplomas obtidos em instituições no exterior; o registro de todas as mobilidades da UFRJ, recebendo do exterior e enviando ao exterior alunos e docentes; criação de formas de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos estudantes mobilidade, fora e na UFRJ, pelas Unidades Acadêmicas.

POLÍTICAS

Política de escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos devem ser destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I do edital), cujas colaborações tenham mostrado resultados mais relevantes em termos quantitativos e qualitativos

Para a escolha dos parceiros internacionais no âmbito do edital Capes-Print foram considerados os seguintes aspectos: a existência de parcerias já consolidadas, formalizadas ou ainda em vias de formalização; os produtos já derivados de investigações em cooperação, como publicações, trabalhos finais, patentes, etc.; o potencial de desenvolvimento de novas pesquisas sobre os objetos relacionados aos temas do nosso Projeto Institucional de Internacional, como desdobramento dos esforços anteriores; as contrapartidas ofertadas pelos parceiros e as diretrizes ditadas pela Capes.

Política de seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-Print. No caso de seleção de projetos de cooperação com instituições estrangeiras, o proponente deverá enviar plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico - científica conjunta, contrapartidas das instituições parceiras, entre outras.

Para a seleção dos Programas de Pós-graduação participantes no Projeto Institucional de Internacional (PII) foram considerados: a aderência entre os temas eleitos a partir do eixo Sustentabilidade e as pesquisas já desenvolvidas pelo corpo social e seus possíveis desdobramentos futuros; as parcerias internacionais já consolidadas, formalizadas ou em via de formalização; as diferentes ações de cooperação internacional atuais que poderão culminar em convênios e acordos institucionalizados; os financiamentos já recebidos por agências de fomento para pesquisas relacionadas aos temas do PII no âmbito nacional e internacional; o histórico de mobilidade de docentes e discentes; o volume de publicações diretamente ligadas aos temas do PII. Para a solicitação de benefícios para projetos de pesquisa em cooperação com instituições estrangeiras, foram solicitadas as seguintes informações: ementa do projeto de pesquisa, dados sobre as parcerias internacionais consolidadas envolvidas no projeto; vigência do projeto; estimativa numérica dos participantes da UFRJ e de instituições estrangeiras no desenvolvimento do projeto de pesquisa; orçamento, com plano anual de aplicação de recursos, incluindo a previsão de mobilidade acadêmica e eventuais contrapartidas financeiras dos parceiros estrangeiros; principais atividades previstas e produtos técnico-científicos esperados. Se o PII da UFRJ for aprovado, serão realizadas seleções internas para a indicação dos beneficiários. Para tanto, estão planejadas chamadas públicas, formação de comissões de avaliação, com a participação de pesquisadores ad hoc, para a análise de mérito das candidaturas, considerando o currículo dos candidatos, os planos de trabalho, a relação entre o recebimento dos benefícios e a produção de conhecimentos relacionados aos temas de nosso PII e a consolidação da cooperação e intercâmbios internacionais.

Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional

A UFRJ já possui uma política para contratação de professores visitantes, recém-doutores ou sêniores, em

regime temporário, com dedicação exclusiva, para desenvolvimento de projetos de pesquisa e atividades de ensino, em todas as áreas do conhecimento, vinculados aos nossos programas de pós-graduação. Para tanto, são lançados editais, por meio dos quais os programas concorrem às vagas. O edital de professor sênior já prevê a apresentação nominal dos candidatos, que necessariamente precisam ter desempenho científico em nível internacional. No edital de professor recém-doutor, primeiramente os programas concorrem a vagas. Posteriormente, após chamada pública, é feita a seleção dos professores temporários. O plano de trabalho relacionado às áreas de concentração e linhas de pesquisa dos programas é o principal aspecto considerado na seleção nessa categoria. Outros elementos avaliados são: qualidade, coerência e viabilidade do plano de trabalho e das atividades previstas; a relação a ser estabelecida com a graduação e extensão; os produtos esperados e a relação entre a contratação do recém-doutor e o fortalecimento de linhas de pesquisas. Os princípios dessa política, fundamentada no mérito dos candidatos, dos planos de trabalho e dos planejamentos estratégicos dos próprios programas de pós-graduação, serão o ponto de partida para as contratações de professores visitantes e pós-doutorandos no âmbito do PII. Com mais recursos, será possível ampliar as oportunidades de incorporação, ainda que de forma temporária, de docentes provenientes de diferentes países e com variadas formações. Desta forma, o ambiente acadêmico e educacional da UFRJ será ainda mais enriquecido pela diversidade de docentes e desafiado a acolher e apoiar os contratados em sua inserção em nosso corpo social.

Política de aumento da proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pós-graduação e corpo técnico da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização proposto.

Como apontado, a UFRJ possui dois importantes projetos no campo do ensino de línguas estrangeiras para discentes, docentes e corpo técnico: o Curso de Línguas Aberto a Comunidade (CLAC) e o Idiomas Sem Fronteiras (IsF). Contudo, considerando a crucial importância da formação linguística do corpo social da UFRJ e o tamanho da nossa instituição, reconhecemos que tais iniciativas precisam ser ampliadas. Adotamos como diretrizes políticas neste campo o multilinguismo, ou seja, a promoção do ensino de diversas línguas, incluindo o português para os estrangeiros; apoiar e ampliar as iniciativas em cursos, a fim de expandir a oferta de cursos de diferentes línguas, em diferentes formatos, alcançando a todos os interessados da comunidade e, em particular os envolvidos no PII; apoiar a aplicação de testes de proficiência pelo IsF; desenvolver ações, em conjunto com a Faculdade de Letras, que fomentem a fluência em diferentes idiomas, tais como a organização de grupos para conversão, exposição de filmes em língua original e leitura coletiva e debates de livros em diversas línguas; promover treinamentos, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais da UFRJ, para os servidores da UFRJ, objetivando a inclusão de línguas estrangeiras no cotidiano administrativo e nas aulas.

Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.

A UFRJ adotará políticas suplementares às ações de internacionalização, com o objetivo de integrar os professores e estudantes na volta dos estágios no exterior ao ambiente acadêmico da UFRJ. Para tal, propomos como políticas: o reconhecimento dos créditos cursados no exterior; a flexibilização curricular, capaz de substituir a lógica da equivalência pela da complementaridade, valorizando o conteúdo e as competências em detrimento da estrita observância da carga horária; o registro e acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas pelos discentes e docentes em mobilidade internacionais; o reconhecimento das atividades desenvolvidas pelos docentes no exterior para fins de progressão e

promoção funcional.

Política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.

Como princípios para as políticas de acolhimento e acompanhamento de estrangeiros na UFRJ, destacamos o respeito às diferenças; a valorização da diversidade cultural; a solidariedade e a reciprocidade. Tais fundamentos permeiam as políticas para a recepção e presença dos estrangeiros na UFRJ e se traduzem em diferentes ações. Neste sentido, sublinhamos a criação, em 2015, do setor de Acolhimento da DRI e a presença, em algumas unidades da UFRJ, de iniciativas similares, como a Diretoria Adjunta de Relações Internacionais (DARI) da Escola Politécnica e o International Student Office do Instituto de Química, com a missão de acolher e orientar, sobretudo, os alunos estrangeiros. Com o objetivo de acolher e acompanhar os pesquisadores estrangeiros, docentes e discentes em mobilidade na UFRJ, políticas institucionais estão em desenvolvimento. Como já assinalado, a UFRJ não possui alojamentos para alunos de pós-graduação, pós-doutorandos e docentes, acordos com albergues e hotéis estão sendo estudados, assim como ações integradas com a Escola de Serviço Social para avaliar as condições de vida em que se encontram os estrangeiros. Objetivando o acolhimento e acompanhamento dos estrangeiros busca-se a incorporação, nas atividades, de alunos e docentes da UFRJ que irão participar, ou já participaram, de ações de mobilidade internacional; a divulgação de informações básicas, em diversas línguas, sobre circulação e acessos a serviços nos campi e unidades da UFRJ, disciplinas ministradas, atividades extracurriculares, etc.; o registro dos pesquisadores estrangeiros com inserção temporária na UFRJ, por meio do SIGMAIS (Sistema Integrado de Gestão de Mobilidade e Acordos Internacionais), sistema próprio em processo de construção; oferta regular de cursos intensivos gratuitos de Português Língua Estrangeira (PLE) e sobre Cultura Brasileira para professores e estudantes internacionais e estabelecimento de parcerias com empresas de seguradoras.

Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

Partindo do princípio que os conhecimentos acadêmicos-científicos produzidos pelo corpo social da UFRJ são bens públicos, é fundamental a divulgação dos saberes adquiridos por meio da mobilidade internacional, propiciando a sua apropriação pela comunidade acadêmica e pela sociedade, redundando em benefícios para outros por meio da educação, ciência, tecnologia e cultura. Como a UFRJ é uma instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, a divulgação, por diferentes meios e para diversos públicos, é a principal política. Desta forma, os docentes irão transmitir os conhecimentos adquiridos em disciplinas oferecidas na graduação e pós-graduação; no desenvolvimento das pesquisas junto a sua equipe; em publicações; em exposições em eventos acadêmicos; em atividades de divulgação acadêmica. Quanto aos discentes, poderão partilhar os conhecimentos e saberes adquiridos com os alunos de graduação em suas atividades de estágio docência; em atividades internas do programa de pós-graduação, como disciplinas e seminários; no trabalho de pesquisa desenvolvido nos laboratórios. Ainda objetivando a divulgação, serão organizados seminários semestrais, reunindo o corpo social de diferentes programas de pós-graduação, para trocas de informações. Também será disponibilizado, em canal online, objetivando, sobretudo, atingir o público externo, entrevistas, seminários, aulas, além da disponibilização de relatórios e publicações dos beneficiários.

Política de gerenciamento e operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.

Com o objetivo de gerenciar e operacionalizar o Projeto Institucional de Internacionalização (PII) será constituída uma secretaria específica, com servidores com domínio de línguas estrangeiras e capacitação na gestão de recursos, para acompanhar as atividades do gestor, do grupo gestor, dos coordenadores dos projetos de pesquisa em cooperação internacional e os beneficiários das ações. Neste sentido, um arquivo com documentos que registram a construção no âmbito da UFRJ do PII já está sendo organizado. Como uma das metas de nosso PII é a formalização de parcerias, esse setor manterá estreitas relações com a Diretoria de Relações Internacionais, que é a instância responsável por orientar e acompanhar a tramitação dos processos de acordos internacionais. Além disso, recebe delegações estrangeiras, representa a UFRJ no Brasil e no exterior e coordena programas de mobilidade acadêmica internacional. Com a expectativa de expansão dos intercâmbios e cooperação internacional, a Diretoria de Relações Internacionais irá incrementar o seu trabalho de capacitação de pessoas para negociar acordos internacionais e apoio na organização de setores dedicados às relações internacionais nas diversas unidades da UFRJ. Como o PII está estruturado a partir dos programas de pós-graduação, a mencionada secretaria também trabalhará articulada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, que acompanhará e apoiará as atividades vinculadas ao PII.

Política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização.

Para o acompanhamento da execução do PII e avaliação interna do alcance dos objetivos serão utilizados os indicadores previstos. Atuarão neste acompanhamento o Grupo Gestor, com o suporte da secretaria de gerenciamento e operacionalização. Serão realizados encontros periódicos do grupo gestor e dos coordenadores dos projetos de pesquisa. Também estarão envolvidos no acompanhamento do PII os coordenadores de relações internacionais das unidades, representantes da Diretoria de Relações Internacionais e da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa. Serão mantidos registros dos processos seletivos para escolha dos beneficiários, como editais, atas de seleção, publicação de resultados; das missões e bolsas no exterior e bolsas no Brasil, como dados pessoais, planos de trabalhos, bilhetes aéreos, relatórios de atividades, incluindo dados sobre publicações e outros produtos derivados dos benefícios; dos avanços obtidos pelas equipes de pesquisa em cooperação internacional; das formalizações de parcerias internacionais e eventuais contrapartidas financeiras

Política de conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.

Os benefícios decorrentes do PII serão articulados aos de outros programas de fomento apoiados pela Capes e outras agências de fomento visando ao fortalecimento e expansão das redes de pesquisa já existentes ou constituição de novas. Essa articulação permitirá o desdobramento dos objetos em estudo, propiciando a abordagem dos problemas acadêmico-científicos de forma mais acurada e sob diversas perspectivas. Como resultado, acordos e convênios com instituições de ensino e/ou pesquisa e empresas nacionais serão renovados ou estabelecidos e novos pesquisadores serão incluídos nas equipes. Como é possível no âmbito do PII atrair pesquisadores ou docentes, brasileiros ou estrangeiros, residentes no Brasil que cursaram o doutorado pleno ou realizaram o pós-doutorado por no mínimo doze meses no exterior, para realização de atividades de pesquisa ou docência, esse recurso poderá contribuir para a

circulação dos conhecimentos, trazendo benefícios não só para a UFRJ e para as instituições estrangeiras, mas também para outras universidades e centros de pesquisa aos quais esse pesquisador esteve, está ou estará vinculado.

Descreva aqui outras políticas inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima.

Fundamentam as políticas de intercâmbio e cooperações acadêmicas da UFRJ os princípios da democratização dos conhecimentos, a reciprocidade nas relações acadêmicas, a liberdade para a realização de pesquisas e o respeito às diferenças. Desta forma, são políticas da UFRJ o constante aprimoramento das ações institucionais de gestão das relações internacionais; a participação em fóruns e associações de universidades internacionais; a captação de recursos públicos para a construção de infraestrutura para recepção de estrangeiros, divulgação de informações, comunicação à distância; o estímulo ao envolvimento de docentes nas atividades de gestão internacional; a sensibilização de nosso corpo social para o debate sobre as concepções de internacionalização e os princípios que devem guiá-la; a valorização da mobilidade cultural não só como meio de qualificação, mas de enriquecimento cultural, ao propiciar a vivência em outros ambientes sociais; a priorização de ações de internacionalização que venham a redundar em conhecimentos que poderão auxiliar na proteção à vida, no crescimento que busque superar os desequilíbrios e no combate às desigualdades.

CONTRAPARTIDAS

Internacionalização do ensino - Incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação.

Nas disciplinas oferecidas nos cursos de Graduação e Pós-graduação da UFRJ temas internacionais são constantemente incorporados às aulas por meio inclusão, no conteúdo programático, de temas em discussão pela comunidade acadêmica internacional e da leitura e discussão de textos acadêmicos produzidos em diversos países. Com o desenvolvimento do Projeto Internacional de Internacionalização, essas ações serão incrementadas, sobretudo porque há a expectativa da ampliação da mobilidade de professores estrangeiros seniores e de jovens talentos com formação no exterior.

Produção de material de divulgação da instituição em outras línguas, inclusive websites dos PPGs envolvidos.

É imperativo trabalhar para fortalecer a imagem da UFRJ no exterior. Para tanto, serão implantadas estratégias de comunicação, como a elaboração de material com conteúdo institucional em diversas línguas; a criação de versões do site da UFRJ em línguas estrangeiras, com conteúdo adequado aos usuários do exterior; a disponibilização, pelos programas de pós-graduação, da publicação online das ementas das disciplinas em línguas estrangeiras; a criação de Portal da Cooperação e Internacionalização da UFRJ, para divulgação de materiais produzidos no âmbito do edital Capes-Print, tal como vídeos de palestras, relatórios, relatos de beneficiários, etc. ; a gravação de disciplinas no estilo MOOCs (massive open online courses) com conteúdo em inglês; a ampliação do número de artigos bilíngues nos periódicos vinculados à UFRJ; o estímulo à redação de trabalhos finais de mestrado e doutorado em outro idioma, seguindo a resolução 02/2012 do CEPG, a fim de aumentar a divulgação das pesquisas em desenvolvimento e viabilizar a troca de informação entre os pesquisadores; a realização de eventos científicos com tradução das apresentações em diferentes línguas.

Treinamento e capacitação de servidores para internacionalização da instituição.

Criação de cursos intensivos de EMI (English as a Medium of Instruction) na Faculdade de Letras dirigidos ao corpo docente da UFRJ. Este treinamento permitirá que professor, cujo idioma de origem não seja o inglês, possa lecionar disciplinas de todas as áreas do conhecimento em ambientes cujo idioma natal dos alunos também não seja a língua inglesa. Participação da UFRJ nas conferências organizadas pela Rede das Assessorias Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro (REARI-RJ) e pela Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), associações às quais a Diretoria de Relações Internacionais (DRI/UFRJ) está integrada. Nesses eventos, os servidores administrativos e professores da UFRJ têm a oportunidade de se atualizarem com relação a internacionalização das universidades e realizarem workshops direcionados para a formação de gestores internacionais, em particular para os técnicos que irão atuar na Gestão do Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ em resposta ao Edital Capes-Print

Contrapartidas oferecidas pelas instituições estrangeiras que firmarem parceria com a

instituição proponente, quando houver.

Isenção ou redução de taxas acadêmicas; acesso a laboratórios, bibliotecas e arquivos; moradia e alimentação a baixo custo, participação dos discentes em eventos e disciplinas oferecidos pelas instituições parceiras, dupla diplomação e cotutela, doações de livros, recursos para desenvolvimento de projetos de pesquisas, auxílios deslocamento e diárias.

Outras contrapartidas, quando houver.

Ampliação do Setor de Acolhimento, que atende os alunos estrangeiros de graduação que participam dos programas de mobilidade estudantil, para atender pós-graduandos e pós-doutorandos, para apoio aos procedimentos para renovação de visto, acesso a moradia e transporte e a recursos oferecidos pela UFRJ e pela cidade do Rio de Janeiro. Oferta de Cursos de férias, gratuitos, para alunos brasileiros e estrangeiros, em particular da América Latina e África, em diversas áreas do conhecimento, relacionados aos temas de nosso Projeto Internacional de Internacionalização. Treinamentos gratuitos para alunos brasileiros e estrangeiros, em particular da América Latina e África, em Laboratórios de referência Multiusuários da UFRJ. Organização da Semana de Internacionalização da UFRJ, para apresentar dos resultados das ações vinculadas ao Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ e promover discussões sobre diferentes aspectos da cooperação e intercâmbios internacionais. Oferta de Cursos aos estrangeiros, em diferentes línguas, para apresentação e discussão crítica de aspectos da chamada Cultura Brasileira. Oferta de curso aos estrangeiros, em diferentes línguas, para apresentação da história, organização e produção acadêmico-científica, tecnológica e artística da UFRJ. Organização de eventos culturais e acadêmicos visando uma interação efetiva entre os alunos brasileiros e estrangeiros. Estabelecer cotas para estrangeiros nos editais de seleção para ingresso em alguns de nossos cursos de Pós-graduação. Flexibilizar o calendário das seleções com o objetivo de atrair mais alunos estrangeiros. Disponibilização da infraestrutura institucional – salas e equipamentos - para recepção de docentes visitantes e discentes no desenvolvimento de suas pesquisas. Desenvolvimento de grades curriculares com instituições parceiras. Seguindo o exemplo dos cursos em rede oferecidos pelas Sociedades Científicas no Brasil , fomentar a criação de Programas em áreas de fronteira do conhecimento e/ou com grade curricular comum, mas oferecido em diferentes sedes nacionais e internacionais. Ampliar as possibilidades de estágios internacionais em indústrias com oportunidades para treinamento, Criação de laboratórios internacionais, por meio da formalização de parceiras para permitir maior facilidade de mobilidade e oportunidades de financiamento. Atrair a presença de estrangeiros para desenvolvimento de pesquisas em unidades multiusuário de impacto internacional, como CENABIO, CEMBIO, Bioinformática (criação); Centro de Citometria; Advanced Electron Microscopy of Biomaterials, dentre outros.-Disponibilização on line dos acervos científicos constituídos na UFRJ nas plataformas nacionais e internacionais, como a base de dados sobre biodiversidade (SIB-Br, GBIF), a exemplo das principais instituições de pesquisa em ciências naturais no mundo.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação entre 2013 e 2016

162

Número de programas de pós-graduação stricto sensu cotutela entre 2013 e 2016

30

Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação entre 2013 e 2016

17

Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais entre 2013 e 2016

0

Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais

5

Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

119

Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016

190

Previsão na estrutura curricular dos programas dos PPGs de inserção de materiais, temas e disciplinas em língua estrangeira.

Na atual estrutura curricular dos Programas de Pós-graduação da UFRJ, há a inserção de temáticas internacionais. Nas bibliografias básicas das disciplinas são encontrados diversos títulos de autores internacionais e/ou redigidos em língua estrangeira. Não há, nas atuais normas da universidade, limitações à oferta de disciplina em língua estrangeira. Dessa forma, de 2013 a 2016, há registro de 158 disciplinas

em língua estrangeira. Atualmente, no sistema de registro acadêmico (SIGA) a informação sobre o idioma no qual a disciplina será ministrada não é exigida. Há previsão de inclusão desse registro. Vale destacar que, pelas normas da UFRJ, os Programas de Pós-graduação, desde que sigam as regras do MEC e da própria instituição, são responsáveis pela proposição de disciplinas. Com o desenvolvimento do Projeto Internacional de Internacionalização, essas ações serão incrementadas, sobretudo porque há a expectativa da ampliação da mobilidade de professores estrangeiros seniores e de jovens talentos com formação no exterior.

VALORES DE BENEFÍCIOS PREVISTOS CADASTRADOS

Benefício	Valor
Valor dos Projetos de Cooperação	R\$ 22.075.593,20
Valor das Missões não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 3.408.491,00
Valor das Bolsas não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 30.739.082,78
Valor de Outras ações	R\$ 202.580,00
Valor Total do Projeto	R\$ 56.425.746,98